Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.137 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes......... 15$000
Numero atrazado 100 réis

IDÉA RETROGRADA

Até agora o presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo é eleito annualmente por seus pares, e os membros do tribunal combinaram conferir cada anno esta honra a um companheiro differente, de modo que a todos caiba por seu turno. Este processo tem sido observado a aprazimento geral de juizes e jurisdiccionados.

Não convém, entretanto, aos dominadores da terra. Elles querem ter sempre ás suas ordens um presidente no primeiro tribunal do Estado, com o fim de ampliar-se a influencia da politica na administração da justiça. Dahi, na reforma constitucional que ali se está discutindo neste momento, o preceito que transfere ao poder executivo a nomeação do presidente do Tribunal onde se resolvem, em ultima instancia, todos os pleitos judiciaes que se agitam no Estado.

Reproduziu-se em S. Paulo a idéa do governo do sr. Rodrigues Alves, quanto á Côrte de Appellação desse Districto, e suscitada por occasião de se discutir no Senado a reforma judiciaria, idéa, em boa hora, repellida por esse ramo do poder judiciario, visto entender que a Republica retrogradaria destruindo a liberal conquista dos seus primeiros dias, em cuja conformidade, aos tribunaes, orgãos de um poder distincto, corporações que mais do que quaesquer outras têm direito á plena autonomia, foi entregue a escolha dos seus directores. Da idéa retrógada se diz, comtudo, não ter desistido o governo, ou melhor o sr. Seabra, que se agita no sentido de fazel-a adoptar pela Camara dos Deputados.

Como em S. Paulo, a idéa obedece aqui ao plano de subordinar o tribunal ao governo, incrementando-lhe os meios de acção sobre a justiça. Si o plano vingar, é o caso de repetir aqui o que, com relação á reforma planejada em S. Paulo, disse o illustre dr. Martim Francisco, falando, como costuma, a verdade núa e crúa — ultrate o nomeado de despir a toga e vestir a libré. Sim, que ninguem mais o considerará juiz na accepção nobre e respeitavel do termo, porém, simples famulo da politicagem triumphante.

Já ouvimos justificar-se esse plano com o exemplo do Imperio, e por quem se jacta de ser puro republicano. E' extraordinario. Só de má fé, ou por não ter a minima idéa do regimen republicano, se poderá neste caso argumentar com o nosso passado. Sob a monarchia, o Imperador, na qualidade de chefe do poder moderador, era, segundo a letra da Constituição de 25 de março, a chave de toda a organização politica, e havia até quem sustentasse que, em seu nome, se devia distribuir a justiça. Na Republica, segundo o modêlo norte-americano, é fundamental a completa separação dos poderes, e o poder judiciario concentra as funcções do poder moderador, como guarda principal da Constituição e das leis, e depositario permanente da soberania nacional.

A despeito de toda a sua força, não cremos que o governo, ou o sr. Seabra, logre realizar o seu plano. E' possivel que a maioria incondicional da Camara dos Deputados, que vota quanto quer e manda o governo, tambem isso vote; mas cairá no Senado, o qual, ainda uma vez, aparará um dos golpes mais audaciosos contra as instituições republicanas.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Entre encoberto, nublado e claro esteve o céo hontem.
No Castello: maxima, 25.9; minima, 18.6.

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro da fazenda, sendo assignados os seguintes decretos nomeando Adriano Joaquim Ferreira para o logar de 4° escripturario da Casa da Moeda; declarando sem effeito o decreto de 18 de julho do anno passado, que no seu Paulo [illegible] para o logar de ajudante de guarda mór da Alfandega de Manáos, visto não ter assumido o [illegible] dentro do prazo que lhe foi marcado; nomeando o 4° escripturario da Alfandega de Santos Jeronymo da Costa Villar para o logar de 3° da mesma repartição; abrindo o credito de [illegible] para occorrer ao pagamento devido a Francisco de Paula Bandeira Nogueira da Gama, em virtude de sentença, concedendo uma pensão annual de [illegible] a d. Maria Francisca Mello de Carvalho; nomeando para o thesouro federal os 4° escripturarios Acylino Rufino de Mattos Junior e [illegible] da Costa, o 4° escripturario da delegacia fiscal do thesouro no Rio Grande do Sul, Flavio Martins Penna, o 3° da alfandega de Santos, Affonso Duarte Ribeiro, o 4° da Casa da Moeda, Carlos Theodoro da Costa Bragarie, [illegible] escripturarios o 4° do thesouro federal Alberto José de Paula e Silva e o [illegible] da delegacia fiscal do thesouro no Parahyba João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos.

O ministro da industria e viação chegou á sua secretaria pouco depois de uma hora da tarde, retirando-se ás [illegible].

Nesse espaço de tempo recebeu a visita de varios chefes de serviços a cargo daquelle ministerio e despachou papeis de expediente.

O ministro do interior assignou as portarias concedendo as seguintes licenças: seis mezes ao dr. Alberto Torres, juiz do Supremo Tribunal Federal; trinta dias ao alferes da Brigada Policial Juli[illegible] Henrique dos Santos e 6 mezes ao capitão da Guarda Nacional desta cidade Manoel Soares Fraissart.

Foi nomeado João Guilherto Torresão para exercer o logar de delegado fiscal do governo junto ao Lyceu Maranhense.

Esteve na secretaria do interior, em conferencia com o respectivo ministro, o dr. Oswaldo Cruz, director de saude publica.

No gabinete do presidente da Republica estiveram o senador Almeida Barreto, deputado Victorino Monteiro, Ubaldino do Amaral, director do Banco da Republica, sr. M. Moreira da Silva, e engenheiro James Mitchell.

Os srs. Wenceslau Braz, Francisco Veiga, Carlos Peixoto e João Luiz Alves, deputados mineiros, foram á secretaria do interior convidar o sr. Seabra para visitar a cidade de Bello Horizonte por occasião das festas que ali se realizarão em honra do presidente da Republica no dia 2 do mez vindouro.

Estiveram no Thesouro Federal e conferenciaram com o ministro da fazenda os srs. senador Hercilio Luz, deputados Antonio Bastos e Aquino Ribeiro; Manoel [illegible] Alves, inspector da Caixa de Amortização; H. [illegible], consul da Hollanda; e dr. Duque Estrada, director do Banco da Republica.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro das seguintes despezas: [illegible], á d. Palmyra Honorina de Villeroy, de monte-pio vencido de 8 de fevereiro de 189[illegible] a 13 de março de 1901;

De 1:828$650, a diversos, de objectos fornecidos a este Tribunal, em junho ultimo;

De 1:3 9 $ 50, a diversos, de despezas da Estatistica Commercial, no 1° trimestre do corrente anno;

De 1:140$100, a diversos, de fornecimentos á Escola Correccional Quinze de Novembro, em abril ultimo;

De 13:884$550, ao Lloyd Brasileiro, de transporte de immigrantes, no corrente exercicio;

De 225:3[illegible]$54, a diversos, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, nos mezes de janeiro e março ultimos;

De 54:70[illegible], á Companhia Estrada de Ferro Mogyana, de juros relativos ao 1° semestre deste anno, garantido ao prolongamento de Jaguára a Araguary.

Conferenciou á tarde com o presidente da Republica o ministro J. J. Seabra.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 59/64	11 13/16
» Paris	798	810
» Hamburgo	986	998
» Italia	—	811
» Portugal	—	388
» Nova-York	—	4.184
Libra Esterlina em moeda		20.400
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.272
Bancario	11 15/16	11 31/32
Soberanos		20$100

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 22 de julho:	4.310:878$378
Idem do dia 23:	
Em papel	148:148$901
Em ouro	77 549$38
	4.5 6 732$217
Em egual periodo de 1903	4.947:289$234

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3° delegado auxiliar.

A' NOITE

LYRICO.—*Dama das Camelias*.
S. JOSÉ.—*Bode espiatorio*.
APOLLO.—*Por cima e por baixo*.
RECREIO.—*Martir do calvario*.
LUCINDA.—Beneficio de Mario Brandão e J. Martins.
PARQUE.—Funcção variada.
MAISON MODERNE.—Funcção variada.

O simples resumo da sessão da Camara, hontem, prova em que conceito são tidos os interesses geraes desta patria na mais importante das nossas assembléas politicas.

O sr. Tosta, agricultor, dissertou sobre a agricultura, a proposito de uma representação da Sociedade Agricola de Alagoas.

A proposito deste documento, aparteou o sr. Enzebio de Andrade, tirando a sardinha para as brazas da satrapia maltiana: — «E' assim que se faz politica em Alagoas, actualmente!»

Rompeu a sua constante mudez o sr. Carneiro Rezende e defendeu os interesses dos productores de fumo, no seu districto mineiro, pedindo que o governo não os desampare no futuro tratado commercial com a Argentina.

Os paulistas mostraram um grande empenho pela adopção do projecto do sr. Toledo Malta sobre o *homstead*, que se lhes afigura uma medida apta a ligar o colono italiano ao sólo cafeeiro.

O sr. Germano Hasslocher combateu o *homstead*, fiel aos seus principios de individualismo teutonico, mostrando que colono italiano e o allemão se affeiçoaram ao torrão rio-grandense sem os privilegios consagrados no projecto.

E, finalmente, o sr. barão do Rio Branco, diplomata de hontem e de amanhã, revelou o seu amor aos collegas, propondo a fundação de uma nova legação na Columbia.

Todos tratam dos seus interesses particulares e tudo vae pelo melhor no melhor destes Brasis.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Escrevem-nos de Bello Horisonte:

«Ha onze mezes, os funccionarios publicos do Estado de Minas não recebem os seus ordenados e bem assim os fornecedores de presos pobres; entretanto já o presidente do Estado contratou e comprou o seguinte para esperar o conselheiro do Cattete:

Um dynamo para illuminar a praça de palacio, comprado á Companhia Jardim Botanico	14:000$000
Um motor comprado ao dr. Serra	8:000$000
Baile contratado com pessoa intima do presidente	12:000$000
Banquete contratado com Avila Goulart	10:000$000
Idem em Curvello (no edificio da Cadeia)	7:200$000
Almoço em Sete Lagoas	4:000$000
Idem em Barbacena	5:000$000
Jantar em Juiz de Fóra	8:000$000
Sanefas e cortinas para palacio	4:000$000
Bandeiras para as ruas de Bello-Horisonte	8:000$000
Dez mil rosas para a praça da Liberdade	1:000$000
Dois coretos e um arco	2:200$000
Cortinas para a Cadeia de Curvello	1:800$000
Somma...	85:200$000

O banquete na cidade de Curvello vae ser dado na Cadeia, aonde os infelizes vão ver os felizes comerem.

Para cumulo da immoralidade, estão se celebrando os contratos com pessoas que não têem estabelecimentos commerciaes, e não se recommendam senão pelas suas relações pessoaes com o presidente, relações de compadres e ainda mais estreitas.»

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

O deputado Alfredo Varela foi hontem pela manhã á 1ª delegacia urbana e apresentou um requerimento ao respectivo delegado, solicitando cópia da parte diaria que tratava da prisão de Mario Trovão.

O dr. Barreto Dantas deu prompto despacho ao requerimento, sendo attendido o deputado Varela.

Verificando nada constar em relação á qualificação do preso, formalidade esta que não foi cumprida pelo inspector Duarte Nunes, o deputado Varela voltou mais tarde áquella delegacia, onde apresentou segundo requerimento, pedindo que lhe fosse informada a qualificação do preso Mario Trovão.

Outra irregularidade foi commettida pelo ex-inspector Duarte Nunes, qual seja a de registrar no livro de partes o nome de José Trovão, e não o de Mario Trovão, como se chama o preso.

Para poder dar despacho ao segundo requerimento que lhe foi presente, o dr. Barreto Dantas foi se aconselhar com o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO não têm rival como qualidade, gosto e fino preparo.

O ministro da fazenda mandou cumprir os alvarás do juiz da 1ª pretoria, para o fim de serem entregues aos principes d. Felippe de Bourbon Bragança e d. Luiz Maria Ferdinando Bourbon, filhos da fallecida princeza d. Januaria Bragança, 426 apolices, a cada um, e ao barão de Penedo, testamenteiro e inventariante da mesma princeza, 299, por conta das 1.200, do valor nominal de 1:000$ cada uma, constituidas em dote da dita princeza, condessa de Aquilla.

OS FUNERAES DA CAMARA

Deixae passar o feretro enlutado
Em que dorme o Poder Legislativo;
Bem como La Palisse, o desgraçado,
Si não morresse, inda estaria vivo.

Morreu, é certo! Mas não se attribúa
A nenhuma das Parcas tal excidio:
— Não fosse embora por vontade sua,
O caso não passou de um suicidio.

Nero, de cavaignac e conselheiro,
Pae de familia e constitucional,
Homem pacato, calvo e fazendeiro,
Incapaz de a uma mosca fazer mal;

Para punir a um torvo rebellado,
A um barulhento e incommodo inimigo,
De repente, em tyranno transformado,
Machinou tremendissimo castigo.

E assim falou á Camara tremente:
«Pois que em teu seio alguem levantar ousa
Contra o governo a voz irreverente,
Como si eu fosse algum Mané de Souza,

De ti separa o membro scelerado,
Embora a operação te custe a vida,
Sinão farei o meu 3 de novembro:
Vamos, escolhe — morta ou dissolvida!»

A Camara pensou alguns instantes,
Transida do terror do suicidio;
Mas achou que seria melhor antes
Morrer do que ficar sem o subsidio.

«Que venha a morte, disse; e cumpra agora
Que o instrumento do supplicio forge.»
Dom Subida exultou, e, sem demora
Mandou chamar o Frederico Borges.

Frederico, num gaudio extraordinario,
Ao Cattete correu, mas no alvoroço
Sentiu o pipo do vocabulario
Tapado pelo celebre caroço.

Não falou, mas jurou com a mão no peito
Que havia de arranjar obra asseada;
E em breve o parecer estava feito;
A sentença de morte era lavrada.

Ouviu-a ler a Camara, abatida
Da tyrannia ao prepotente jugo;
Porém ao sacrificio resolvida
Inda applaudiu o estylo do verdugo.

E no dia 18 do corrente
Verificou-se a execução da pena:
Soluçava a Republica plangente
Ao ver o condemnado entrar em scena.

Houve gritos frementes de protestos
Que sem éco no espaço se perderam;
Do cadafalso ergueram-se os arrestos,
E ao cadafalso o desgraçado ergueram.

A multidão, bestificada, immota,
Tiritava entre lugubres assombros;
Mas Cassiano põe os pés nos hombros
Do infeliz, que, a tal peso, bate a bota.

E agora passa o funebre cortejo
Que o vae levar para alimento aos cães.
Quem é esse homem que na frente vejo
Todo choroso? E' o Paula Guimarães.

Frederico carrega a cruz na frente;
Gonçalo Souto entôa psalmodias;
Qual si fosse da victima parente,
Todo de preto, vae Satyro Dias.

O Mello Mattos toca a campainha,
Guardando dos tres tempos o compasso;
Eloy de Souza coça a carapinha;
O Passos de Miranda arrasta o passo.

Uma vella de arroba o Tosta leva
Numa das mãos; Christino Cruz suspira;
Indio e Graciado, torvos como a tréva,
Marcham de braço com o Pereira Lyra.

Devido á robustez do seu.. talento,
Seguram nas argolas do caixão
Costa Junior, Hasslocher, Nascimento,
Camillo Prates, Maciel, Brandão.

O outro Brandão (o Quincas) leva um dito;
Galvão com o dedo no nariz soluça;
Francisco Veiga de Carvalho Britto
No peito, lacrimante, se debruça.

João Luiz Alves, que guarda o sobrenome
P'ra fingir que o Cattete é seu parente,
Olha do cimo do seu grande nome
Para esse humilde João Luiz, sómente.

Os dois Eusebios vão de braço dado;
Tourinho berra de pesar profundo;
E o Salino, fatidico, calado,
Nem parece que vive neste mundo.

Lamounier sorri-se, irreverente,
Dando trela ao Rogerio de Miranda;
Manoel Fulgencio amanha a barba algente;
Laurindo pita, de cigarro á banda.

E como um pagem louro e perfumado,
Num garbo de quem dança o minueto,
Sustendo a vara de castão dourado,
Avança, donairoso, o Angelo Neto.

Moreira Alves na mão traz uma rosa
E Silva Castro diz ao Monjardim:
«O Carlos Cavalcante é muito prosa!»
Geme o Leite de Souza: «Por que vim?»

Julio de Mello, todo encalombado,
Como um cabrito que comesse urtiga
Marcha, ao Celso de Souza encambulhado,
Sem se lembrarem mais da historia antiga.

Pedro, que o nome traz do patrio Estado
Onde a rosa de-amor trescala e cresce,
Olha o Garcia Pires, que a seu lado
Resa, aliente e estatico, uma prece.

Rosna o Felix Gaspar: «Si o presidente
Da Republica fosse o Luiz Vianna,
E eu chefe de policia, minha gente!
Davamos com tudo isto na pantana!»

O adolescente Prisco Paraiso
Brada: «Meu Deus, entrei com o pé canhoto!»
Tranquillisa-o, porém, com um bom sorriso
O affavel e cortez Carlos Peixoto.

Carneiro de Rezende, rubicundo,
Pensa que fez o seu dever sagrado;
Porém o Joviniano, que é profundo
Em *lexes*, de remorso está cortado.

Freitinhas marcha ao flanco do Filgueira,
— Bambú ao lado de um jequitibá —
Bueno de Paiva, Leonel, Nogueira,
Pogem, não sei porque, do Besamat..

Sdudart olha um retrato do Accioly
Que traz grudado ao fundo do chapéo;
Dias Vieira as lagrimas engole;
Paulino Carlos ergue o olhar ao céo.

Fonseca e Paula e Silva, Alves Barbosa,
Seguidos do Fidelis e o Novaes,
Do melifluo Gastão ouvem a prosa
Minada de ademanes theatraes.

Milanez assobia, vae compondo
Um maxixe em estylo funerario;
Paulino mostra o queijo seu redondo;
Luiz Domingues resa o seu rosario.

O José Bonifacio verga ao peso
Do grande nome que lhe coube em sorte;
Paranhos Montenegro marcha teso,
Para mostrar que inda está guapo e forte.

Lemos sorri, porém, chorar parece,
Contando um caso ao cachorrento Urbano;
Nóbrega es onde as [illegible] e empallidece
Quando defronta com o Vespasiano...

Henrique Borges traz fechado luto
E até parece que tem luvas pretas;
Zé Lobo chupa o classico charuto
Busca em vão o Glycerio e faz caretas.

Rebouças diz: «Desculpe, minha gente,
Si me apresento aqui de pé no chão;
De viagem cheguei tão de repente
Que só agora soube da funcção.»

Peixão perpetra, andando, uma elegia,
Enquanto o João Baptista a triunfa assanha,
Fazendo a calorosa apologia
Do estudioso sem par — Nilo Peçanha.

Julio Santos soluça arrependido,
Recebendo conselhos do Abelardo;
Eloy pergunta se Dantas bem no ouvido:
— E o Mercurio? [illegible]

Num grupo vão, Ferreira Braga, Arnolpho,
Alencar Guimarães, David Campista,
Romeiro, Aquino, Wanderley, Lindolpho,
Castro, Candido Abreu e Abdon Baptista.

O Domingues de Castro marcha aos trancos;
O Mauricio de Abreu lembra um penedo,
E, só falando em transacções e bancos,
Lesto, avança o Oliveira Figueiredo.

Estevão Lobo exclama: «Triste emprego!
Mais val' plantar café e criar vacca!»
E procura o evangelico aconchego
Do Darcy — Christo de sobrecasaca.

Fechando a immensa caravana escura,
Que se perde na fimbria do horisonte,
Caminha o Wencesláo, em cuja fronte
O resplendor de *leader* já fulgura.

E os 166 lá vão, ao Campo Santo
Conduzindo o Poder Legislativo;
Vão falando e marchando, mas no emtanto
Nenhum, nenhum se considera vivo.

Não vive o corpo donde foge a essencia,
A alma, que é chamma da divina graça;
A Camara castrou-se da consciencia...
Aquillo foi um suicidio em massa.

São ennuchos moraes que no serralho
Ali da rua da Misericordia
Ao *milho* fazem jús sem mais trabalho
Que privar-se do pomo da discordia.

No auri-verde pendão toda envolvida,
A Republica chora o fado seu;
Mas no roseo castello, Dom Subida
Ri-se... e tomba nos braços de Morpheu.

Kodao

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

O sr. Irineu Machado, membro e secretario da commissão de tarifas na Camara dos Deputados, pediu hontem que fossem nomeados um substituto na vaga do fallecido deputado pelo Maranhão, dr. Rodrigues Fernandes, e um substituto interino do presidente da mesma commissão, actualmente ausente, sr. Camillo Soares.

O presidente da Camara nomeou respectivamente os srs. Dias Vieira e Carvalho Britto.

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

Publicou hontem o *Jornal do Commercio* telegramma de Londres noticiando que «as negociações para conclusão do emprestimo municipal não puderam até agora ser ultimadas, em consequencia da opinião aqui reinante (em Londres), de que não seria legal a applicação de parte do producto do emprestimo ao resgate dos emprestimos municipaes internos já existentes», accrescentando constar que «uma vez removida essa difficuldade em termos convenientes para ambas as partes, os banqueiros reencetarão depois do verão as negociações por agora suspensas».

O que a 22 telegrapharam de Londres ao *Jornal*, nós já haviamos publicado, por outros termos, na manhã do mesmo dia. D'ahi a versão que hontem corria, na praça, de que o *Jornal*, sempre bem informado, tinha já recebido anteriormente telegramma, que guardára para não perturbar operações de cambio e de apolices, que se poderiam mallograr com a divulgação do fracasso do emprestimo.

E' possivel que ainda por causa desses negocios dê o telegramma esperanças de se reatarem as negociações *depois do verão*, quando de facto o emprestimo fracassou. Seria realmente curioso que no grande mercado financeiro do mundo as operações bancarias acompanhassem o movimento das estações e dependessem do frio e do calor.

O prefeito, logo que teve noticia do mallogro do emprestimo, dirigiu seus esforços para outra operação, e parece que neste sentido ha alguma coisa assentada entre aquelle funccionario, o presidente da Republica e o dr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica.

Agua ingleza, de Granado & C.

Consta-nos que o serviço de prophylaxia da febre amarella continúa a lutar com difficuldades pela insufficiencia dos fornecimentos contratados pelo ministro da justiça.

FUMAR SÓ MARCA VEADO —Cigarros e fumos excellentes.

No despacho de amanhã da pasta do interior, serão submettidos á assignatura do presidente da Republica os decretos concedendo o accrescimo de 20 % sobre seus vencimentos aos srs. Luiz Anselmo da Fonseca, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, e Delphim da Camara, professor de desenho da Escola Polytechnica.

CASA VARZEA Alfaiataria, Ouvidor 144.

O ministro do interior foi hontem, ás 9 horas da manhã, visitar as obras que se estão executando no Hospicio de Alienados e que devem ficar concluidas no mez de setembro proximo.

O ministro da industria e viação recebeu hontem em seu gabinete a visita do geologo e mineralogista norte-americano, mr. White, chegado pela manhã dos Estados Unidos, a bordo do paquete *Byron*.

Aquelle profissional conferenciou longamente com o sr. Lauro Muller, de quem recebeu as primeiras instrucções para dar conta da incumbencia do governo de estudar as minas de carvão existentes nos Estados da Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Hontem foram nomeados para fazer parte da commissão que deverá acompanhar mr. White, os srs. Francisco de Paula Oliveira, que servirá de 1° engenheiro-ajudante; Carlos Moreira, assistente da secção de zoologia do Museu Nacional, que servirá de secretario, e Esdras do Prado Seixas, auxiliar.

A commissão deverá seguir d'aqui no dia 1 do proximo mez de agosto.

MERCURIO Seguros Hospicio 16.

TERRITORIOS FEDERAES

A importante questão, relativa aos territorios antigamente litigiosos, e cuja situação foi liquidada pelos tratados do Acre e das Missões, ficando apurada a propriedade do Brasil sobre elles, é objecto agora de duvidas, suscitadas pelos que entendem serem os Estados limitrophes os seus proprietarios.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros resolveu, em sua ultima sessão, occupar-se com esse problema de tão grande interesse para a nossa Patria.

Assim, ficou approvado fosse nomeada uma commissão de juristas, para estudar e apresentar parecer em resposta aos seguintes quesitos:

«Os territorios adquiridos para o Brasil, em virtude de sentenças, arbitraes e do tratado de Petropolis, pertencem á União ou aos Estados limitrophes?

E' constitucional a lei que mandou organizar o territorio do Acre, como pertencente á União, e approvou o respectivo tratado?»

Na fórma da resolução do Instituto, o seu presidente, dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, nomeou para fazerem parte da referida commissão os drs. Augusto Alvares de Azevedo, Candido Mendes de Almeida, João da Costa Lima Drummond, Manoel Alvares de Souza Sá Vianna e Deodato Cesinio Villela dos Santos.

O CIRURGIÃO dentista Francisco Guemão, communica aos seus amigos e clientes que abriu o seu novo gabinete de cirurgia e prothese dentaria, á rua Gonçalves Dias n. 69, onde será encontrado todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

EMPRESTIMO GORADO

— E' isto! Si o cobre fosse destinado á guerra do Oriente, ou a qualquer outro estrago... já estaria aqui, sem emprestimo nem nada...

MONOPOLIO SCIENTIFICO

Triste e desoladora situação esta, em que a ignorancia crassa de um governo desorientado quer monopolizar a sciencia, a despeito da grave injuria irrogada a quantos pelo estudo e pelo trabalho se impuzeram ao respeito publico. Não ha mais reputações inatacaveis, não ha probidade profissional a salvo dos ataques e das aggressões de determinado sectarismo: a sciencia toda, nos seus mais intimos segredos, nas suas ramificações mais variadas, está no Brasil, por ordem e determinação de um ministro sem escrupulos, presa á presumpçosa palavra da Saúde Publica, cujas opiniões e cujos conceitos são sufficientes para, aos olhos do officialismo parvo, derrubar e destruir as affirmações categoricas daquelles mesmos em quem a lei confiou.

O attestado, firmado pelo dr. Cunha Cruz, medico legista da policia, do fallecimento de Cypriana Maria Leocadia, victimada pela septicemia grangrenal em consequencia da vaccina, em outro qualquer paiz civilizado seria sufficiente para, si não mostrar a pessima qualidade da vaccina, ao menos demonstrar, á ultima evidencia, o modo por que é feito o serviço tão directamente ligado á saúde e á vida do povo. Entre nós, porém, graças ao lamaçal a que ficámos reduzidos, sobretudo depois que ás culminancias do poder foi arrastado o sr. Seabra, pelo caminho das traições e das infidelidades, aquelle attestado, longe de ser considerado como ponto e fundamento para uma orientação segura, foi repellido, transformando-se pérfidamente a palavra do profissional em fructo do despeito, para de volvel-a, como uma onda de lôdo, sobre a sua reputação, feita em longos annos, á custa de serviços preciosos ao estado.

A Saúde Publica, contrapondo-se ao diagnostico *post mortem* do medico legista da policia, não quer admittir que o obito fosse consequente á violenta e irregular vaccinação; repelle o attestado, como resultado de doutrinas contrarias ás que anda prégando e quer impôr á população. E o ministro, que por completo ignora a sciencia, muito menos, é verdade, que as regras do bom senso, constitue a propria parte contestante em tribunal julgador, para que este opine sobre a veracidade da palavra em que o proprio ministro deveria ser o primeiro a confiar.

E' o cúmulo da ignorancia audaciosa; é a ultima expressão da parvoice feita governo.

Depois disso, que valor podem ter os diplomas scientificos da nossa Faculdade; que fé podem merecer os nossos medicos si o governo, por simples informações, é o primeiro a desautoral-os, menosprezando-lhe os attestados? Quem poderá servir no gabinete medico da policia, depois que as necropsias por elle feitas tiverem perdido o merecido conceito? Que genero de prova poderão fazer os seus attestados, para os quaes se appella sempre em casos melindrosissimos e que, muitas vezes, se prendem directamente á liberdade do cidadão?

A Saúde Publica, manejando um ministro da ordem do sr. Seabra, poderá calcar aos pés todas as garantias que cercam os diplomas scientificos deste paiz; mas as consequencias serão funestas, não só para o profissional que se vê agora injuriado, como para quantos, confiantes no saber, se entregam a esse sacerdocio de levar allivio aos que soffrem.

A' classe medica, attingida toda no desconceito de que está sendo victima o dr. Cunha Cruz, é que cumpre reagir, para que esse monopolio irrisorio da sciencia não se estabeleça perpetuamente neste já tão malsinado Brasil.

De conformidade com o parecer do procurador geral da Republica, o ministro da fazenda não cumpriu o precatorio do juiz federal em Matto Grosso requisitando o pagamento de 17:118$600, a que foi condemnada a Fazenda Nacional por accórdão do Supremo Tribunal na causa contra ella movida pelo bispo d. Carlos Luiz d'Amour.

O SOL

Além da mancha de extensa area, já assignalada, appareceu, no bordo oriental do sol, um grupo cuja importancia só poderá ser avaliada de amanhã em deante.

A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou-se para a rua do Ouvidor n. 104.

Publicamos hoje, na secção livre, um artigo do senador Bernardo de Mendonça, sobre a politica alagoana, em reposta ao senador Euclides Malta.

O *Diario Official* vae publicar o novo regulamento para a arrecadação das taxas de penas d'agua no Districto Federal e que foi registrado pelo Tribunal de Contas sob protesto.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se a passeio nesta capital o sr. tenente-coronel Manoel Pereira Netto, commerciante em S. Paulo.

—Passa hoje pela bahia do Guanabara, bordo do vapor *Sicilia*, monsenhor d. J. E. Cagliero, arcebispo de Sebaste e vigario apostolico da Patagonia.

—Chegaram hontem, no *Byron*, de Nova York, o deputado federal dr. Pereira Reis e o filho Roberto e o dr. Theophilo Ribeiro.

AMANHÃ á 1 hora da tarde, na agencia de leilões do leiloeiro Sattamini serão vendidos os importantes predios da rua da Gloria ns. 5 e 5 A, occupados pelas pensões Beethoven e Suissa.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro vae ser informada pelo ministro da fazenda de que, brevemente, será expedido o regulamento dos impostos interestadoaes.

CONTO DE ARTHUR AZEVEDO

NA 2ª PAGINA

Pingos e Respingos

VIAGEM PRESIDENCIAL

Sua Excellencia vae para o Curvello,
Levando grande e guapa comitiva.
E a gentilha de Minas corre a vel-o,
Batendo palmas, pressurosa e activa.

Accenando o chapéo, sempre em cabello,
Elle lá de ter se numa roda viva;
E embora as azáfamas e o atropelo,
Minas inteira de cara captiva.

Hontem s. ex., em tom assaz sorio,
Chamando o deputado Angelo Netto
Que é de Palacio serviço simplorio.

[illegible] — eu só viajo descançado e quieto;
Dese o um [illegible] dormitorio,
De travesseiros e colchões repleto.

* *

O Cassiano foi para o Rio Grande, por se estar sentindo fraco e anemico.

Foi tomar um banho de sangue na terra do Julio Francisco.

* *

Do Oswaldo vae-se a gloriosa,
[illegible] cada vez mais
Graças á peste do variola...
Só tu, Seabra, não sae!

Cyrano & C.

Chronica

O tablado de Tabarin... A Musa lá esteve, levada pelos annuncios que promettiam um espectaculo soberbo. As récitas anteriores tinham sido de um comico irresistivel e essa, que fôra apregoada ao som de caixas estrondosamente rufadas, devia deixar as outras esquecidas.

Encheu-se o recinto e, antes de apparecer o alegre, o desopilante, o pilhudo companheiro da charlatanice de Mondor, houve um ligeiro divertimento, especie de prologo, que preparou a numerosa assembléa para a farça estupenda. As tribunas estavam cheias de senhoras. Porque não foram as curiosas com a mascara com que as damas se disfarçavam no tempo de Scarron! — as galerias regorgitavam.

Havia gente de todas as castas, de todas as côres — o capitalista que deixára a Bolsa e o cozinheiro que abandonara o refogo, a matrona que enrolára a meada de lã e a vennsina faceira que cerrára o cortinado, o collegial e o pivete, o sebastianista e o historico, a donzella de olhos limpidos e fronte mais alva do que as petalas dos lyrios e a mulatinha do caroço no pescoço. Havia de tudo. A Musa lá estava. Arranjára um logar entre uma veneranda e gorda senhora de bandós e uma menina loura, typo *art nouveau*, que aspirava saes e dardejava olhares para o lado de Alagôas.

Soaram os tympanos e houve um affluxo violento — todos os bustos inclinaram-se com ancia para o recinto. Ia começar o espectaculo. E começou...

O' burguezes da rua Dauphine, ali é que eu vos queria ver. As salacidades do vosso bom homem seriam suaves lyrismos comparadas as que espirravam no recinto. Oh! a boa matinada! a alegre matinada! Bem empregado dinheiro o que paga tão divertidos espectaculos. Circenses! Circenses! a boa facecia, a leria fescennina...! Bem empregado dinheiro!

Subitamente — justamente na melhor occasião—as senhoras foram intimadas a sahir: a segunda parte do espectaculo era destinada, com odioso exclusivismo, aos homens. E começou a debandada feminina.

As matronas, resmungando, voltaram á meada de lã, as virgens angelicas recolheram-se aos seus santuarios, as esposas pudibundas reentravam nos lares, só ficou, com desplante e andacia, esmagando o collo na balaustrada, a mulatinha do caroço no pescoço...

A Musa tambem retirou-se no bando mulheril e, por isso, não diz o que lá houve... Foi um espectaculo admiravel: os homens sahiram encantados e diziam que si as palavras medrassem como a sementeira, aquelle recinto ficaria transformado em uma estufa mais rara... que o 7° volume de Bocage. Felizmente as palavras voam e os que as apanham tiveram ordem de as deixar voar. Foram-se...

Leve-as para bem longe um vento de sopro rijo...

* *

Desse espectaculo edificante é melhor que não fique memoria, e a Musa, mesmo que não houvesse sido corrida do recinto, não o poderia referir com fidelidade, porque os termos foram tão crespos, tão desempennados que um só delles que ella proferisse leval-a-ia, de mãos atadas, ao juizo correccional.

Ouçamol-a em outro caso comico que nos deu a semana jocunda.

Já o inverno vae fugindo, começam os raios de sol a ferir os corações sensiveis.

Certa menina, d'olhos demoniacos, vivia na travessa das Flores, como Circe na sua ilha.

Quem passava ao alcance daquelles olhos perdia logo a tramontana e, si não dava por páos e por pedras, não era por falta de vontade, mas por medo á policia.

Rua abaixo, rua acima, corria todos os dias um bonde. Primeiro vio-a o cocheiro, depois o conductor... Ai! moça dos olhos lindos!

Os dois homens, victimas dos olhos perfidos, não pensavam sinão nella — o cocheiro deixava a manivela solta, o conductor nem cobrava aos passageiros e ella, de longe, a fulminal-os!... Ai! moça dos olhos lindos.

A chapa ficou perdida de amores e, como os dois homens, ligados pelo mesmo bonde, tinham, a bem dizer, um só destino, amando uma só mulher, resolveram continuar a viver unidos pelo amor. E disse o cocheiro:

— Raptemol-a. Ella tem dois olhos, ambos lindos, e como são os olhos que nos atormentam, fica tu com um, que eu ficarei com o outro. Acceitou o conductor a proposta conciliadora do cocheiro e... a chapa raptou a moça.

O caso é novo—sempre que desapparece uma donzella, a policia trata de procurar o homem, desta vez, porém, em vez d'um, achou dois—a creatura ora estava na platafórma da frente, ora apparecia na platafórma anterior, sempre bella e sorrindo.

Na casa da travessa das Flores só ficaram espinhos pungindo os corações dos pais e dos outros namorados que deram pela ausencia da formosura e ella? em que linha se enfiára, na linha de S. Christovão.

Com tal fio a policia seguio como Theseo através do labyrintho e deu com a moça em uma casa de commodos, com a chapa: o cocheiro á esquerda, o conductor á direita.

Não é mais uma virgem, é um bond aberto que descarrilou.

O que eu não sei é como a policia descalçará essa bota... Casal-a com o cocheiro? não, o conductor não póde perder a sua parte, porque tambem raptou. Casal-a com o conductor? e o cocheiro... Casal-a com os dois! é muito. Só ha um meio—é dividir as horas de serviço. Parece uma invenção da Musa o caso, pois não é, e, para authenticál-o, aqui vai a noticia de um jornal:

«A autoridade policial da 14ª, tendo conhecimento de que na casa de commodos n. 156, da rua S. Luiz Gonzaga, havia apparecido uma moça, na companhia de dois homens, deteve os tres e submetteu-os a interrogatorio.

Por esse meio e por outras diligencias chegou a policia ao conhecimento de que a moça havia sido raptada da casa n. 57 da travessa das Flores, pelo conductor da Companhia S. Christovão, Luiz Bruno, e pelo cocheiro da mesma companhia Henrique Alves Pereira.

A propria moça confessou que os dois individuos tinham sido os seus raptores.»

Eu sempre quero ver como a policia resolve tão complicada intriga. Acho que os dois homens devem continuar no lar como vivem no bonde: trabalhando juntos. E' uma solução que deve satisfazer a ambas as partes, ambas não, porque ha uma terceira — que é a victima, a dona dos olhos lindos. Em tempos de tempestade fez ella muito bem em ficar a duas amarras.

* *

Ainda outra comedia de amor... O' o amor!!! Diz o romance: «Era uma donzella loura, etc...»

Mudemos o tempo ao verbo, arrastemol-a para o presente... E'... A donzella vive em companhia da mãe que, cuidando, com acertado criterio, no futuro tratou de arranjar para a mocinha um partido conveniente. Ao que parece, porém, o tal partido não está em muito bom [illegible]

do—posto que não esteja quebrado, porque é rico, não dispõe de outros recursos.

Encarquilhado, cheio de achaques, daria um magnifico avô, mas não, quer ser marido da formosura que está em começo da primavera.

A velha, que é sagaz, contou á filha a historia das duas panellas—a de ferro e a de barro, que descem juntas a ligeira corrente. «Tu, minha filha, és a panella de ferro, elle é a panella de barro, mas cheia de ouro. Para que te livres da companhia e fiques com a fortuna, basta que lhe dês umas duas ou tres valentes abordadas... Depois, quando a reduzires a cacos, que se sumirão na voragem, rica e formosa, poderás escolher, para tua companhia, a panella que te convier.»

A beldade, porém, não concordou com a velha astuciosa e, para livrar-se da panella de barro, abandonou a casa e fugiu num bonde.

Sahiu-lhe a velha no encalço, aos berros. Mandou parar o bonde, tomou-o, agarrou a fugitiva e recolheu com ella.

Vendo a misera que não podia fugir ao triste destino, resolveu, á imitação de Atropos, cortar o fio da vida com uma tesoura. O lindo peito, cheio de desespero e de amor—que deve haver amor, e grande, no coraçãosinho inquieto para que assim refuja abnegadamente ao interesse—ficou com um pontaço, manchado de sangue como o da linda Polyxena, filha de Hecuba, sacrificada pelos gregos.

O ferimento, porém, não foi tão profundo como o que fez cahir, sempre pudica, a victima troyana, e agora póde ser que a velha desista da empreza e consinta que a filha siga o roteiro que lhe indica o coração.

Dahi, talvez, quem sabe? a alma feminina é tão caprichosa bem póde a formosura, depois da tesourada que lhe tirou algum sangue, o mais ardoroso, sem duvida, resignar-se a acceitar a panella de barro e eu felicital-a-ia com sinceridade, não pela panella, mas... pelo guizado que ella contém em boas notas do banco, apolices e propriedades.

Menina, o bocado não é para desprezar. Pense e fique com a panella que a senhora sua mãe lhe offerece e deixe-se de fantasias que não enchem a barriga... ou, quando a enchem, não é propriamente de acepipes saborosos. Fique com a panella de barro e deixe correr o barco.—N.

SESSÃO DE 1904

A Camara trabalhou hontem, e o seu trabalho foi profícuo.

O sr. Tosta, que tem a sua *Delenda Rotina*, a proposito de uma representação que offereceu á Camara, subscripta pela Associação Agricola de Alagôas, ainda uma vez referiu-se, com a sua costumada vehemencia e infatigavel interesse, á solução do nosso problema agricola, de que um dos factores é a industria assucareira.

A representação firmada por aquelle centro agricola alagoano propõe medidas que julga capazes de produzir a conquista de novos mercados para o assucar, cuja lavoura ainda não é prospera, apezar da campanha de ha muito instituida a seu favor, e na qual o primeiro campeão, o mais esforçado dos luctadores, incontestavelmente, tem sido o sr. Tosta.

Bem certo que não é com bellos discursos, nem com bem fundadas representações, que se poderá modificar a situação e conjurar a crise; que só medidas efficazes, de caracter essencialmente pratico, conseguirão o escopo almejado e dar uma solução a essa face do multiplo e complicado problema agricola. Mas em todo caso cumpre reconhecer que agitar a questão, sempre e sempre, é uma idéa rasoavel; e que o sr. Tosta é o que se póde denominar um batalhador heroico. Heroico e sinceramente convencido.

*

Depois d'isso tambem o sr. Carneiro de Rezende occupou-se de objecto de alguma sorte identico ao que foi assumpto para a oração do sr. Tosta, pois occupou-se do tratado commercial *in fieri* com a Republica Argentina, para pedir que nas suas bases o governo brazileiro não se descuide de acautelar os interesses da industria agricola do fumo, tão largamente explorada em Minas Geraes, o Estado que aquelle sr. deputado dignamente representa na Camara.

Não foi uma peça de brilhante rhetorica o discurso do sr. Carneiro de Rezende, nem s. ex. é dado a taes Africas. Em compensação, nas suas palavras havia prova de acurado estudo, conhecimento pratico da materia e sobretudo um leal interesse de contribuir para que a nossa industria agricola do tabaco seja amparada como deve ser, de modo a desenvolver-se como póde, e tanto mais quanto esse ramo da agricultura equivale á metade da producção industrial de dois importantes Estados, os de Minas e Bahia.

*

Por fim discutiu-se um projecto de lei que isenta de penhora o immovel rural pertencente a brazileiro nato ou naturalizado, mediante umas tantas declarações a que se refere o projecto. Ou falando bonito, como fala a ordem do dia: a lei do *homestead*.

Discutindo esse projecto a Camara dá evidente prova de que está disposta a sériamente occupar-se dos interesses da Nação, pois o assumpto affecta intimamente a vida e as condições da lavoura, e seu intuito é favorecer a nossa industria agricola, de que por sua vez depende immediatamente o nosso progresso e a solução do problema economico.

Fallou o sr. Germano Hasslocher; e falou contra, segundo disse.

O que não sabemos é se falou com razão, nem se justificou com vantagem o seu voto divergente da maioria da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, mesmo porque não temos a pretenção de julgar do merecimento da questão, para a qual nos falece a competencia precisa.

Respondeu-lhe em breves palavras o sr. Luiz Domingues, a quem como relator incumbia a defesa do projecto.

Este, pelos modos, será approvado.

*

No Senado, nada de novo. Não houve votações á falta de numero, nem discurseira; por ausencia de interesse nas materias que constituiam a ordem do dia. Razão por que andou muito bem o Senado.

E fiquemos por aqui, consignando que desta feita e nesta data a «Sessão de 1904» não abriu assignatura contra ninguem e excepcionalmente só lhe deu para elogiar...

Decididamente W. tem embocadura para Jurumenha, como toda a gente, como todo o mundo!—W.

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A e a afamada marca *Paulista*.

Santa Thereza de Valença

Do representante que enviamos á Santa Thereza de Valença especialmente para assistir á eleição municipal que ali se realiza hoje recebemos hontem á noite o seguinte telegramma:

«Grande panico da população. As familias retiram-se da villa. Boatos alarmantes. Consta que os adversarios da Camara já fizeram as eleições a bico de penna. A maioria está sem tabellião para transcrever as actas. O dr. Lopes Domingues telegraphou ao dr. Nilo Peçanha pedindo providencias e garantias para a liberdade de voto.»

Livros collegiaes. Avenida Alves. Ouvidor 134.

Podemos affirmar que o sr. coronel Numa Vieira, escrivão da 2ª delegacia auxiliar, não cogitou nem cogita de se afastar voluntariamente daquelle posto como escreveu um missivista a um jornal matutino.

O referido serventuario apezar de contar algumas dezenas de annos de bons serviços no desempenho do cargo que exerce mesmo assim sente-se com forças para trabalhar por muito tempo ainda.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. MENDES TAVARES
Medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio: RUA DA QUITANDA 40

SAUDADE

Ha quinze annos a linda Ernestina perdeu pae e mãe no curto espaço de dois mezes. Sósinha no mundo, sem parentes nem adherentes, não sei qual seria o seu destino, si uma visinha compassiva, senhora muito respeitavel, a viuva Lopes, não a acolhesse em casa, dispensando-lhe carinhos de mãe.

Foi á janella da viuva Lopes que a viu o Tiburcio da rua da Ajuda, e se sentiu profundamente impressionado pela sua belleza de anjo.

De indagação em indagação, soube o rapaz quem era ella, e tantas vezes passou por lá, e tão ardentes olhares lançou á moça, que esta, a principio receiosa, e por fim animada, correspondeu aos olhares e depois aos sorrisos do transeunte. Namoraram-se.

*

O Tiburcio estava estabelecido, havia pouco tempo, na rua da Ajuda, com um pequeno commercio de charutos, cigarros, artigos para fumantes, bilhetes de loteria, sellos, estampilhas, etc. Isso dava-lhe o sufficiente para viver sósinho, mas não o autorizava a fazer familia. Inquietavam-no as primeiras despezas. Montar casa era um esforço superior aos seus recursos.

Soube disso a viuva Lopes, mandou chamar o Tiburcio, e offereceu-se, com um desinteresse raro, para sanar todas as difficuldades, o que poderia fazer sem sacrificios, porque era rica e estimava devéras a sua filha adoptiva.

Para mais estimular o namorado, a bôa senhora affirmou-lhe que Ernestina, si tivesse juizo, seria contemplada no seu testamento.

O Tiburcio, que tinha muita independencia de caracter, relutou a principio, mas a viuva insistiu tanto, os seus offerecimentos eram feitos com tanto coração, e tão sincera parecia a sua amizade, que elle, afinal, aceitou. Dois mezes depois, realizava-se o casamento.

Os noivos foram morar num sobradinho da ladeira do Seminario, mobiliado sem sem luxo, mas com decencia. A viuva Lopes não se poupou a despezas para que nada faltasse em casa dos seus protegidos. Tiburcio e Ernestina sentiam-se felizes. Amavam-se muito, e visitavam a miudo a sua protectora, que os tratava com desvelos e attenções verdadeiramente maternaes.

*

Entretanto, quando menos se esperava, morreu quasi repentinamente a viuva Lopes, antes que no seu testamento contemplasse Ernestina, como promettera. Esta e o marido, que estavam casados havia já seis mezes, choraram sinceramente, não pela ausencia da verba com que contavam, mas pela amizade e gratidão que tinham á velha.

Todavia, consolaram-se depressa, porque duas creaturas, quando se amam devéras, conformam-se com todas as contrariedades da vida. O amor compensa tudo.

*

Infelizmente, pouco tempo durou a ventura do extremoso casal. Filha de tuberculoso, Ernestina, um anno depois de casada, começou a manifestar os primeiros symptomas da tuberculose.

O marido sobresaltou-se e fez o que, nas suas circumstancias, era possivel fazer para sustar a marcha da molestia.

Os medicos aconselharam-no que levasse Ernestina para S. João d'El-Rey, onde talvez pudesse recuperar a saúde. Sem esperar por mais nada, elle, coitado, liquidou com prejuizo a sua loja, fez leilão dos moveis e mais objectos da ladeira do Seminario, e deixou, sabe Deus com que pena, a casa que tinha sido o ninho dos seus amores.

O que mais lhe doia nesta separação era o seu quarto de dormir, o seu bello quarto forrado de verde, espaçoso, com uma janella de onde se descortinavam as montanhas azues da outra banda, Nictheroy, o mar, as fortalezas, a barra, o Pão de Assucar, o morro da Viuva, o outeiro da Gloria, formando tudo isso um delicioso panorama, renovado todos os dias por sorprehendentes effeitos da luz crepuscular.

*

Em São João d'El-Rey parecia, nos primeiros tempos, que Ernestina arribava, e Tiburcio, convencido de que tiral-a dali seria matal-a, conseguiu, com os ultimos destroços do seu peculio, estabelecer uma vendola no morro da Forca, logar que lhe indicaram como sendo o mais salubre da cidade.

Durante dois annos a molestia estacionou; mas, passado esse tempo, voltou com vehemencia; a tuberculose não perdôa.

*

Ernestina durou ainda um anno.

Foi um anno de lutas e de amarguras terriveis.

Quando o Tiburcio a deixou debaixo da terra, uma noite, no cemiterio, e voltou para casa com o coração opprimido e o cerebro vasio, sentiu-se desalentado, sem animo de viver.

E entre as trévas do seu luto, sorria-lhe na imaginação o ninho da ladeira do Seminario, onde a sua ventura fôra tão rapida, mas tão completa.

*

Durante algum tempo o viuvo deixou-se ficar ali, sem coragem de se afastar da terra em cujo seio repousavam os seus amores; mas os seus negocios resentiam-se do estado de sua alma, e a vendola acabou por falta de meios.

Começou então para elle uma vida de peregrinação e miseria. Percorreu todo o Estado de Minas, occupando-se como trabalhador, ora num sitio, ora numa fazenda, caminhando leguas e leguas a pé, dormindo aqui, almoçando ali, jantando mais adiante, sem aquecer logar, vivendo ao Deus dará.

Essa vagabundagem durou annos e annos, até que um dia, encontrando em Paracatú um amigo que reconheceu, não sei como, naquelle matuto mal penteado e sujo, o Tiburcio da rua da Ajuda, esse amigo propoz leval-o comsigo para São Paulo e dar-lhe ali uma boa collocação.

Tiburcio aceitou, encontrando, realmente, em S. Paulo, um emprego em que pode, emfim, descançar...

Ha mezes elle pediu licença para vir ao Rio de Janeiro, e deram-lh'a.

O seu desejo era simplesmente tornar a entrar no quarto da ladeira do Seminario, debruçar-se á janella um instante, e ficar outro instante lá dentro, «loucamente abraçando a sombra della», como no soneto de Luiz Delfino.

*

Logo que parou na estação Central o trem que o conduzia, Tiburcio saltou com a sua maleta na mão, e correu á ladeira do Seminario, disposto a pedir ao morador do sobradinho permissão para entrar e matar saudades. «Não me recusarão, pensou elle, o favor de tornar a ver o unico logar onde tive alguns dias de felicidade.»

Ao deixar o largo da Carioca, para tomar a rua Treze de Maio, Tiburcio avistou ao longe as demolições da rua da Ajuda, e só então se lembrou de que tinham começado as obras da Avenida Central.

*

Teve um estremecimento. A casa da ladeira do Seminario teria sido arrasada?

Apressou o paço e chegou ao largo da Mãe do Bispo.

Oh! coincidencia! estavam precisamente deitando abaixo o ninho dos seus amores! Havia uma parede de pé, cingida por um enorme cabo que muitos homens, na rua puxavam com toda a força. Ao primeiro empuxão, a parede ficou immovel; ao segundo estremeceu; ao terceiro partiu-se ao meio e ruiu por terra com grande estardalhaço, erguendo uma densa nuvem de pó.

Quando essa nuvem se desfez, Tiburcio viu o seu quarto escancarado a todos os olhos, forrado ainda com o papel verde que Ernestina escolhêra. Lá estava a encantadora janella, cujo panorama fazia parte integrante da sua ventura.

Quem nunca viu cahir por terra a casa onde foi feliz, não póde calcular o que sentiu o misero Tiburcio.

Eu diria que elle cahiu, ali mesmo, no largo da Mãe do Bispo, fulminado pela saudade, si não quizesse evitar que no meu conto morressem todos os personagens, como na *Tosca*.

Arthur Azevedo

Teve approvação do ministro da fazenda o acto do delegado fiscal no Paraná, nomeando Joaquim Carlos da Silva collector interino das rendas federaes em Thomazina, naquelle Estado.

REFORMA ELEITORAL

No Senado

A commissão especial encarregada de dar parecer acerca das emendas substitutivas ao projecto da reforma eleitoral reuniu-se hontem e assignou o seu parecer que é assim concebido:

I—O cap. I do substitutivo sendo a reproducção do cap. 1 da proposição da Camara foi considerado prejudicado.

II—O cap. II foi acceito em toda a sua materia pelos votos dos srs. Rosa e Silva, Benedicto Leite e Coelho Campos.

III—O cap. III tratando da materia dos recursos foi acceito pelos votos dos srs. Rosa e Silva, Gama e Mello e Benedicto Leite.

IV—O cap. IV que trata da revisão do alistamento foi acceito pelos votos dos srs. Rosa e Silva, Benedicto Leite e C. Campos.

V—O cap. V foi acceito pelos votos dos senadores acima mencionados.

VI—O cap. VI que trata das eleições foi acceito pelos votos dos senadores acima mencionados e mais pelo sr. Gama e Mello.

VII—O cap. VII tratando do processo eleitoral foi acceito pelos votos dos srs. Rosa e Silva, Benedicto Leite e C. Campos.

VIII—Do cap. VIII referente á apuração somente foram acceitas as disposições de III, do art. 92 e as do art. 95 pelos votos dos srs. Glycerio, Gama e Mello e C. Campos.

IX—Os caps. IX e XI foram considerados prejudicados por serem reproducções do projecto da Camara; e o cap. X não foi acceito pelos votos dos srs. Glycerio, Gama e Mello e Coelho Campos.

X—O cap. XII tratando das nullidades foi acceito unanimente.

XI—Os caps. XIII e XIV não foram acceitos pelos votos dos srs. Glycerio, Gama e Mello e Coelho Campos.

XII—Do cap. XV, das disposições geraes foram acceitas para serem collocadas onde convier as disposições dos arts. 135, 136, 138, 140, 141, 142 e 145 pelos votos dos srs. Glycerio, Gama e Mello e Coelho Campos.

Amanhã—25:000$ por 1$500—Loteria Esperança

GENERAL MELLO REGO

Falleceu hontem, pela manhã, o illustre general Mello Rego, uma das mais nobres figuras da geração que representava.

Não foi somente um homem de armas, mas politico de elevado conceito pelo seu espirito de moderação e pelas suas idéas liberaes.

Occupou diversas posições da mais alta confiança durante o imperio e exerceu cargos de eleição popular. Era, além disso, um espirito culto e como homem de lettras dedicava-se especialmente no genero historico, deixando, entre outros trabalhos, um excellente volume contendo os mais preciosos subsidios e testemunhos directos sobre a Revolução Praieira. Valeu-lhe este trabalho uma cadeira no Instituto Historico, onde o concurso da sua intelligencia foi sempre estimado como altamente valioso.

Falleceu o general Mello Rego com a edade de 80 annos. A viuva do illustre morto, d. Maria do Carmo de Mello Rego, é uma senhora distinctissima tanto pela excellencia do coração como pelos dotes intellectuaes. D. Maria do Carmo tem produzido tambem algumas obras litterarias e o seu nome figura dignamente entre as manifestações mais apreciaveis da nossa intellectualidade.

Apresentamos á alma desolada da veneravel senhora a expressão do nosso sincero condolimento.

O enterro do general Mello Rego realiza-se hoje, sahindo o feretro da casa n. 3 da rua Figueira de Mello, ás 10 da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Para a Liga Contra a Tuberculose nos enviou a senhorita Aurea Loureiro Cintra 76 caixas de phosphoros.

THEATRO MAISON MODERNE

Não conhecemos logar em que se encontrem mais bellas e variadas diversões do que o theatro Maison Moderne, estabelecimento mantido á custa de enormes esforços pelo diligente emprezario sr. Paschoal Segreto, que se vê felizmente compensado pelos que sabem divertir-se.

Todos os domingos effectuam-se dois espectaculos, dedicados exclusivamente ás familias cariocas, que os tornarão mais bellos com a sua gentil presença.

Os melhores numeros do repertorio, os mais modernos, os de maior successo, serão exhibidos pelos excellentes artistas da Maison.

Para experimentar as sensações de uma ascenção em aerostato, sem comtudo correr os riscos da navegação aerea, os frequentadores da Maison encherão continuamente os balões captivos, que estão installados com toda a segurança.

Haverá tambem concerto, no palanque do jardim, pela banda do corpo de infantaria de Marinha.

Loteria Esperança—Amanhã, 25:000$ por 1$500.

Gabinete cirurgico dentario

Tivemos o feliz ensejo de visitar hontem o gabinete cirurgico dentario do dr. Francisco Gusmão, á rua Gonçalves Dias n. 69. O conhecido profissional, que, ha pouco vio devorado pelas chammas o seu antigo gabinete, á rua de S. José, foi forçado, após 20 annos de incessantes trabalhos, a separar-se da clientela, aproveitando esses dias para de novo cercar-se de elementos necessarios a continuar prestando os seus inestimaveis serviços. Da demorada e meticulosa visita que fizemos, vacillamos em dizer o que mais apreciámos, si a constancia do dr. Francisco Gusmão, após o desastre, si o cuidado e capricho em montar um gabinete modelo, dispondo de tudo quanto ha de moderno e aperfeiçoado tem apparecido aqui e no estrangeiro.

A impressão causada aos clientes, sobretudo senhoras, logo ao entrarem o gabinete dessa ordem é produzida pela vista do arsenal cirurgico e pelo odor dos medicamentos; foi uma das questões que mais preoccuparam aquelle profissional, cuja pratica o aconselhou a adoptar medidas tendentes a afastar semelhantes inconvenientes. Assim deliberado, o dr. Francisco Gusmão mandou construir um rico movel estylo japonez, cujas gavetas se movem de modo a levar os ferros mais necessarios junto ao operador, sem que o cliente o perceba.

Os frascos de medicamentos, todos coloridos e cobertos, não deixam escapar o menor odor.

A cadeira de operações é o que se póde desejar de perfeição, quer pela commodidade que offerece, quer pelos movimentos que facilita.

Si, nesse ponto, esmerou-se o dr. Francisco Gusmão, capricho não menor mostrou na montagem do resto do gabinete, onde, desde a sala de visitas até á officina, se nota o asseio ligado á commodidade.

A officina, sobretudo, salienta-se pela facilidade de trabalho que proporciona e pelo completo arsenal que offerece ao mecanico, armando-o para os mais difficeis trabalhos.

O longo passado do dr. Francisco Gusmão dispensa encomios á sua pessoa e aos seus serviços; resta que o publico vá, de visu, verificar quanto aqui deixamos dito, nada mais que a impressão do que vimos e observámos.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

O ultimo combate em Port-Arthur—Versões desencontradas—As chuvas—A divisão de Vladivostock—A sorte do vapor «Hypsang»—As apprehensões de vapores inglezes e allemães—Canhoneio que não passou de trovoada—Os estrangeiros de Nui-chivang—Notas avulsas.

S. Petersburgo, 23—Zarparam hoje de Liban o paquete *Maria-Thereza* e mais quatro vapores da linha Hamburg-America, ultimamente adquiridos pelo governo russo.

—Telegrammas publicados nos jornaes da manhã annunciam que as forças do general Herschdmann destroçaram um corpo de exercito japonez, infligindo ao inimigo 200 baixas, entre mortos e feridos.

—No palacio de inverno recebeu-se hoje o seguinte telegramma do general Kuropatkine:

«Communico respeitosamente a v. m. que a 16 do corrente, em um encontro com os japonezes no desfiladeiro de Si-Men-ling, as tropas russas infligiram completa derrota ao inimigo, não obstante a superioridade numerica deste.

As perdas dos japonezes nesse combate foram consideraveis. Dos nossos tivemos 47 mortos, inclusive um tenente, 190 feridos e 6 desapparecidos. Na lista dos feridos estão comprehendidos 4 officiaes superiores.

A 18 apresámos um transporte inimigo em Khavuan.

A 19, depois de varios combates com as forças japonezas na estrada de Mukden, recuamos para Siao-syr com 17 baixas, sendo 1 morto e 13 feridos.»

—Os navios russos aprisionaram no Mar Vermelho mais um vapor inglez, o *Arrow*.

Na conferencia que teve hoje com o embaixador da Inglaterra, o ministro dos estrangeiros, conde Lamsdorf, explicou a reincidencia dessa irregularidade pelo facto de não terem ainda chegado a seu destino as ultimas instrucções expedidas pelo governo russo a proposito do caso do *Malacca*.

A questão da frota voluntaria do Mar Vermelho foi ainda o objecto de importante conferencia que se realizou hoje no palacio do grão-duque Aleixo-Alexandrovitch e á qual assistiram as mais altas autoridades da marinha.

—Um telegramma do *Birsewya Wiedamosti* annuncia estarem terminados os reparos na estrada de ferro de Liao-Yang, havendo ordem formal de fuzilamento de quem quer que atravesse a linha.

—O general Kuropatkine, em telegramma ao estador maior do exercito, communica que as forças inimigas occuparam a praça de Siao-sira, situada a 70 milhas de Liao-yang.

Tokio, 23.—O estado-maior japonez recebeu telegramma, enviado do quartel-general da columna commandada pelo barão de Kuroki annunciando ter recomeçado a estação das chuvas com extraordinaria violencia.

—A divisão russa de Vladivostok foi avistada hontem a 80 milhas da provincia de Hitachi, navegando em linha de marcha, rumo sul.

—Noticias recebidas de Yokohama, no correr do dia, annunciavam que pela manhã fôra ouvido a espaços o troar do canhão ao largo. A esquadra japoneza lográra, finalmente, alcançar a divisão de Vladivostock—era o que se suppunha—e estava travado o combate anciosamente esperado.

Telegrammas posteriores não tardaram, porém, a desvanecer a espectativa, com grande decepção do publico. O pretenso canhoneio de que falavam os primeiros despachos não passava, com effeito, de forte trovoada á distancia, prenuncio da tempestade que se desencadeou mais tarde no littoral.

Chefú, 23.—Correm desencontradas versões sobre o resultado do combate naval de quinta-feira, em aguas de Port Arthur. Segundo boatos de origem chineza, os japonezes perderam tres torpedeiras, que foram postas a pique pelas fortalezas que defendem a praça. Outras informações, porém, contradizem as primeiras, affirmando ter falhado o ataque, mas negando que a esquadra japoneza soffresse qualquer perda.

Londres, 23.—O assumpto predominante em toda a imprensa londrina continúa a ser a questão do aprezamento do vapor *Malacca* pelos navios da esquadra russa voluntaria que se acha em cruzeiro no Mar Vermelho.

O incidente, porém, está terminado, e o *Daily Express*, noticiando-o, assim resume os pontos claramente estabelecidos pelas duas chancellarias afim de evitar futuros incidentes:

«A Inglaterra reconhece o direito que assiste aos russos de visitar os navios em transito, afim de verificar-lhes as cargas e o destino, impedindo assim o contrabando de guerra para o Japão.

A Russia, por seu turno, admitte que o procedimento do commandante do *S. Petersburgo* aprezando o *Malacca*, é passivel de censura, considerando um erro o acto daquelle official.

O governo moscovita compromette-se a indemnisar a Grã Bretanha dos prejuizos decorrentes da demora do carregamento.»

—O vapor *Scandia*, da Hamburg American Line, aprezado no Mar Vermelho pela esquadra russa de cruzadores, entrou hoje no canal de Suez, tripolado por uma guarnição russa e arvorando o pavilhão da mesma nacionalidade.

—Telegrapham de Niu-Chwang:

«Uma proclamação expedida pela autoridade militar intima os residentes europeus a abandonarem a praça».

—O correspondente do *Morning Post* telegrapha de Shanghai que os russos estão construindo uma estação de telegrapho sem fios a sudeste de Chefú.

Segundo informa um correspondente do *Daily Mail* a divisão japoneza ao mando do general Oku apoderou-se de Tsching-sui-lin a 20 do corrente.

No dizer do mesmo correspondente as tropas russas occupam forte posição em Ta-chi-chão.

Na Policia e nas ruas

Um menor enforcado—Em Nictheroy

Em companhia de seus paes, residia á rua de Santa Rosa n. 62, em Nictheroy, o menor Hygino Nogueira da Silva Junior, de 17 annos de edade, que exercia a profissão de typographo.

Ha cerca de tres mezes, que Nogueira não tinha collocação, vivendo por esse motivo desgostoso.

Hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, sahiu elle de casa dizendo a sua mãe, Maria Rosa de Jesus, que ia fazer lenha no matto existente nos fundos de sua residencia.

Até ás 5 horas da tarde Hygino não regressando á casa, causou esse facto suspeita a sua pobre mãe que acompanhada de outras pessoas dirigiu-se ao citado morro, onde encontrou o seu filho morto, pois se havia enforcado.

Hygino quando sahira levára comsigo occultamente uma corda de linho e ao chegar ao cume do morro, subiu a uma palmeira, onde amarrou uma das pontas daquella corda.

Depois de feito este serviço, o infeliz deu um laço na corda em redor do pescoço e com violencia precipitou-se no espaço.

Sciente do facto a policia do 3º districto compareceu ao local o dr. Rodolpho Coimbra, sub-delegado, sendo então retirado o cadaver e conduzido para a residencia de seus desolados paes.

No bolso direito da calça, foi encontrada uma carta tarjada de preto dirigida ao sr. Azevedo Cruz, chefe de policia, e um lapis.

Nessa missiva funebre, Hygino declarava que commettera esse acto de desespero por sua espontanea vontade, terminando por se despedir de seus paes, irmã, parentes, amigos e de uma moça de nome Palmyra a quem amava.

Referindo-se ao seu enterro, Hygino pedia que esse fosse de segunda classe, devendo o carro funebre ser tirado por seis cavallos brancos, sendo o acompanhamento composto de quatro moças, trajando de branco, fazendo parte destas, a moça a quem em vida amou.

Dizia ainda na sua carta o allucinado joven que desejava enterrar-se vestido de branco.

A victima trabalhou ha perto de um anno na typographia Alliança á rua Visconde do Urugnay, ultimamente esteve exercendo a sua profissão na typographia Amerino á rua do Reconhecimento n. 1, ambas naquilla cidade.

Quando estivemos na casa dos paes do infortunado suicida este achava-se sobre uma mesa e vestia calça de brim riscado, camisa de chita riscada e estava descalço, tendo aos lados quatro vellas e a cabeceira um crucifixo.

A pedido da familia do extincto será o exame cadaverico feito em sua residencia, saindo dahi o enterro para o cemiterio de Maruhy.

Pela policia foi aberto o inquerito devendo hoje ser inqueridas algumas pessoas.

TORPE
Uma infeliz deshonrada—Um pae infame

E' um desses crimes cheios de torpesas, desses que revoltam a consciencia, o que foi praticado por Manoel Joaquim Gonçalves da Motta, residente na praia das Pitangueiras, na ilha do Governador.

Homem desconhecedor dos sagrados deveres paternos, abusou da fraqueza de sua propria filha, segundo a accusação que lhe é feita, para deshonral-a no lar em que ambos habitavam, em Cascatinha, na cidade de Petropolis, onde era elle negociante.

E tudo isso elle praticou infamemente em presença de uma creança de 8 annos, que mais tarde relatou o occorrido á sua mãe, esposa de seu repugnante pae.

Descoberta a torpeza desse miseravel, Gonçalves da Motta fugiu de Petropolis, abandonando esposa e filhos, indo residir na ilha do Governador, para onde levou a victima de sua brutalidade.

Pretendia continuar a sua torpeza e, portanto, não podia se separar daquella a quem infamou.

O caso, que se passou ha cerca de tres mezes, chegou afinal ao conhecimento da policia da 8ª circumscripção suburbana, que fez examinar a menor, tomando tambem por termo as suas declarações e de mais outras pessoas.

A pobre victima de seu proprio pae chama-se Maria Amelia, tem 16 annos de edade, é de compleição robusta, bastante clara, de cabellos louros e olhos castanhos e de physionomia sympathica.

E' duplamente infeliz essa menor, pois que tem um defeito phisyco qualquer, que a torna quasi surda-muda.

Com difficuldade poude ella responder ás perguntas que lhe fizeram, mas assim mesmo é cathegorica a accusação que faz a Manoel Joaquim Gonçalves da Motta.

Esse homem indigno da sociedade está recolhido ao xadrez da 8ª suburbana e a principio negou o crime para depois confirmal-o arrogante e cynicamente.

Maria Amelia foi recolhida ao deposito das menores, por ordem do dr. 3º delegado auxiliar, e se acha em estado interessante.

Entre marido e mulher

Marido de genio atrabiliario, rancoroso malcreado, Manoel Gomes Teixeira entendeu que podia espancar á sua mulher, Gertrudes Simões dos Santos, desde que essa lhe desgostasse por qualquer motivo.

Ainda não satisfeito com esse procedimento, Gomes Teixeira, hontem, ao meio-dia, depois de esbofetear sua mulher e indo essa se queixar á policia, *arrumou* tudo quanto ella possuia de melhor, e foi sahindo bem alegre, pois que era boa a colheita ha pouco feita.

Mais tarde, regressando á casa, á rua Mariz e Barros n. 139, a victima desse marido *sui generis*, notou que haviam sido subtrahidos 28 libras, 7 anneis, sendo tres com brilhantes e um com perola, 1 relogio e corrente de ouro, 1 cordão de ouro, 4 broches, 6 pares de bichas, 2 berloques, 1 pulseira de ouro e 1 de prata.

A' vista disto, Gertrudes deu queixa á policia da 12ª circumscripção, que providenciou de fórma a ser capturado o accusado.

Isso foi conseguido, sendo preso Manoel Gomes, na rua S. Francisco Xavier, e levado á presença da respectiva autoridade, que em seu poder ainda encontrou, com excepção de duas libras, as bichas e os berloques, os demais objectos acima referidos.

Cahido e ferido

Hontem, ás 2 horas da manhã, pela patrulha de policia foi encontrado cahido na rua Barão de S. Felix e com um extenso ferimento no labio inferior o desordeiro Abel de Souza.

Conduzido á 2ª delegacia urbana o ferido ali declarou ser autor da sua offensa physica o tambem conhecido desordeiro Hermogenes de tal.

Depois de tomado o seu depoimento, foi o ferido medicado no hospital da Misericordia, de onde voltou á delegacia, ficando detido para averiguações, pois que, além de desordeiro, é Abel de Souza refinado gatuno.

Entre mulheres

Em consequencia de uma discussão momentanea, Angelina de tal, moradora á rua do Alcantara, aggrediu e espancou sua visinha Rosa Gama, residente á mesma rua n. 3, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e contusões no braço direito.

A offendida, que foi medicada, queixou-se ao delegado da 10ª circumscripção, pedindo providencias sobre o caso.

As declarações da queixosa foram tomadas por termo e contra a accusada procederá o delegado na fórma da lei.

Queixa de furto

Francisco da Silva Guimarães, dono do armarinho n. 203 da rua General Caldwel, procurou hontem o delegado da 10ª circumscripção e communicou que os gatunos haviam penetrado em seu estabelecimento commercial, subtrahindo-lhe diversas fazendas no valor de 500$000.

A autoridade policial ouviu a queixa do negociante e prometteu providenciar a respeito.

Exploração ignobil

Foi hontem submettida a exame medico legal na repartição central de policia a menor Joaquina Deolinda de Araujo, que se dizia desvirginada pelo sr. Franklin Alves Junior.

O resultado do exame attesta que a accusação não passa de um já conhecido processo de exploração, qual o de exigir pela ameaça o dote legal. A resistencia encontrada na almejada victima deu em resultado a descoberta de *chantage*, apparecida agora claramente com o resultado do exame.

Attesta o medico legista que a menor não apresenta alteração anatomica em seus orgãos sexuaes, verificando-se a integridade da membrana hymen.

E' ali está a que ficou reduzida a vil accusação.

O sr. José Diniz Drumond, proprietario do Kiosque Estrella do Oriente, recebeu o premio de [illegible] que coube no bilhete n. [illegible] da loteria Esperança, extrahida no dia [illegible] do corrente. Do mesmo modo recebeu a exma. sra. d. Maria do Carmo da Costa Cabral, residente em [illegible] do Sul, Estado do Rio, o premio de [illegible] francos, que coube na loteria [illegible] o bilhete n. [illegible]. Ainda recebeu tambem o sr. Umberto [illegible] o premio de [illegible] com que foi contemplado o n. [illegible] na loteria extrahida em 12 do corrente.

Todos esses premios foram pagos hontem pela thesouraria da loteria Esperança.

Emprestimo de 5.000:000$000
EM NICTHEROY

Foi proposta perante a justiça daquella cidade acção de nullidade do emprestimo municipal, pelo advogado dr. Romualdo de Andrade Baena, representando a Sociedade União dos Commerciantes e Proprietarios do Estado do Rio de Janeiro.

Para a respectiva sciencia, foi hontem intimado, pelo official de justiça Domingos Seabra, o dr. Paulo Ferreira Alves, prefeito.

MAÇONARIA

A Ben∴ Loj∴ Amor ao Trabalho realiza amanhã a posse de sua nova administração, em sessão magna, que será honrada com a presença do exmo. sr. dr. Sá Peixoto, Gr∴ Mestr∴ Adj∴.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 23.—Realiza-se amanhã, em Vianna do Castello, a inauguração dos trabalhos da Estrada de Ferro do Valle do Lima.

A ceremonia será presidida pelo ministro das obras publicas, conde de Paço Vieira.

ESTADOS

MARANHÃO

MARANHÃO, 23.—Amanhã haverá a eleição para preencher a vaga do deputado Rodrigues Fernandes.

Chegou da Europa o dr. Costa Rodrigues, importante chefe politico que foi recebido pelos seus numerosos amigos.

Hoje o consul allemão offerece á officialidade do cruzador allemão «Falke» um animado baile. Amanhã o cruzador em retribuição dará á sociedade maranhense uma «matinée» dançante a bordo do «Falke». Este segue no dia 26 para Alagoas, Bahia e Rio, portos da Argentina e do Chile e outros da America do Sul. Deve estar de regresso na Allemanha em 1906.

BAHIA

BAHIA, 23.—Pelo delegado fiscal deste Estado foram designados os escripturarios Alcebiades Senna e Aureliano Bettami para examinarem as escriptas das estradas de ferro Central e de S. Francisco.

Só ha noticia hoje de um obito suspeito de peste bubonica, no districto de Santo Antonio além do Carmo, e um enfermo tambem suspeito, no districto da Conceição da Praia.

S. PAULO

S. PAULO, 23.—O dr. Tibiriçá seguiu, no trem da manhã, para a sua fazenda na estação da Resaca.

—Chegam amanhã os insignes artistas Bauers e Cassals, que darão tres concertos no salão Steinway, sendo o primeiro no dia 28.

—Consta que se deram desordens na Cantareira, onde trabalham para o novo abastecimento de agua, numero superior a quinhentos operarios. Para acalmar os animos seguiu uma força de trinta praças requisitadas pelo terceiro delegado.

—O deputado Nogueira Martins acompanhará o dr. Carlos Botelho na sua visita a algumas cidades das linhas Ytuana e Sorocabana.

—Falleceu Francisco Corrêa de Moraes, antigo escrivão dos feitos da fazenda.

—Os academicos de direito querendo prestar homenagem á memoria do seu lente, o dr. Justino de Andrade, mandam dizer segunda-feira uma missa na Sé, que será celebrada pelo bispo diocesano.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA, 23.—Realiza-se hoje o consorcio da sra. d. Iris Lobo, filha do dr. Fernando Lobo, com o dr. Carlos Chagas, medico ahi.

O «Pharol» explica hoje minuciosamente as occorrencias dadas em Mariano Procopio. Trata-se apenas de facto de substituição do mestre da linha, resolução que desagradou alguns operarios, não havendo tentativa alguma de levante, nem ataque á linha. As noticias publicadas num jornal dahi são inveridicas, servem aqui de assumpto para pilheria.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia na sessão de hontem resolveu representar ao congresso do Estado contra o projecto de lei facilitando o exercicio da arte dentaria a dentistas praticos.

Boletim do exterior

CHINA

Noticias procedentes de Si-nang-fú dizem que perto daquella cidade foram hoje assassinados um bispo e um padre de nacionalidade franceza e tres christãos indigenas. Os criminosos atearam fogo em tres capellas, aprisionando um sacerdote.

ALLEMANHA

Respondendo á nota que lhe foi dirigida pelo governo, a Russia declara que o caso de aprezamento do vapor allemão *Scandia* pela esquadra voluntaria do Mar Vermelho será submettido a rigoroso inquerito.

FRANÇA

Consta que o sr. Pelletan, ministro da marinha, resolveu que seja o porto de Calais escolhido para estação dos submarinos, de preferencia ao de Dunkerque.

—Nos circulos diplomaticos de Tanger diz-se ter sido acceito a collaboração da França na organização da policia de Tanger.

—Realiza-se amanhã em Carcassone a distribuição dos premios do concurso de musica.

A' cerimonia assistirão o presidente do Conselho, sr. Emilio Combes, e o ministro da guerra, general André, que partem amanhã mesmo para aquella cidade.

Telegramma de Troyes, (departamento de Aube) noticia que um incendio violento destruiu hontem seis casas daquella cidade.

HOLLANDA

Telegrapham de Haya que a familia do ex-presidente Paulo Kruger prepara para o dia 26 deste mez solennes exequias pelo repouso eterno do eminente patriota transvaaliano, cujo cadaver, embalsamado, se acha depositado na capella do cemiterio de Ejkenguinen.

—Foi hontem decretada a dissolução do Senado.

ITALIA

A Cruz Vermelha japoneza agradeceu á Cruz Vermelha italiana os donativos enviados por esta sociedade humanitaria em beneficio dos japonezes feridos em combate.

—Na reunião realizada hontem sob a presidencia do papa a Sacra Congregação dos Cardeas examinou detidamente o conflicto da França com o Vaticano.

O *ultimatum* do governo francez foi hoje entregue á sua santidade.

A Sacra Congregação reune-se novamente amanhã para tratar do mesmo assumpto.

—A *Patria* acredita que no ponto a que chegaram as diversas phases do conflicto entre a França e o Vaticano parece pouco provavel que se possa chegar a um accordo satisfactorio.

—Terminou hontem o julgamento do processo Palizzolo.

Todos os réus foram absolvidos e postos em liberdade.

—Os membros do Congresso Internacional reunido em Arezzo para commemorar o sexto centenario de Petrarca visitaram hontem a cidade de Casentino.

Seguiu hontem para a Allemanha o tenente Wessel, cuja extradição fora requisitada pelo governo daquelle paiz.

—O *Capitan Fracassa* noticia que a Sacra Congregação dos Cardeaes se reuniu hontem e votou a pena de excommunhão contra monsenhor Geay, bispo de Laval.

—Manifestou-se incendio em um deposito de benzina desta cidade. O sinistro causou prejuizos materiaes e panico, não tendo havido victimas pessoaes.

HESPANHA

Telegrammas de Santiago relatam minuciosamente os preparativos que ali estão sendo activados para a recepção do rei.

—Os padeiros reuniram-se hontem em comicio, resolvendo proseguir a parede da classe.

—Os jornaes noticiam que os deputados republicanos portuguezes estão fazendo activa propaganda politica em Lisboa e nas provincias de Portugal.

—Uma divisão da esquadra allemã zarpará brevemente para Santiago, onde vae saudar o rei por occasião da estadia de s. m. naquella cidade.

ESTADOS UNIDOS

Realizou-se hontem uma conferencia entre os paredistas e os proprietarios dos estabelecimentos de comestiveis.

Sabe-se que as duas partes não puderam chegar a accôrdo.

—O governo da Columbia nomeou o sr. Herran seu representante diplomatico nesta capital.

CHILE

Os colonos boers estabelecidos no territorio chileno vão fundar um jornal, o qual propõe-se á propaganda da colonização sul-africana na Republica do Chile.

O mesmo jornal será impresso em lingua boer e enviado ás colonias de Vaal-River e Orange-River.

—O sr. Lowther, ministro da Inglaterra em Santiago, emprehenderá brevemente uma viagem ás regiões salitreiras existentes no territorio chileno.

—Os «stock yards» declararam hontem a parede geral da classe.

PARAGUAY

Desmente-se o boato de ter o ex-ministro sr. Cogorno recebido ordem de prisão em virtude do artigo que publicou contra o governo do Paraguay.

REPUBLICA ARGENTINA

Dizem noticias recebidas de Rosario que a população daquella cidade manifesta-se alarmada com a revolução prestes a declarar-se ali.

Noticias recebidas hontem, pela manhã, dizem que o plano dos revolucionarios fôra descoberto, tendo-se verificado que a revolução estalaria no dia 25 deste mez.

—De Cordoba communicam a apparição ali da praga de gafanhotos, que ameaça destruir as plantações e vinhedos daquella provincia.

—O compositor Saint-Saens continúa a receber grande quantidade de cartões-postaes para serem assignados.

Por cada um autographo pede o maestro francez um peso, destinando o producto do seu trabalho á beneficencia.

AGUIA DE OURO

Variedade em blusas de sêda e pongenette.

Cintos de novidade, preços baratos, Ouvidor 135.

Ao chefe da officina de pautação da Imprensa Nacional, João da Rosa Dutra, concedeu hontem o ministro da fazenda dois mezes de licença.

Notas de Theatro

S. JOSÉ: *Bode expiatorio, comedia em tres actos, arranjada do allemão por J. de Freitas Branco.*—Para substituir a bella peça de Eduardo Schwalbach, *A cruz da esmola*, levou ante-hontem á scena a companhia portugueza a comedia *Bode expiatorio*, que foi um dos maiores exitos de hilaridade do Gymnasio, de Lisboa.

A comedia, dos mesmos autores do *Homem das mangas e do Papão*, trouxe a platéa do S. José em francas e gostosas gargalhadas. Sem recorrer aos processos condemnaveis dos vaudevillistas francezes, os autores da comedia imaginaram umas tantas situações engraçadissimas, typos muito comicos, episodios absolutamente hilariantes.

Bem feita, bem representada, a peça tem direito a manter-se por muitas noites no palco do S. José.

O bode expiatorio da peça é o pacato professor Erkstein, que, deixando a mulher a curtir atrozes dôres de dente, não se exime ao dever de assistir ao casamento de seu melhor amigo, Henrique, um estroina, conhecido por suas aventuras galantes, a ultima das quaes foi uma tal Flora, figura principal de um circo de cavallinhos.

Henrique, sabendo-a em Petersburgo, não conta que a amante venha impedir-lhe o casamento. Imaginem, pois, o desespero do rapaz, quando vê entrar-lhe pela porta a dentro a Flora, que quer receber os dez mil marcos promettidos e assistir ás bodas.

O noivo, tendo antes recebido uma carta do professor, escusando-se de não poder honrar com a sua presença a festa, não trepida em apresentar Flora como sendo a legitima mulher de Erkstein, que, pouco após, entre gargalhadas do publico, faz a sua apparição triumphal!

Daquelle momento em deante, será o pobre sabio o bode expiatorio de tudo aquillo. Começam por obrigal-o a não protestar contra a affirmativa de ser Flora sua esposa, a não dar nem uma nota quando lhe apparece a legitima consorte, que forçam á condição de servir até á mesa, com grande desespero do professor, muito bem casado e furioso com tudo aquillo que lhe succede.

Depois de peripecias ultra-comicas, que não temos paciencia de narrar e que, estamos certos, quererá o leitor conhecer *de visu*, resolve-se ás mil maravilhas a situação complicada, ficando em paz o amargurado casal e ligando-se o Henrique á sua amada, sem mais obstaculos.

Ignacio Peixoto tem um dos seus melhores papeis na peça, sendo delicioso de graça, de naturalidade, no Erkstein, que elle compoz soberbamente. Um bello artista, sempre, o Ignacio!

Todos os demais, Maria Falcão, Carolina Falco, Marietta Mariz, Emilia, Sarmento, Adelia Pereira, Pato Moniz, Luiz Pinto, Carlos Leal, etc., deram excellente conta do recado, contribuindo para o exito da engraçada comedia.

Hoje, duas representações do *Bode expiatorio*.—H. M.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Realizou-se hontem, no Lyrico, a festa da illustre artista Clara Della-Guardia, que recebeu muitas homenagens de apreço e de carinho do numeroso e escolhido publico.

Representou-se a *Zazá*, em que a insigne actriz tem um dos grandes papeis.

Hoje, dois espectaculos, sendo á tarde representada a emocionante peça de Sardou *La Sorcière* e, á noite, a velha e sempre applaudida *Dama das Camelias*.

✦ No paquete *Rê Umberto*, é esperada amanhã a grande companhia que vem fazer a estação lyrica deste anno.

✦ Hoje, no S. José, duas representações da engraçadissima comedia *Bode expiatorio*.

✦ Apanhará hoje duas enchentes o Apollo, onde a companhia Miranda está exhibindo, com grandes applausos, a revista *Por cima e por baixo*.

✦ No Recreio Dramatico continuam activamente os ensaios da musica e poema da peça de Tito Martins, *A contrabandista*, que deve ir á scena nos primeiros dias proximos.

✦ Com a peça de Maurice Donnay, *L'autre peril*, dá amanhã a companhia Della Guardia a 4ª e ultima recita de assignatura.

✦ Brevemente, no S. José, será levada á scena a comedia, de Pierre Wolff, *Sacripante*.

✦ Para a recita do illustre comediographo Arthur Azevedo, volta á scena amanhã, no Recreio, a primorosa peça *A Fonte Castalia*.

✦ O mysterio de Eduardo Garrido, *O martyr do Calvario*, terá hoje duas representações, assistidas por numeroso publico.

✦ Com a peça, de Fonseca Moreira, *Morenos e Mathias e Beijos e abraços*, fazem beneficio, logo á noite, no Lucinda, o actor Mario Brandão e o velho bilheteiro Mathias.

✦ Lembramos aos leitores que é a noite de quarta-feira proxima a festa dos actores Alfredo Silva e Domingos Braga.

✦ E' de Luiz Moreira, Paulino Sacramento e José Nunes a musica da revista *Avança*, que no theatro Recreio vai succeder á *Contrabandista*.

✦ Do emprezario Carlos Seguin, que se acha em Buenos Aires, recebeu hontem o director do Parque Fluminense o seguinte telegramma:

«Os luctadores Anglio, Antonich, Abretch, Deresz, Dumond, Feneyro, La Pellad, Milo, Paul Pons, Raoul le Boucher, Ritzner, Romanoff, Salis, Sanguinetti, El Tigre de los Corralles e Wanders, embarcaram no vapor *Cordillère*.»

A estréa desses campeões, que se exhibirão no Grande Campeonato Internacional de Lucta Romana, para o 1º premio de 25 mil francos, o segundo de 5 mil e o terceiro de 3 mil, será no dia 27 do corrente.

A empreza não poupou despezas para que tenha todo o conforto o publico, sendo especial [illegible] internacional [illegible] accommodações de espectadores.

Havendo muitos pedidos de logares para a estréa, a empreza [illegible] tar os pedidos [illegible] de dez [illegible].

Hoje [illegible] ultima *matinée* dos *Tritons*.

✦ No cemiterio de S. João Baptista [illegible] hoje [illegible] os restos [illegible] Luiz José de Araujo [illegible].

O finado foi, durante muitos annos, activo auxiliar de emprezas theatraes [illegible] artistas [illegible] amigos [illegible] qualidades.

Reflexões sobre a guerra

Esta guerra chega a ser quasi providencial, até o ponto em que o nosso senso da historia póde alcançar as tendencias, o desdobramento da civilização no planeta, as soluções parciaes e successivas que ella tem de ir fazendo, sem sahir nunca da directriz que o destino marcou á nossa obra humana.

Já vimos como a Europa não tem motivos para se interessar pela Russia. E nem motivos actuaes ou immediatos, nem, principalmente, motivos longinquos. Tanto isto é verdade que, entre os paizes que mais votos intimos e mais protestos de consciencia andam fazendo contra o successo das armas imperiaes no Extremo Oriente, é preciso collocar os que lhe ficam na fronteira occidental. A Allemanha e a Austria, sobretudo, sem falar na Suecia e na Turquia, não se resignam, nem se tranquillizam com o pensamento de que a Russia — esta entendido que a Russia official — seja a vencedora no conflicto agora travado, conflicto que a propria Russia prepara ha mais de dois seculos (e desde Pedro o Grande, pelo menos, com afan alarmante), e que as potencias do Occidente dão graças de ver derivado lá, para os confins da Asia, e isso por muitas razões. A primeira dessas razões é a grande vantagem de entregar a uma potencia extra-continental a tarefa que teria, mais hoje mais amanhã, de pesar sobre as da Europa; e a segunda, não menos ponderosa do que aquella, é a de pôr a Russia na contingencia, que ella não soube evitar, de fazer a guerra lá no Pacifico, em theatro afastado, a muitos milhares de kilometros, para onde ella tem de deslocar forças consideraveis e onde, naturalmente, lhe ha de ser muitissimo mais difficil a victoria.

Não é, entretanto, só a Europa que prefere a derrota da Russia: é o proprio povo russo que aspira, que anceia mesmo, com razão, essa derrota. A victoria do exercito moscovita enalteceria o czar e fortaleceria o throno por mais um seculo. Emquanto que a victoria do Japão que consequencias teria para o povo russo e para a Europa? Para o povo russo, para a joven Russia, para a Russia renascente e anciosa dos grandes ideaes, a victoria do Japão seria um abrir de novos horizontes [illegible]

[illegible]

A prova de que o povo russo não se interessa pela guerra, antes a applaude, como excellente meio de desfalcar o poder do czar, [illegible]

Entendem alguns que a victoria do Japão sobre os interesses da Europa, [illegible] ha de ter sempre o seu eixo na supremacia da Europa, quando sabemos que ali as mesmas relações internacionaes já andam sendo equilibradas mediante processos que só parecem naturaes e legitimos emquanto a historia não nos traz as suas soluções, tardias ás vezes apparentemente, mas afinal sempre logicas e seguras?

Entendemos que a victoria do Japão viesse a determinar um encontro de raças? Encontro de raças não seria propriamente: seria encontro de duas civilisações — a da Asia e a do Occidente, de indole muito diversa e até hoje segregadas. O nosso espirito vive sempre voltado para o futuro; o oriental não se desprende sinão a custo e insensivelmente do passado. A nossa civilisação caracterisa-se por um enthusiasmo incontinente por vencer e dilatar-se, pelas ardencias do nosso temperamento, pelo espirito de controversia e de proselytismo, por uma tendencia irrefreavel e cada vez mais forte e dominante para a reforma e o renovamento. A civilisação asiatica se caracterisa pela sua indole sedentaria e meditativa, pelo espirito de tradição, pelo respeito religioso do passado, pela solidariedade das gerações — nexo de toda a vida historica. Nós agimos tanto ou mais do que meditamos: os orientaes pensam mais do que operam. Nós temos uma quasi superstição da liberdade, da independencia individual: elles têm inabalavel o espirito de disciplina. Nós temos o orgulho do presente: elles têm o culto do passado. Elles têm toda a sua existencia moral dominada de um mysticismo que parece constituir um como elemento ponderativo de toda a sua actividade. Nós temos uma actividade quasi desordenada, uma irrequietude, uma febre de caminhar que é quasi desvairamento e obsessão.

O encontro, portanto, destas duas grandes correntes humanas não daria proveitos enormes á civilisação, ao dominio completo, sereno, fecundo da familia humana conciliada e una? O nosso genio e o genio daquella outra metade do Universo não se integrariam, como a sociedade do sul e as raças do norte europeu na Edade Media?

E que esse encontro das duas correntes é fatal tudo nos está dizendo. Até hoje, para nós outros deste lado, a humanidade é o conjuncto dos povos occidentaes. Mal agora nos apercebemos de que lá naquelle hemispherio ha uma outra familia humana tão vasta e tão respeitavel no crepusculo em que ficou, como esta outra que veiu com o sol anciosa de grandes dias. Até hoje têm estado estes dois mundos desconhecidos um ao outro, numa quasi segregação absoluta. Como é possivel que continuem isoladas as duas humanidades?

Os povos daquella parte, tanto pelo numero como pela sua historia, pelos seus progressos, pela solidez da sua organização social, são tão notaveis e tão poderosos como os desta outra corrente. Comprehende-se, portanto, que a Europa não póde alimentar pretenções de *assimilar* aquella civilisação. E até o grande erro que a Europa commette é este de haver tentado, desapercebidamente, entrar na Asia historica como conquistadora. Nem comprehendeu mesmo que a conquista em taes condições nunca póde ser feita sem que o conquistador perca alguma coisa e ás vezes muito em proveito do conquistado.

O que é possivel, portanto, é a interversão, é o caldeamento, a alliança, e o encontro que se pudesse dar agora não seria afinal sinão isso mesmo.

Eis ahi, para a meditação dos competentes, uma infinidade de questões, cada qual mais interessante e mais alta e cujo estudo excederia de certo os planos da imprensa diaria.

Rocha Pombo

PREFEITURA

A normalista Celeste Cardoso foi designada para ter exercicio na Escola Modelo da praça Duque de Caxias, e a 2ª escola feminina do 13º districto a normalista Angelina Alves Ribeiro.

—A receita arrecadada ante-hontem foi de 19:752$987.

—O movimento de apanha de cães até ante-hontem era de 18.650.

Como ha dias noticiamos, o prefeito, usando da attribuição que lhe confere a lei, baixou hontem o seguinte decreto regularisando a industria dos annuncios:

Art. 1º — Nenhum annuncio fixo, ou volante, luminoso ou não, diurno ou nocturno, feito por qualquer modo, segundo os processos actualmente em uso ou que venham a ser empregados, poderá ser collocado em bonds ou vehiculos de qualquer outra natureza, paredes, muros, pilares, lagedos, postes, tapumes, ou em quaesquer outros que tenham face na via publica ou della façam parte ou em logares onde o publico tenha ingresso, poderá ser exhibido sem licença da Prefeitura.

Art. 2º — Para obtenção da licença fará o interessado acompanhar seu requerimento de copia do annuncio com designação [illegible] numero de exemplares, suas dimensões, localidades e tempo, durante o qual será exhibido [illegible].

Paragrapho unico. — As licenças serão concedidas mediante o pagamento annual dos respectivos direitos [illegible].

Art. 3º — [illegible]

§ 1º Nenhum annuncio poderá ser adaptado por qualquer modo ás arvores dos logradouros e jardins publicos.

§ 2º Nenhum annuncio poderá ser collocado ou pintado nas faces externas dos bondes.

Art. 4º — As infracções deste decreto serão punidas com multas de 50$ e o dobro na reincidencia.

Paragrapho unico. São responsaveis pelas multas, quando não seja conhecido o infractor, os que permittirem a collocação dos annuncios em immoveis, moveis ou vehiculos [illegible] e os interessados na sua divulgação.

FALLECIMENTOS

O nosso companheiro nas officinas typographicas do *Correio da Manhã* sr. Francisco das Neves, passou hontem pelo rude golpe de perder seu estimado pae, sr. Francisco P. das Neves.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Miguel de Paiva n. 23, Catumby, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem, á rua Miguel de Paiva n. 86, o empregado do fôro sr. Fernando Joaquim Henriques, que será hoje sepultado, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier. O extincto era brasileiro, solteiro e contava 50 annos de edade.

—Sepulta-se hoje, ás 10 horas, o sr. general dr. Francisco Raphael Mello Rego, natural de Pernambuco, casado e de 80 annos de edade, sahindo o feretro da rua Coronel Figueira de Mello n. 8, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Em um carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultada d. Blandina de Moraes, brasileira, casada e de 23 annos de edade, fallecida á rua Aristides Lobo n. 57.

—Da rua Santa Christina n. 19, sahiu hontem para o cemiterio da Gamboa, o feretro de Manoel Izabel Hitching, de nacionalidade ingleza, casado e de 58 annos de edade.

—Serão hoje inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de d. Guilhermina de Lima Machado, fluminense, casada e de 36 annos de edade, hontem fallecida á rua Theophilo Ottoni n. 110.

—Teve hontem logar no cemiterio da Penitencia a inhumação de d. Luiza Deolinda Pacheco, brasileira, solteira e de 74 annos de edade, fallecida á rua General Bellegarde n. 12.

—Falleceu de variola, na residencia do vigario de São Christovão, revmo. padre Raymundo Sant'Iago. O enterramento terá logar ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua das Palmeiras n. 17.

— Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, a innocente Zuleida, estremecida filha do sr. Ignacio Goulart Oliveira Junior.

O sahimento funebre terá logar hoje, á 1 hora da tarde, da rua do Pami n. S 1.

MARINHA

Pelo ministro da marinha, foi autorisado o inspector do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso a mandar effectuar as obras na Chata empregada no serviço de transporte da guarnição do 7º districto militar.

—Obtiveram licença para residir fóra do Asylo de Invalidos os seguintes marinheiros nacionaes: João Candido Vieira, Felippe Dias Figueiró, Manoel Silvestre dos Santos, Antonio Bento da Silva, Manoel Antonio de Albuquerque, Antonio Elyseu e Ignacio Salles.

—O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, enviou hontem, ao seu collega do interior, a relação dos officiaes reformados que se acham em disponibilidade.

—O contra-almirante Proença, chefe do estado-maior general da Armada, fez publicar em ordem do dia de hontem a seguinte recommendação: «Recommendo a todos os srs. commandantes a execução do que se acha estabelecido na Ordenança Geral da Armada, a respeito de continencias nos escaleres, sendo que ellas devem ser feitas na distancia não maior de uma amarra, como determina o respectivo artigo n. 182, cumprindo evitar o que se pratica habitualmente, de fazerem-se as mesmas continencias em grande distancia, ou quando as embarcações ainda vêm muito pela prôa ou pela pôpa umas das outras.»

—De ordem do contra-almirante chefe da Repartição da Carta Maritima, foi publicado hontem o seguinte aviso n. 8 aos navegantes:

«Avisa-se aos navegantes que será restabelecido hoje no pharol da ilha de Santa Anna, Estado do Rio de Janeiro, o primitivo caracter da luz desse pharol, que então exhibirá lampejos alternativamente brancos e vermelhos com intervallos de dez segundos.»

Foram mandados embarcar:

Os primeiros-tenentes Tycho Brahe de Araujo Machado, no couraçado *Aquidaban*; Arthur Thompson, no cruzador *Republica*, e Benjamin Rodrigues da Costa, no couraçado *Riachuelo*.

—Tiveram ordem de desembarcar:

O machinista naval de 2ª classe capitão-tenente José de Oliveira Gomes Junior, do cruzador *Tamandaré*, depois que tiver feito entrega das machinas e os objectos a seu cargo ao machinista naval de 3ª classe primeiro-tenente Francisco Braz de Cerqueira e Souza; e o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Augusto Carlos dos Santos Cortiço, do cruzador *Tiradentes* para o respectivo quartel.

—Foram destacados dez marinheiros nacionaes de differentes classes do respectivo corpo para o cruzador *Tamandaré*, devendo este destacamento desembarcar para o quartel, logo esse vaso de guerra entre no dique.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal; os ajudantes capitão-tenente Luiz Henrique de Noronha e primeiro-tenente Cyro Camara.

Navio-registro: cruzador *Primeiro de Março*.

Uniforme: 1º.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia o 1º tenente Jorge Gustavo Tinoco da Silva; estado maior o alferes Ulysses da Silva Sarmento; adjunto o alferes-alumno Bertholdo Khuger; medico de dia o capitão dr. Manoel Pedro de Barros. Subalternos: o 1º, o 2º tenente Ephrem Lobo; á 3ª, o alferes Vasconcellos; á 3ª, o alferes Barreto e á 4ª, o alferes Paz de Andrada.

Inferior de dia o alumno Walfrido Simões dos Reis.

Uniforme, 6º.

Devem comparecer com urgencia á secretaria desta escola os alumnos: Antonio G. de Albuquerque Falcão, Achilles Mariano de Azevedo, Christovão C. de Mello Mattos e Sinesio de Farias.

CURSO ODONTOLOGICO

Os graduandos de odontologia reunem-se amanhã, ás 2 horas, no respectivo gabinete, afim de tratar da organização do quadro e mais assumptos referentes á formatura.

Federação de Estudantes Brasileiros

Esta de dia hoje o sr. Fernando de Castello Simões, da Faculdade de Medicina.

—Conforme estava annunciado, reuniu-se a directoria, sendo presidida a sessão, na ausencia do presidente, sr. Justo de Moraes, pelo sr. Dario Galiado. Aberta a sessão, foi lida uma proposta do sr. Octavio Orlando de Góes, pedindo que fosse suspensa a sessão, em signal de pezar pelo fallecimento da exma. irmã do presidente da Federação, e que, pelo mesmo motivo, fosse consignado um voto de pezar na acta de hoje. Esta proposta foi unanimemente acceita. A Federação fez-se representar no enterro pelos srs. Herbert Moses e Novaes de Souza.

—Pede-se aos srs. socios encarregados de distribuir bilhetes de entrada para o concerto Elpidio Pereira, que compareçam na séde da Federação, amanhã impreterivelmente, ao meio dia.

—Brevemente será convocada nova reunião da directoria.

—A bibliotheca recebeu a «Avenida».

Centro dos Academicos de Direito

Causou magnifica impressão aos socios desta aggremiação a noticia de que ella se installou á rua do Carmo n. 65, canto da rua do Ouvidor e grande foi o numero de academicos que visitaram a nossa séde, felicitando a sua directoria pelos esforços que tem empregado para o progresso da associação.

—Os socios propostos de ora em deante, serão recebidos mediante saudação de um socio, nomeado permanente pelo sr. presidente, e deverão tomar posse em sessão ordinaria.

—A séde do Centro acha-se aberta diariamente do meio dia ás cinco horas da tarde, tendo um director de dia para attender aos srs. socios.

Club Academico

Este club acha-se installado no palacete da rua Haddock Lobo n. 187 A.

—O sr. presidente nomeou secretario interino o sr. Elysio do Couto.

—Quinta-feira haverá assembléa geral para serem discutidos os novos estatutos e eleita a directoria para 1904—1905.

—A bibliotheca continua a receber todos os jornaes diarios desta capital e dos Estados.

VIDA ESCOLAR

Instituto Commercial

O Instituto Commercial vae installar a sua séde no grande edificio da Associação Commercial, á rua Primeiro de Março, posto generosamente á sua disposição pela directoria da mesma associação.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

Correio—Foram concedidos nove dias de licença ao praticante de 2ª classe Carlos Moutinho dos Reis, para os effeitos de justificação de falta.

Telegrapho—Foram concedidas as seguintes licenças: 60 dias, ao estafeta Napoleão Regis de Assis, a adjunta Julia Carolina Gondim de Medeiros e ao telegraphista Olyntho dos Santos Neves; 90 dias, ao guarda-fio Mario Lagden.

—Foi removido o telegraphista Felippe Gomes Duque Estrada, de Fortaleza de Santa Cruz para a Central.

—A renda das estações Central e urbanas foi, no dia 22 do corrente, de 2:751$290, sendo o trafego de telegrammas de 3.101.

Telegrammas Acham-se retidos na estação Central os seguintes:

Bemfica, para Edgar, Hospicio 115; Rio, para Marcellino Braga, Alfandega 6; São Paulo, para Lambiery; Bahia, para Guerra; Firenze, para Ugo Baschier; Bahia, para Bandeira, Carmo 61; Bayres, para Saavedra.

Na do Largo do Machado:

Da Central, para Julio Hermann e hojas.

Na estação de Maracanã:

Do Largo Municipal, para Eliza Lavataro.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Devoção de Santo Antonio e Sant'Anna, com o fim de tratar da festividade a realizar-se em louvor á Senhora Sant'Anna, reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em mesa conjuncta e extraordinaria.

EXERCITO

Como noticiámos, reuniu-se hontem a commissão de promoções, sob a presidencia do marechal Costallat, para tratar do provimento das vagas existentes no corpo de saude e arma de infanteria.

A commissão hontem mesmo fez entrega da proposta.

A' vista da mesma serão promovidos:

No corpo de saude:

A coronel medico de 1ª classe, por antiguidade, o tenente-coronel medico de 2ª classe dr. Antonio José de Souza Gouvêa; a tenente-coronel medico de 2ª classe, por merecimento, um dos majores medicos de 3ª classe, Leovigildo Honorio de Carvalho, Aggripino Ribeiro Pontes ou Ismael da Rocha; a major medico de 3ª classe, tambem por merecimento, um dos capitães medicos de 4ª classe, drs. Alexandre da Silva Mourão, João Gonçalves Ferreira Corrêa da Camara ou Manoel Pedro Alves de Barros; a capitão medico de 4ª classe, por antiguidade, o tenente medico de 5ª classe dr. José Garcia Albernaz; a capitão do corpo de pharmacia o tenente Affonso Victor de Aguiar Barbosa e a tenente o alferes Manoel dos Passos Faria de Mendonça.

Na arma de infanteria:

A tenente, por antiguidade, o alferes Raymundo Ruffino da Silva e a alferes o alferes-alumno Heraclo Felismino de Queiroz e o 1º sargento José Martins Arruda.

—Foi indeferido o requerimento do 2º tenente João Bemvindo Ramos, pedindo transferencia para a arma de infanteria.

—Para commandante da 1ª companhia do Collegio Militar foi nomeado o 1º tenente Tertuliano Antonio Pereira Barreto.

—O cidadão Luiz Gustavo Vianna foi nomeado amanuense da intendencia geral da guerra.

—Ao ministerio da fazenda requisitou o da guerra a fabrica de Ipanema, que deverá continuar sob sua jurisdicção, como até então.

—Foram transferidos os alferes da arma de infanteria: Manoel Mendes de Almeida, do 33º para o 18º; Antonio Moreira de Souza, do 28º para o 22º; e João Barreto de Oliveira do 6º para o 37º.

—Teve ordem para recolher ao corpo a que pertence o alferes do 5º batalhão Euripedes José Chavantes.

—Foi indeferido o requerimento dos alferes Rosalino Villafanha da Silveira e José Nunes Sarkemberg, pedindo troca de corpos entre si.

— Mandou-se addir ao 39º batalhão de infanteria o capitão do 32º Candido José Pamplona.

— Foram transferidos: na arma de cavallaria, do 13º regimento para o 3º o alferes Guilherme Firmino Ligorio Ribeiro Doria e deste para aquelle o alferes João Torres da Cruz.

— Com informação favoravel do departamento da guerra, foi enviado á Camara dos Deputados o requerimento apresentado pelo dr. Alvaro Alberto da Silva, que, allegando ter descoberto uma serie de saes explosivos, pede ao Congresso recursos para em companhia de profissionaes, estudar a applicação daquelles saes na pyrothechnia militar.

—Perante a auditoria de guerra do estado maior, habilitaram-se á percepção do meio soldo e montepio d.d. Anna Augusta de Amorim Rangel Ewerton, viuva do marechal Sebastião Raymundo Ewerton; Julieta Dutra da Fonseca Botelho, viuva do general João Carlos Lobo Botelho; Maria Luiza Fiuza, viuva do alferes João Fiuza Pequeno; Amelia de Vasconcellos Almeida Passos, viuva do alferes Fructuoso da Rocha Passos; Josephina Muricy Pires de Albuquerque, viuva do general dr. Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque; e Maria Augusta Franco, viuva do major dr. Atapalipa Americano Franco.

—Reune-se amanhã, ás 11 1/2 horas do dia, no 4º districto militar, a junta medica composta dos drs. Affonso dos Santos, João Leite e Oliveira Santos.

—Tocará retreta no palacio do Cattete, na proxima quinta-feira, a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.

—Reune-se no dia 25 do corrente, ao meio dia, na auditoria de guerra do estado maior do Exercito, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Felix Amelio da Costa Pereira, do qual é presidente o tenente-coronel Luiz Barbedo.

—Foi inspeccionado de saude e julgado soffrer de molestia que o torna incapaz para o serviço do Exercito o alferes aggregado á arma de infanteria Jovino Valerio de Macedo Carapeba.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Daltro; dia ao districto, um official do 22º batalhão; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 23º batalhão dá a guarnição; o 1º, o extraordinario; e o 1º regimento, os officiaes para a ronda.

Uniforme, 5º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro dos Varegistas de Santos — A 19 de junho passado foi definitivamente constituido e installado em Santos o Centro dos Varegistas, associação que tem por fim principal estudar todas as questões que possam interessar á classe dos negociantes a varejo, daquella praça, defendendo seus direitos e promovendo seu engrandecimento.

A sua primeira directoria, já empossada, está assim constituida:

Rodolpho M. Guimarães, presidente; Jacintho Landeira, vice-presidente; Joaquim da Costa Pereira, 1º secretario; José Thomaz da Fonseca Junior, 2º secretario; Lourenço Corrêa de Godoy, thesoureiro, e Diamantino da Fonseca, Antonio João de Moura, Lucas Simões e Antonio de Almeida, directores.

Sociedade Concordia Beneficente Vinte e Oito de Abril—Esta associação convida os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 6 horas da tarde, afim de resolverem sobre os direitos que assistem aos titulares contribuintes ou remidos da classe de 3$ por semestre, em face dos §§ 5º e 6º do artigo 21 dos estatutos, e que suas contribuições para effeitos da remissão não attingiram o minimo do artigo 11, 1ª parte.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa funccionará com o numero de socios presentes, de accordo com o artigo 70 dos estatutos.

Associação dos Funccionarios Publicos—De novo reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. dr. Edmundo Barreto, a commissão incumbida de rever os estatutos da Associação dos Funccionarios Publicos, que trabalha de accordo com a directoria interina, em observancia ao determinado na assembléa geral de 14 do corrente.

Diversas emendas foram apresentadas, sendo as mesmas distribuidas pelos diversos membros da commissão, que devem na proxima reunião apresentar os seus estudos a respeito.

Os trabalhos tiveram inicio ás 3 e terminaram ás 6 horas da tarde, sendo marcada nova reunião para terça-feira proxima, ás mesmas horas.

Correio do Congresso

SENADO

A sessão de hontem careceu de importancia. Lida e approvada a acta, não havendo oradores no expediente, passou-se á ordem do dia.

Por falta de numero legal foram adiadas as votações e levantada a sessão 15 minutos depois de ter sido aberta.

CAMARA

Presidencia dos srs. Paula Guimarães e Julio de Mello.

Approvada a acta da sessão de sexta-feira, na hora do expediente obteve, primeiro, a palavra o sr. Tosta, deputado pela Bahia, que, na sua qualidade de presidente da commissão de agricultura e industrias connexas, deu leitura de uma representação que lhe foi dirigida pela Associação Agricola de Alagoas, tendente a estender os mercados existentes e crear novos mercados consumidores de assucar.

O illustre deputado, que tão vigorosa campanha vem de ha muito sustentando em prói da agricultura, disse que a solução do problema agricola só se póde fazer pelo concurso harmonico do governo e da iniciativa intelligente e operosa dos particulares, citando, a proposito, o exemplo eloquente da Belgica e demonstrando que as sociedades cooperativas e congeneres têm mesmo no Brasil um grande papel a representar.

Declarou ser necessario opôr um dique á incredulidade e ao scepticismo que, entre nós, impedem o desenvolvimento do espirito associativo e teve palavras de louvor pela iniciativa dos poderes publicos de Alagoas (apartes e applausos do sr. Eusebio de Andrade) creando o credito agricola naquelle Estado.

Acha, porém que ha na esphera dos poderes federaes, sob estudo no que se refere ás relações de intercambio commercial, muito que legislar na materia, muito que fazer, e recommenda ao estudo da Camara a representação da Associação Agricola de Maceió e as medidas nella indicadas.

Falou em seguida, o sr. Carneiro de Resende, deputado por Minas Geraes.

Tem noticia de que se está estipulando em Buenos Aires um tratado de intercambio commercial entre a Republica Argentina e o Brasil e que as bases até agora conhecidas dessas estipulações são concessões reciprocas que, pelo lado do Brasil, se parecem cifrar no desenvolvimento da importação do nosso café naquelle paiz em troca de favores para os productos argentinos importados no Brasil.

Faz um historico da exportação do fumo brasileiro para o argentino que chegou até a dois milhões de kilos por anno. No entanto, depois de 1890 a exportação diminuiu ao ponto que hoje é absolutamente nenhuma. Dizem, entre outras coisas, que elles, os argentinos, preferem agora o tabaco claro do paraguay ao tabaco preto do Brasil (*hilariedade*).

Todo esse fumo era exportado do Estado de minas. Lê uma representação dos municipios de Vargem Grande, Itajubá, Pedra Branca e Passa Quatro, e pede que no tratado que vae ser celebrado seja acautelada a producção do fumo de Minas.

Findou assim a hora do expediente, e o sr. Barbosa Lima ficou com a palavra para amanhã responder ao discurso do *leader* interino sr. Wencesláu Braz.

A Camara votou em seguida o parecer que reconhece deputado pelo Paraná, na vaga do sr. Lamenha Lins, o dr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves.

As demais votações foram suspensas porque se verificou, a pedido do sr. Bricio Filho, que não havia numero na casa.

Entrou em primeira discussão o projecto de *homestead* apresentado pelo deputado paulista sr. Toledo Malta.

O sr. Germano Hasslocher, membro divergente da commissão de constituição, legislação e justiça, autor de um voto em separado, combateu o projecto em suas linhas geraes, reservando-se desenvolver as suas razões na segunda discussão. Defendeu o projecto, tambem com a reserva de voltar ao assumpto, o sr. Luiz Domingos, relator da commissão.

A sessão foi levantada ás 3 horas da tarde.

Por portaria do ministro da industria e viação foi concedida garantia provisoria, por tres annos:

a Francisco José da Fonseca Braga para a sua invenção de um registro regulador de penas dagua, inviolavel;

a Ernesto Marcos Tugna da Cunha para o apparelho de seu invento denominado Banheiras maritimas automoveis.

ESMOLAS

Para a viuva d. Guilhermina da Piedade temos a quantia de 10$, enviada pela exma. sra. d. Joanna de Albuquerque, em intenção á alma de seu filho Henrique de Albuquerque Corte Real.

O presidente da Junta Commercial mandou suspender por 8 dias o porteiro daquella repartição, por faltas commettidas no exercicio das funcções do seu cargo, e nomeou para substituil-o durante o impedimento o ajudante do mesmo José Pereira da Silveira.

O ministro da industria e viação mandou declarar ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas que, por não convir aos interesses da estrada de ferro Central do Brasil, não póde ser autorisado o abatimento de 50 % nos transportes destinados aos serviços do trafego de uma e outra estradas.

E. F. Central do Brasil

Foram mandados servir; em Machiné, o agente Alfredo dos Santos Cardoso, de Gagé; nesta estação, o agente Aprigio Alves, de Quiririm; nesta, o conferente Cazemiro Thomaz dos Santos; na de Curvello, o agente Antonio Carlos de Oliveira, de General Carneiro; na de Riacho Fundo, o agente Francisco de Paula Lorena, de Guayó; e nesta, o conferente Geraldo Ribas, de Cruzeiro.

— Os passes pedidos pelos srs. Carlos Pereira Pinto e José Cordovil de Siqueira e Mello foram concedidos.

— Foi nomeado bilheteiro da estação central o conferente de 1ª classe Pedro Buena.

— Sobre o pedido feito pelo dr. L. Monteiro Barros Roxo, será certificado o que constar.

— Foi acceito o pedido de demissão do auxiliar de escripta Cassiano Tavares Bastos.

— O requerimento do sr. Acelyno Duarte foi archivado.

— O deputado Bernardo Monteiro esteve hontem em conferencia com o director da estrada.

— Vão ser entregues os documentos pedidos pelo sr. Arlindo Vittorio da Hora.

— Com o sr. A. G. Fontes foi assignado contrato para fornecimento de estopa branca estrangeira.

— Entra hoje no gozo de férias o telegraphista Antenor da Silva.

— Foram indeferidas as petições dos srs. Eduardo Barata Ribeiro de Pinho e Pio Rangel.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, aos machinistas de 3ª classe Antonio Alvaro da Motta, e de 2ª Manoel José de Andrade; de 90 dias, ao agente de 5ª classe Alberto Barbosa Leite; e de 30 dias, ao conductor de 4ª classe Luiz Fernandes Ribeiro.

— Vae ser extrahido o certificado pedido pelo sr. Arthur da Silva Pinto.

—O trem S M 4, na occasião em que partia da estação de Matadouro, teve um dos carros descarrilhado, atrazando-se por esse motivo uma hora.

—Com os srs. Pestana & C. foi assignado contrato para o serviço de redespacho de bagagens, encommendas e mercadorias, de Entre-Rios, Serraria e Porto Novo do Cunha, vindas da Leopoldina para a Central e desta para aquella.

—Foi acceita a proposta feita pelos srs. Carlos Silva & C.

—Pela thesouraria foi arrecadada ante-hontem a quantia de 83:183$988, ficando em caixa o saldo de 630:297$535.

—Foram suspensos, por 30 dias, os conductores de trem de 3ª classe Godofredo Coelho e Francisco Vieira, que, ha dias, por motivos futeis se engalfinharam na estação do Norte.

—O director aguarda o resultado das informações que serão prestadas pela contabilidade no processo de responsabilidade movido ao agente Manoel Corrêa, por differença de despachos de leite, para proceder contra esse funccionario, que é accusado de haver criminosamente desfalcado a renda desta estrada em proveito de uma casa de lacticinios.

— Estão sendo de novo modificados os horarios dos trens especiaes que deverão partir no dia 2 de agosto proximo, com destino á linha do centro.

—Para o interior foram remettidos pela estação de S. Diogo 47 carros com 7.131 volumes de mercadorias pesando 313.120 kilogrammas. A renda dessa estação no dia 20 foi de 9:563$100.

— O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados, ante-hontem, pela estação Maritima da Gamboa, ascendeu a 18:137$620.

"Radium"

Os acreditados fabricantes de cigarros, srs. Borel & C., mimosearam-nos com alguns maços de seus novos e deliciosos cigarros *Radium*, que ainda offerecem aos fumantes lindissimos chromos coloridos.

Muito obrigados.

Terão despacho livre de direitos os medicamentos importados pelo Hospital Sanitario de S. Paulo.

FLORA BRASILEIRA

«O Tayuyá»

São innumeras e constantes as curas maravilhosas operadas pelo poderoso e conhecido *Licor de Tayuyá de S. João da Barra*, dos srs. Oliveira Filho & Baptista, a cuja acção benefica não resiste nas diversas *molestias syphiliticas, da pelle e rheumaticas*.

Incontestavelmente foi um grande beneficio para os que soffrem o apparecimento deste miraculoso *depurativo e anti rheumatico* que, dia a dia, vai conquistando novos e brilhantes triumphos na cura das affecções syphiliticas, escrophulosas, boubaticas, cancerosas etc.

Grande numero de curas attesta a excellencia deste preparado —sem egual— que tem restituido a saude a milhares de doentes desenganados por abalisados e distinctos facultativos.

A simples leitura dos muitos attestados que, em um folheto, acompanham o vidro, basta para estabelecer perante aquelles que desconhecem a sua efficacia, as grandes virtudes curativas deste já afamado depurativo da nossa flora, e cuja reputação é conhecida do Norte ao Sul do Brasil e no estrangeiro, mormente em França, onde a sciencia aconselha o seu emprego, por haver reconhecido a sua grande superioridade.

E' possivel que no proximo despacho do sr. ministro da industria seja assignada a mensagem que solicita do Congresso o credito necessario para o pagamento das gratificações atrazadas devidas aos empregados da administração dos Correios que nas succursaes estão servindo como fieis em commissão.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Presentes os srs. ministros Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahyba de Mattos, Herminio do Espirito Santo, Lucio de Mendonça, Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa e Oliveira Ribeiro.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção. N. 187, Alagoas. Relator, o sr. Lucio de Mendonça; revisores os srs. Ribeiro de Almeida e João Pedro; suscitado por João Calheiro da Silva Gatto, entre a justiça federal e o Tribunal Superior de Justiça do Estado de Alagoas.

Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça federal para conhecer do caso proposto, unanimemente.

Appellações civeis e commerciaes. N. 722, Amazonas. Relator, o sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os srs. João Pedro e Manoel Murtinho; appellantes, Theophilo Pereira & Comp.; appellada, The Amazon Steam Navigation Company Limited.

Foi reformada a sentença para julgar-se procedente a acção intentada contra os votos dos srs. João Pedro, Manoel Murtinho, Pindahyba de Mattos e Piza e Almeida, que a confirmavam por alguns de seus fundamentos.

N. 817, Maranhão. Relator, o sr. Manoel Murtinho; revisores, os srs. André Cavalcante e Oliveira Ribeiro; appellante, a Fazenda Nacional; appellada, a Diocese do Maranhão.

Foi confirmada a sentença, contra os votos dos srs. Lucio de Mendonça, Herminio do Espirito Santo, Pindahiba de Mattos e Macedo Soares.

N. 829, Bahia. Relator, o sr. Piza e Almeida; revisores, os srs. Macedo Soares e Pindahiba de Mattos; appellante, a Fazenda Nacional; appellado, o dr. Augusto Cesar Vianna.

Foi confirmada a sentença, unanimemente.

N. 861, Parahyba. Relator, o sr. Pindahiba de Mattos; revisores, os srs. Herminio do Espirito Santo e Lucio de Mendonça; appellante, a Fazenda Nacional; appellado, o dr. Venancio Neiva, juiz federal na secção da Parahyba.

Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Revisões crimes — N. 861, Minas Geraes. Relator, o sr. André Cavalcante; revisores, os srs. Oliveira Ribeiro e Piza e Almeida; peticionario, Alfredo Maia.

Foi confirmada a sentença, unanimemente.

N. 593, Minas Geraes. Relator, o sr. Pindahiba de Mattos; revisores, os srs. Herminio do Espirito Santo e Lucio de Mendonça; peticionario, Luiz Antonio de Oliveira.

Foi confirmada a sentença, unanimemente.

N. 601, Minas Geraes. Relator, o sr. André Cavalcante; revisores, os srs. Oliveira Ribeiro e Piza e Almeida; peticionario, José Cesario da Silva.

Foi confirmada a sentença, unanimemente.

N. 0, Minas Geraes. Relator, o sr. João Pedro; revisores, os srs. Manoel Murtinho e André Cavalcante; peticionario, o fiel Antonio de Almeida.

Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Homologação de sentença estrangeira. N. 406, Capital Federal. Relator, o sr. Manoel Murtinho; revisores, os srs. André Cavalcante e Oliveira Ribeiro; requerente, Eugenio Candido de Sá Braga.

Tomando-se conhecimento do pedido, contra os votos dos srs. Macedo Soares e H. do Espirito Santo, foi homologada a sentença estrangeira, contra os votos dos mesmos senhores e do sr. João Pedro.

DISTRIBUIÇÕES

Appellação crime. N. 403, S. Paulo. Appellante, João Dina; appellada, a justiça.

Ao sr. ministro João Pedro, em compensação da de n. 168.

Appellações civeis. N. 295, Capital Federal. Appellante, a União Federal; appellado, Domingos Fernandes Pinto.

Ao sr. Lucio de Mendonça.

N. 971, S. Paulo. Appellante, a Fazenda Nacional; appellada, d. Anna Marcolina Carvalho de Andrade Machado.

Ao sr. Ribeiro de Almeida, em substituição.

Recurso extraordinario. N. 371. — Recorrente, Raymundo Ferreira Mendes — Recorrida, a Fazenda Municipal — Ao sr. ministro Ribeiro de Almeida.

PASSAGENS

Aggravo de petição (sobre embargos). N. 645. — Ao sr. Oliveira Ribeiro.

Appellação crime. N. 293. — Ao sr. Macedo Soares.

Appellação civel. N. 966. — Ao sr. H. do Espirito Santo.

Recurso extraordinario. N. 361. — Ao sr. Macedo Soares.

Revisões crimes. Ns. 293, 715 e 981. — Ao sr. Oliveira Ribeiro.

N. 461 — Ao sr. H. do Espirito Santo.

N. 777 — Ao sr. Macedo Soares.

N. 402 — Ao sr. Manoel Murtinho.

Homologação de sentença estrangeira. 417. — Ao sr. Ribeiro de Almeida.

COM DIA

Appellação civel. N. 978. — Relator, o sr. Oliveira Ribeiro.

Revisão crime. N. 757. — Relator, o sr. Manoel Murtinho.

Levantou-se a sessão ás 3 1/2 da tarde.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Presidencia do dr. Celso Guimarães, presentes os juizes drs. Nabuco de Abreu, Eneas Galvão e Montenegro.

Na sessão de hontem houve um feito: a liquidação da firma de Pires Moreira & C.

Foi julgada a fallencia.

—Pelo dr. Bulhões Pedreira, juiz da Camara Criminal, foi concedido alvará de soltura em favor de Florinda Maria da Conceição e Francisca Maria da Conceição, á vista da demora da formação da culpa.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia do dr. Bulhões Pedreira, promotor dr. Jayme de Miranda, escrivão Buarque de Gusmão.

Perante o Tribunal do jury compareceu hontem um individuo de nome Benedicto Manoel da Silva, vulgo «Colibri», accusado de haver assassinado com uma facada, no ventre, a Cornelio Rezendo dos Santos, occorrido em Ramalhete.

[illegible]

Amanhã será julgado Faustino Clemente, accusado do crime de morte.

ACTOS FUNEBRES

Delio

Falleceu hontem ao meio-dia o innocente Delio, filho do alferes Franco Ferreira, professor na Escola Militar de Realengo. O enterramento será feito hoje, domingo, 24 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 18, A, ás 11 horas.

2º tenente João Ramos de Oliveira

MACHINISTA NAVAL

Fausta França de Oliveira, Valeriano José Lisbôa, alferes Juvenal Ramos de Oliveira, Izaura de Oliveira Barbas, Onofre França, Lycurgo França, Paulino Ramos Barbas e João Ramos Barbas convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de seu querido marido, irmão, cunhado e sobrinho João Ramos de Oliveira, mandam celebrar amanhã segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

José Rodrigues Rainho

J. C. Pedrosa, profundamente penalisado com a morte de seu digno amigo José Rodrigues Rainho, manda rezar terça-feira, 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, uma missa na egreja da Candelaria, ás 8 1/2 horas, e convida para esse acto os seus parentes e amigos, pelo que muito agradece.

MACHINISTA NAVAL

Os collegas do machinista naval 2º tenente João Ramos de Oliveira, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia de seu passamento, que por sua alma será rezada, na egreja da Candelaria, ás 8 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por este acto de caridade.

Amelia Rita Vianna Pinto

Arthur de Oliveira Pinto, Maria Amalia de Oliveira Pinto, Octavio de Oliveira Pinto, Amelia de Oliveira Pinto e o dr. Octavio Severo agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida mãe e parenta á sepultura e de novo os convidam a assistir á missa que por descanso de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte.

José Rodrigues Rainho

D. Germiniana Maria Rainho e seus filhos, José Luiz da Silva Carneiro, sua mulher e filhos, José Rodrigues Rainho e sua mulher, Rainho & C. agradecem cordialmente ás pessoas de sua amizade que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e socio chefe José Rodrigues Rainho, e de novo as convidam para assistir ás missas de setimo dia que mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, protestando por mais esse acto de caridade e religião os seus agradecimentos.

2º TENENTE MACHINISTA NAVAL

João Ramos de Oliveira

A directoria do Gremio dos Machinistas da Armada convida aos parentes, collegas e amigos do pranteado extincto socio João Ramos de Oliveira para assistirem á missa do setimo dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 8 1/2 horas, confessando-se desde já grato por este acto de religião.

D. Julia Brinckmann Ramos de Azevedo

Juvenal P. Ramos de Azevedo e seus filhos, Emilia Brinckmann, Paulo Brinckmann e seus filhos, Henrique V. H. Dunham e sua esposa, Henrique E. Dunham, dr. José Valentim Dunham, Jorge Dunham, Marianna Ramos de Azevedo Almeida, José Ramos de Azevedo, Joaquim Ramos de Azevedo e Raul Cesar Ramos de Azevedo, suas esposas e filhos, penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sepultura os restos mortaes de sua muito amada e saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia Julia Brinckmann Ramos de Azevedo, de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia de seu passamento que será celebrada terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se summamente agradecidos.

COUPONS

Recebemos para o Instituto de Protecção á Infancia, 1.000 *coupons* de Oswaldo Lemos, em commemoração ao seu 1º anniversario natalicio e 400, do menino Oswaldo de Souza, tambem em commemoração ao seu natalicio; e 500, da senhorita Almerinda Motta Barreto Pinto, para a Liga contra a Tuberculose.

—Recebemos 1.583 *coupons* do gentil menino Apollinario, por occasião do seu primeiro anniversario natalicio, para ser entregue á Liga contra a Tuberculose.

Pelo ministro da industria e viação foram solicitadas providencias ao seu collega da pasta da fazenda no sentido de serem despachados livres de direitos aduaneiros 10 caixões vindos de Buenos Aires contendo apparelhos de telegraphia sem fio.

Os sub-inspectores da inspectoria de seguros terão franquia telegraphica, conforme ordenou o ministro da industria e viação.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro —Do interior do Estado de Minas [illegible] hontem o operario Antonio Augusto Pinto Machado, presidente desta associação, e que, em missão de propaganda, tinha partido a 16 do corrente para Lafayette.

Nessa estação, o operario Pinto Machado foi recebido por grande numero de collegas, que o acompanharam á residencia do operario José Lopes Ferreira Sobrinho, onde se hospedou.

A' 17, grande numero de socios, senhoras e familias, com o estandarte social e a banda musical Santa Cecilia, foram á residencia do operario Lopes Sobrinho, acompanhar o presidente da União á secretaria local, que o mesmo ia inaugurar. Ahi, da sacada falaram os operarios José Lopes e Pinto Machado, inaugurando o pavilhão social naquella cidade e a secretaria local.

Finda a solemnidade, a companhia dramatica do actor Lemos, offereceu ao operario Pinto Machado, um espectaculo ao mesmo dedicado, tendo-lhe mandado entregar um programma impresso em setim e bem assim um bouquet de flores naturaes com gentil dedicatoria.

No dia 19, o operario Pinto Machado partiu para Barbacena, em visita aos seus consocios daquella cidade, tendo visitado os principaes edificios da cidade, e no dia 2, seguiu para Palmyra, onde o aguardavam muitos companheiros e a banda de musica, [illegible] inaugurado naquella cidade o pavilhão social e a secretaria local.

Finalmente, no dia 21, partiu para Juiz de Fóra. Na secretaria local, realizou uma conferencia que foi muito concorrida.

[illegible]

Universidade Popular —Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, [illegible] á Praça da Republica n. 41, a festa de inauguração dos trabalhos da Universidade Popular, [illegible] para a instrucção superior e educação moral do proletariado.

[illegible]

Centro Operario Fluminense. [illegible]

Liga das Artes Graphicas. Esta associação [illegible]

Sociedade de Classes União dos Marceneiros. [illegible]

União dos Machinistas Terrestres. [illegible]

Confederação Operaria Progressista do Brasil. [illegible]

União dos Operarios Estivadores. [illegible]

Sociedade União dos Foguistas. [illegible]

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros. [illegible] para o qual a commissão pede o comparecimento de todos os companheiros de classe.

FOLHETIM (79)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da éra imperial de Roma

SEGUNDA PARTE

CAPITULO XI

—E' necessario!

—Não te comprehendo. E' necessario punir com a morte uma falta que procede no entanto, duma fonte nobilissima, uma falta que, para mim, será um erro, mas um erro perdoavel, generoso, celeste! Pae, tu não os conheces esses perseguidos; tu nunca ouviste qual é a sua doutrina, tu não podes avaliar o profundo engano que te cega. Os christãos não são rebeldes, mas homens tranquillos e cumpridores dos seus deveres, que almejam uma coisa só: servir ao seu Deus. O mestre de Nazareth commandou francamente: Dae a Cesar o que é de Cesar...

—Só um amigo dos christãos te podia insuflar nos ouvidos essas mentiras...

—Fui por acaso testemunha de um dialogo —balbuciou Quinto, confuso,—todavia garanto-te, sobre a minha vida e a minha honra, a verdade do que digo.

—A verdade! —Disse T. A. Claudio com um sorriso. — No maximum a tua opinião. Pelos Deuses, é singular que seja exactamente meu filho a tornar-se defensor daquella seita execravel. Seja embora: deixo-te a mais plena liberdade do julgamento. As coisas te illuminarão por si só. Mas agora deixa-me levar a termo o que deliberei depois dum exame maduro e consciencioso.

— Quereis reevocar os tempos de Nero?

— Queremos, meu filho. Os tempos de Nero não foram tão calamitosos, embora o cruel Cesar tenha commettido algum crime. A sua luta contra os christãos resgata todas as suas culpas.

— Approvas tambem que elle tenha envolvido os christãos de estopa e breu e os tenha feito queimar como tochas?

— São tolas invenções de chronistas á mingua de cores para os seus quadros.

— Como? Seria uma fabula o que todos narram?

— E' exactamente uma lenda.

Quinto sentiu o sangue subir-lhe impetuoso á cabeça.

— Assim um dia dir-se-á que é tambem uma fabula que Domiciano, novo Nero, matou a amante com um pontapé.

— Quem é que diz isso?—gritou Tito Claudio, levantando-se.

— Toda Roma. Parece que és tu só, meu pae, a ignorar o que enche de horror a milhares de pessoas.

— Tu o soubeste de Cynna.

Quinto sacudiu os hombros.

— Tranquilliza-te! acrescentou o flamine. Soube, por um acaso, de Partenio que Julia succumbiu á sua doença.

—Partenio! —exclamou o joven com uma gargalhada sarcastica.

— Eu não tenho o direito de pôr em duvida a asserção, tanto mais que aqui ella se levanta contra uma voz tão monstruosa; tenho bastante intimidade com Cesar para lhe conhecer a placidez, o equilibrio, o dominio de si.

— Sim, quando tu falas com elle. Tambem isto é sabido por todos, que em tua presença elle recita a comedia. Tu és o unico romano que lhe impõe respeito.

—Seria um louco se o acreditasse: sei que o odio e a calumnia não descançam. Quanto mais alto for o seu alvo, mais acerbo é o seu furor. Toma sentido, meu filho, não propales semelhantes infamias! Não offendas a lei, que commina graves penas aos detractores da magestade.

—Com que é então necessario matar a verdade para ser bons cidadãos!

—Não a verdade, mas a mentira. As hervas damninhas cresceram demais. Hoje devemos ceifar as que ameaça suffocar a boa semente. Mas eis o moço que nos annuncia o tempo. Daqui a uma hora a sessão começa. Gozamos este descanço em paz.

—Tu persistes, portanto, nas tuas providencias extremas? Quem professa a fé christã é destinado á morte?

—Sem remissão, seja escravo ou senador.

Travava-se em Quinto uma lucta indescriptivel. Já lhe tremiam os labios, já estava para gritar desesperadamente ao inflexivel pae:—Pae, tu matas teu filho!—mas dominou-se e levantou-se.

—Adeus,—disse submissamente —, e offerecendo ao progenitor ambas as mãos, proseguiu em tom mais firme:—Estou muito occupado; um trabalho serio—não rias maligna Lucilla!—obriga-me a voltar. Meu pae, quando hoje tomares a palavra no Senado, pensa em teu filho: talvez assim tenhas mais conselhos brandos. Aquelles christãos que tu condemnas á morte, são paes e filhos tambem...

E sahiu precepitadamente. As lagrimas estavam a rebentar-lhe. Quasi fóra de si, atravessou a correr o atrium, onde Blepiro, a quem na vespera dera a liberdade, o esperava com alguns clientes e escravos.

A familia do grão sacerdote ficou em silencio. Finalmente foi Octavia que o rompeu, dizendo em ar de grande preoccupação:

—Pelos Numes, é singular! O que lhe salta na cabeça! Uma vez elle foi tambem um desprezador da plebe.

—Não vale a pena discutir,—atalhou Lucilla—mas parece que desta vez elle leva o seu capricho muito além.

—Enganas-te—disse Tito Claudio, muito serio. Não era o capricho a falar pela sua voz commovida, mas um verdadeiro e ardente enthusiasmo. De algum tempo para cá, estou notando que a sua alma vae tomando um mais largo e maduro desenvolvimento. O que chammeja nelle é a flamma sagrada da piedade, daquelle nobre sentimento, que enxerga homens até nos malfeitores. Elle não comprehende que o Estado deve banir sentimentos taes, quando o bem universal poderia por causa delles soffrer. A sua compaixão é absurda, mas eu a aprecio; e muitas donzellas romanas que, abaixando o pollegar, abandonam o gladiador gravemente ferido ao golpe de graça, poderiam invejar esse moço.

O flamine levantou-se e andou por varias vezes, diante do tanque. Naquelle ponto o repuxo era batido pelo sol que subia.

—E' a hora,—disse parando adiante do banco de Octavia.—Que pena! a manhã é magnifica, e eu creio que aqui no peristilo nunca houve uma paz mais suave. Talvez isso não seja mais do que o contraste com as tempestades que lá fóra rugem em redor da náu do Estado... A reunião prolongar-se-á, graças a Cynna, que não desiste da palavra nem quando a lucta está desesperada. Ficaria satisfeito, si tudo acabasse pela hora do jantar. W verdade... ainda não vol-o disse? Hoje Sexto Furio é nosso hospede.

(Continúa)

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

3 de julho de 1904.

Guerra Junqueiro. — As brutalidades da policia.—Associação dos Jornalistas.—Conflicto entre a policia e a imprensa.

Continuou, durante a semana, a ser assumpto de todas as conversas, as brutalidades praticadas pela policia, por occasião da chegada de Guerra Junqueiro. E, emquanto a questão não tiver um despacho satisfactorio e digno, a imprensa não desarmará — por dignidade della e da cidade do Porto.

Mas, serenamente, vou relatar os principaes factos passados durante a semana :

Na segunda-feira, á noite, reuniu-se a assembléa geral da Associação dos Jornalistas, que foi uma das mais concorridas e animadas que ali tem havido.

Depois de larga discussão, em que se proferiram discursos violentos, foi approvado o seguinte :

A assembléa geral resolve approvar o protesto formulado perante o sr. governador civil do Porto, pelos presidentes da direcção e assembléa geral, contra as violencias praticadas pela policia no regresso do eminente poeta e consocio honorario Guerra Junqueiro.

Resolve apresentar queixa, em juizo, contra o chefe Annes e seus subordinados, que tomaram parte nas violencias commettidas, e contra quesquer outras pessoas que, no decurso da investigação policial ou judicial, se mostrem culpadas por haverem, como autores ou mandantes, contribuido para aquelle attentado.

Resolve promover, junto das direcções dos jornaes do Porto, a continuação da justa campanha encetada contra o procedimento policial.

Resolve solicitar das direcções dos mesmos jornaes, que reclamem, por todas as fórmas ao seu alcance, a expulsão do chefe Annes e sua remessa, pelas respectivas repartições policiaes, para juizo criminal, com tudo o que, acerca da sua culpabilidade no incidente Junqueiro, se tenha podido averiguar.

Resolve solicitar, das mesmas direcções dos jornaes, que promovam, por todas as fórmas ao seu alcance, a descoberta de todos os responsaveis na selvageria que se praticou, e si o chefe Annes recebeu ordens dalgum superior, levarem contra esse superior, seja elle quem for, a sua campanha.

Resolve solicitar, ainda, das emprezas jornalisticas, e, tambem, promover, por todos os meios que tenha ao seu alcance, uma decisiva campanha no sentido de uma reforma immediata nos usos, costumes e processos habituaes da policia portuense.

Por proposta do autor destas linhas resolveu-se que a direcção da Associação dos Jornalistas, a mesa da assembléa geral e os socios que quizessem, fossem, na proxima quinta-feira, antes de abrir a sessão da Camara, pedir que o municipio désse a uma das duas ruas que vão ser abertas no bairro dos Carmelitas, o nome de Guerra Junqueiro, isto, como desaffronta da cidade e homenagem ao grande poeta.

Tambem se resolveu, por proposta do sr. Maximiano Ricca, que se enviasse a Guerra Junqueiro uma mensagem, assignada por todas as pessoas que desejarem fazel-o; e, principalmente, resolveu-se, ainda, que se procurasse felicitar, pessoalmente ou por telegramma, o socio honorario, que tanto honrava a litteratura e a mentalidade portuguezas.

Na quinta-feira deu-se cumprimento á primeira proposta, isto é, o pedido para ser dado o nome de Guerra Junqueiro a uma das ruas dos Carmelitas. Expoz o assumpto o venerando jornalista João Ramos, presidente da direcção, e entregou o requerimento o dr. Bernardo Lucas, presidente da assembléa geral.

O sr. conselheiro Souza Avides, presidente da Camara, respondeu, no seu gabinete, deante dos seus collegas, e confirmou, em sessão publica, que lhe era muito agradavel e sympathico o pedido da Associação dos Jornalistas; que a Camara, comquanto lhe tivessem sido indicados os nomes de Eça de Queiroz, Wenceslau de Lima e outras notabilidades (textual), ainda não tinha tomado uma resolução; mas affirmara que tomaria o pedido na maior consideração e que opportunamente o resolveria.

A' segunda proposta está sendo dada execução.

A mensagem foi, hoje, publicada nos jornaes, e vae ser exposta nos logares mais concorridos, para ser assignada por toda a gente.

Esse documento, muito interessante para a historia do jornalismo no seu conflicto com a policia, é escripto por João Ramos, o honrado jornalista e velho redactor do *Primeiro de Janeiro*. E' do theor seguinte :

« MENSAGEM

Ao sr. Guerra Junqueiro.

A cidade liberal e operosa por excellencia, representada pelos seus homens bons de toda a cathegoria e de toda a posição social, tem um honrado dever a cumprir para comvosco, illustre senhor, e vem cumpril-o com a plena isenção e perfeita devoção de homens livres.

O outro dia, na *gare* de S. Bento, assim vós, como aquelles que acudiram a saudar-vos no regresso da Cidade-Luz, fostes raivosamente brutalizado pelo sabre da policia, que assim vinha pôr uma errata na magnifica consagração que os vossos trabalhos haviam recebido dum escól de sabios eminentes. Isso nos traz agora, de novo ao vosso encontro, e num duplo pensamento de homenagem e de protesto: — homenagem a poeta insignissimo, ao pensador profundo, honra da nossa terra e da nossa raça, exemplar nobilissimo de alta mentalidade humana, affirmada no mais rasgado vôo a que póde atrever-se o pensamento na interpretação da natureza; — protesto contra o desacato inverosimil, desatinado, com que pretendeu ferir-vos, e enxovalhar-nos, a cidade inteira, essa horda selvagem de janizaros, que desconhecem direitos de cidadãos e não vêem em todos nós mais do que *anima vili*, para bizarria dos seus terçados.

A viva manifestação do nosso respeito e da nossa altissima admiração para comvosco, illustre senhor, bem sabeis que nos irrompe sinceramente, singelamente, da abundancia do coração, e nisto tivestes testemunho no côro de acclamações que vos saudaram, explosivamente, como o bramir de um grande mar, á vossa chegada ao Porto. E a tornal-a mais solenne, mais imponente, si é possivel, vem intrometter-se, numa furia louca, o chanfalho policial. Que maior realce, para um triumpho soberbo, do que este commentario grotesco !

O protesto, este vae depressa. Não vale gastar palavras com o que está no animo de toda a nossa cidade, indignada. A policia, tal como a definem os seus actos, é um lazaro putrefacto e ruim defunto, com que não deve gastar-se cêra. Enterrem-a ! E prompto, para deixar o logar a uma nova creação, consentanea com as necessidades e os habitos duma terra civilizada. Assim como está, não só nos acutila com insolencia ferina ou criminosa, sinão que nos infama perante o estrangeiro que nos visita.

Não, isto não é deserto d'Arabia, onde o beduino saia d'emboscada a espaldeirar o viandante; não, isto não é praia ou sertão de Hotentocia, que haja de atravessar-se armado até os dentes, sob pena de ver

... de estros asperos e avaros,
Tirar a linda dama seus vestidos.

Não é, e affirmamol-o bem alto, para que nos ouça o estrangeiro. E para que não o pareça, urge que se enterre isso, que se furte aos olhos de toda a gente este opprobrio, esta vergonha, verdadeira affronta aos brios duma sociedade culta.

Está lavrado o nosso protesto, e não descançaremos emquanto não o virmos attendido.

Ao grande portuguez Guerra Junqueiro, gloria lidima da patria, vá a espontanea e ardente homenagem de todos nós, que o é, tambem, a decorosa manifestação duma terra que não lapidou, mercê de Deus, nem Camões, nem Herculano, nem Garrett ! !

Porto, 2 de julho de 1904.»

Quanto á terceira proposta, foi enviado um telegramma a Guerra Junqueiro, que se encontrava em Villa do Conde.

A Associação dos Jornalistas apresentou, hontem, no tribunal, a queixa contra o chefe Annes, seus subordinados e mais quem se prove que esteja implicado.

O juiz mandou fazer exame nos feridos e ouvir-lhes as declarações. Entre as testemunhas figura o commissario geral de policia, e ha de ir, talvez, o governador civil, porque, tambem, tem declarações á prestar.

O resultado disto tudo?

Não é facil prevel-o; mas, parece-me que o governo não dará autorisação para o chefe Annes ser julgado ; o commissario geral de policia, para salvar o seu subordinado, applica ao caso uma nova hermeneutica, querendo que o processo disciplinar esteja dependente do processo criminal, isto é, si o governo não autorizar que o chefe Annes responda no tribunal, elle será, *ipso facto*, reintegrado no seu posto, e, em seguida, será aposentado.

E' isto o que me parece succederá. E, a dar-se este caso, nem a opinião publica, nem a imprensa ficam satisfeitas, e nós teremos um conflicto aberto contra a policia e a imprensa.

Assim o querem, assim o terão.

Si desta campanha sair, ao menos, qualquer coisa boa para reformar o serviço policial, é motivo para dar parabens ao chefe Annes.

Mas, aguardemos os acontecimentos.

Para fechar esta correspondencia — que não posso alongar mais por falta de tempo — publico, em seguida, uma interessante carta de Guerra Junqueiro :

«*Sr. Redactor.*—Acabo de ler, transcripto no *Primeiro de Janeiro*, a conversa a meu respeito entre um redactor do *Dia* e o meu velho e bom amigo Alberto Braga. Ha nella uns pequenos equivocos, que desejarei rectificados. Travei em Paris conhecimento com o illustre professor Charles Richet, devendo-lhe, confesso, imerecida estima e benevolencia. Mas foi o sr. Emile Gauthier, chronista scientifico dos mais notaveis, quem levou á *Revue* o meu estudo, acompanhando-o de palavras sympathicas e generosas.

Na entrevista que o sr. Curie amavelmente me concedeu, limitei-me a interrogal-o sobre a nossa divergencia de opiniões, emquanto á coordenação de factos, do que o grande physico nos dá uma theoria, por ella mesmo julgada hypotetica e deficiente. Quando o meu estudo, desenvolvido, vier a lume, debaterei esse problema com a maxima attenção e lealdade. Declaro, no emtanto, que não mudei ainda de parecer.

As manifestações extraordinarias com que a imprensa e o povo me acolheram, no meu regresso, são hyperbolicamente solenne e grandiosas para obra tão diminuta e esboçada ao de leve.

As theorias scientificas constituem sempre verdades provisorias. A interpretação diversa d'um phenomeno, ou um phenomeno novo, eis quanto basta para, de repente as modificar ou destruir. E, si os grandes sabios devem ser modestos, que infinita modestia me não impõe, naturalmente, a minha consideravel ignorancia!

Tenho uma cultura scientifica incompleta e irregular, mais vasta do que minuciosa, mais de superficie do que de fundo. De maneira que ao poder de generalisação ou do sintese, que alguns me attribuem, não corresponde, como era necessario, o conhecimento detalhado e nitido das particularidades e dos phenomenos.

Eis o motivo porque durante annos esquivei as minhas ideias scientificas á publicidade, e hoje as submetto, hesitando ao exame imparcial e rigoroso de tantos homens eminentes.

Mas qualquer que seja o valor definitivo das minhas doutrinas ou theorias, uma consolação me resta : que a intelligencia que a natureza me deu, alta ou mediocre, clara ou confusa, a dediquei por longos annos, sincera e unicamente, á descoberta da verdade.

Seu amigo cordeal, — *Guerra Junqueiro.*»

E até breve.

Marcos Guedes

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje :

As senhoritas: Maria Carolina de La Peña Gusmão, Maria Magdalena Rodrigues Silva, Elvira de Azevedo Marques, Amalia Garcia de Oliveira e Emilia Francisca Quadros de Andrade.

As exmas. sras. : d. Maria Henriqueta dos Reis Leão, d. Maria Carolina da Costa Mendes, d. Francisca de Andrade Pinto, d. Christina Maria Thereza dos Santos e d. Christina da Conceição Velloso.

Os srs. : drs. José Luiz Macedo Cavalcanti Filho e Francisco Oscar de Abreu, João da Silva Brasil, Euclydes Rocha, Manoel Maria Duarte, Nabuco de Abreu, João de Escobar, coronel João Lopes da Silva, Americo Dias Alves, Frederico de Almeida e Silva e Antonio Pereira Guimarães.

—Entre risos e flores festeja hoje o seu natalicio a mui graciosa senhorita Candida Santarém, filha do sr. Arthur da Costa Santarém, dignissimo agente da estação do Lageado, na Estrada de Ferro Central.

—Vicente, um galante e travesso bambino que faz as alegrias do lar de Luciano Caruso, activo distribuidor desta folha, festeja hoje o seu natal.

—Mais um anniversario natalicio conta a exma. sra. d. Amelia de Andrade, esposa do sr. Antonio Martinho de Andrade, proprietario da Fabrica Minerva.

Por tal motivo, justas homenagens de apreço serão prestadas á distincta senhora e seu digno esposo.

—Faz annos hoje o sr. Frederico de Almeida e Silva, estimado empregado no commercio.

—Está hoje em festa o lar do sr. Joaquim Torres por motivo do natalicio de seu interessante filhinho Marcillio.

—Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Heloisa Neves Gonzaga, dilecta filha do sr. Feliciano Neves Gonzaga.

—Hontem, pelo anniversario natalicio da exma. sra. d. Emilia Meyer de Barros Silva, esposa do engenheiro sr. Heliodoro Mascarenhas Silva, foram ao seu lar felicital-a muitas pessoas de sua amizade.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o conceituado negociante desta praça sr. Americo Dias Alves.

—Commemorou hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Julia de Paula Freitas, irmã dos drs. Antonio e Alfredo de Paula Freitas e do capitão José de Paula Freitas.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Seraphim Fernandes, digno interessado da casa commercial M. Kinlay, Schmidt & C., que por este motivo será alvo de sinceras felicitações por parte de seus companheiros e amigos.

—Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita d. Amelia C. de Mattos, dilecta filha da exma. viuva d. Amelia Moreira de Mattos.

—Com jubilo registramos hoje a data do natal do distincto major Thomaz Cavalcante de Albuquerque, deputado federal.

—Fez annos hontem a senhorita Nhánhá, sobrinha do sr. Vital Bacellar, escrivão da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal.

CLUBS E FESTAS

Internacional Club — Dará hoje reunião intima neste club o Gremio das Orchideas.

—No grande festival em beneficio de diversas instituições pias a realizar-se nos primeiros dias do mez de agosto, em local que será previamente annunciado, além da parte concertante será representado o «Lever de rideau Myosotes. De accordo com a extincta commissão organizadora do concerto annunciado para o Club União Commercial, darão ingresso neste festival, os bilhetes com data anterior e local já annunciado.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Cabe ao prado de Itamaraty proporcionar hoje aos «sportmen» mais uma festa hippica, e, para que muito agrade a sua corrida, organisou a directoria optimo programma, composto de oito pareos bem confeccionados.

Com taes elementos, é justo que o prado de Itamaraty apanhe hoje uma enchente real, tornando-se insufficientes as vastas tribunas do apreciavel hippodromo para comportar os turfistas.

São nossos favoritos os seguintes animaes, que indicamos como palpites :

Canguçú e Malho.
Thetis e Coelho
Medéa e Iracema
Brinquedo e Jurandyr
Antonina e Actir
Garibaldi e Bread Winner
Bismarck e Fatalista
Seccica e Barba Azul

TENTIUS-SAUDET

Dollar, Tosca, Caporal, Manú, Harmonia, Generosa, Abogado e Osmond.

SOCIEDADE DE TIRO F. WERNECK

Em sua linha de tiro, em Nictheroy, realiza hoje esta sociedade o concurso transferido de domingo ultimo e cujo programma consta do seguinte :

1ª prova—Atiradores civis e militares—Alvo C. C. n. 2 com visual de 0,m 8—300 metros.—Carabinas de guerra. Serie de 15 aros em posições regulamentares, facultativas.

Premio: um revólver S. Wesson de ultimo modelo, para tiro ao alvo.

2ª prova—Atiradores civis e militares—Alvo C. C. n. 3—30 metros—Revólver de guerra. Series illimitadas de 6 tiros de braço livre, sendo a classificação feita pela somma das 3 melhores de cada concorrente.

Premio: um revólver S. Wesson modelo, para tiro ao alvo.

Domingo proximo será concluido o concurso com mais duas provas.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JULHO

UM PREMIO AO VENCEDOR

Decifrações do dia 17

Problemas ns. 111 : ATRO, de *Luciecassul*; 112 : DULCAMARA, de *Ramachrelio* ; 113 : PARENTE, de *Luciecassul* ; 114 a 121 : OMOROA-OCA, EDMA — EMA — DORINA — DONA — DIANA — DINA — ABRA — AA, OKNA — ONA, PALLIO — PALO — RUPIA, RUA, de *Grifa* e 122 : DÁA, de *B. Ato*.

Decifradores: Solrac, o Pão, Grifa, Sanz Krito, Bibi, Juca Rego, Luciecassul e Dalma.

Problema n. 149

PERGUNTA ENIGMATICA

Bucasolivri, estou doente ;
Vou tomar aguas thermaes,
Sae o Muller de repente,
Só tu, Seabra, não sáes!...

Onde a aldeia?

GRIFA.

Problemas ns. 150 a 156

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

3—O homem ama a senhora—2
4—O resto das flores são da deusa.—2
3—Dei um toque na medida.—2
4—A arvore é do homem.—2
4—A senhora está de pé.—2
3—Debalde procurei o poeta.—2
3—O falador faz poesia.—2

SANZ KRITO.

Problema n. 157

ENIGMA POR INICIAES

O	E	L	M	F	H
1	1	1	1	2	1

MULATO.

Problema n. 158

PERGUNTA ENIGMATICA

Na tua bocca mimosa,
Boquinha de cherubim ;
E' onde labio uma rosa
Pedindo beijos sem fim...

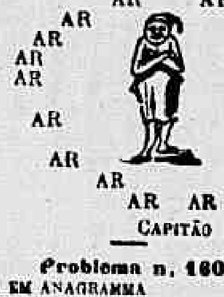
Onde o carinho?

ZUZU'.

Problema n. 159

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA

2-2.



CAPITÃO DO MATTO.

Problema n. 160

CHARADA EM ANAGRAMMA

2--4--*Mulher de valor.*

BARRIGUINHA DE MACACO.

Bucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 44ª-92 loteria da Capital Federal, extrahida em 23 de julho de 1904— plano n. 41.

PREMIOS DE 50:000$000 A 50$000

11984....	50:000$000	18927....	100$000
22667....	5:000$000	19518....	100$000
18344....	2:000$000	20454....	100$000
1015....	1:000$000	22395....	100$000
6413....	1:000$000	23136....	100$000
6788....	500$000	211....	50$000
16997....	500$000	3420....	50$000
24886....	500$000	3737....	50$000
1549....	200$000	5 35....	50$000
8726....	200$000	9501....	50$000
9186....	200$000	10776....	50$000
15196....	200$000	12696....	50$000
15682....	200$000	14098....	50$000
16083....	200$000	16439....	50$000
16296....	200$000	16571....	50$000
24941....	200$000	16855....	50$000
1045....	100$000	17084....	50$000
1092....	100$000	17223....	50$000
1176....	100$000	17776....	50 000
1733....	100$000	19016....	50$000
3100....	100$000	20641....	50$000
6244....	100$000	20878....	50$000
6359....	100$000	21108....	50$000
6414....	100$000	21434....	50$000
12037....	100$000	22522....	50$000
18625....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

11983	e	11985	500$000
22666	e	22668	200$000
18343	a	18345	200$000

DEZENAS

11981	a	11990	200$000
22661	a	22670	100$000
18341	a	18350	100$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 8$000.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 13ª loteria do plano n. 142 extrahida em Aracajú em 23 de julho de 1904.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

24289....	10:000$000	5445....	100$000
28899....	1:000$000	5583....	100$000
22269....	500$000	7291....	100$000
27600....	500$000	7625....	100$000
147....	200$000	10546....	100$000
1941....	200$000	17155....	100$000
13391....	200$000	17184....	100$000
15379....	200$000	18216....	100$000
16192....	200$000	19806....	100$000
16400....	200$000	20254....	100$000
24208....	200$000	22882....	100$000
1392....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

24288	e	24290	100$000
28898	e	28900	100$000
22268	e	22270	50$000
27599	e	27601	50$000

DEZENAS

24281	a	24290	20$000
28891	a	28900	10$000
22261	a	22270	10$000
27571	a	27600	10$000

CENTENAS

24201	a	24300	5$000
28801	a	28900	4$000
22201	a	22300	4$000
27501	a	27600	4$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.

I. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Coke —Maior asseio e sem fumaça. **Para cozinha**, 3$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232; **para uso industrial** na rua da Alfandega n. 74, dias uteis, das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e «pic-nics».

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes :

Hoje :

Belém, para Pernambuco, Ceará, Pará, Santarém, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Sicilia, para Barcellona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Equità, para Barcellona e Genova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

Moorish Prince, para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

France, para Marselha, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã :

Planeta, para Santos e mais portos do sul, tocando em S. Francisco, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaquí, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Byron, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Assú, para Pernambuco, Natal e Macáo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Tijuca, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 24 de julho de 1904.

Cambio

O Brasilianische Bank foi o unico que na abertura do mercado affixou a taxa official de 11 15/16 d sobre Londres, todos os mais affixaram a de 11 29/32 d., e no correr do dia o River Plate adoptou a de 11 15/16 d., taxas essas que mantiveram até o fechamento.

O mercado abriu calmo, porém, sem negocio digno de nota; todos os bancos declararam fornecer suas letras a 11 15/16 d., contra o outro papel cotado a 12 e 12 1/32 d., e letras na rua a 11 31/32 d. promptas.

Assim esteve até ao meio dia; dessa hora em diante, apparecendo offertas mais francas passaram os bancos a fornecer letras a 11 31/32 d., para o mercado, contra o outro papel a 12 1/32 d., e letras a 12 d. a prazo; á ultima hora porém, o mercado veiu fechar a 11 15/16 bancarios, contra o outro papel cotado a 11 31/32 e 12 d., estavel.

O movimento do dia foi muito restricto e os extremos foram de 11 15/16 a 11 31/32 d. para as letras bancarias e de 11 31/32 a 12 1/32 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 29/32	a	11 15/16 d.
Paris.....	90 »	$799	a	$804 por fr.
Hamburgo..	90 »	$987	a	$991 por R/m.
Italia.......	3 »	$810	a	$816 por lira.
Portugal.....	3 »	$387	a	$395 °/.
Nova-York...	3 »	4$186	a	4$195 por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 23..........	10:924$661
» e 1 a 23..........	232:198$852
Em egual periodo de 1903.......	448:812$785

Houve as seguintes alterações na pauta da semana hontem finda:

Aguardente..........	$330 por kilogr.
Alcool..........	$580 » »
Couros salgados..........	$620 » »
Ouro..........	2$540 por gramma

Alfandega

COMMISSÃO DE 25 A 31 DE JULHO

Distribuição interna:
Carlos Miranda da Silva Reis.
Correio:
Manoel Pinto da Fonseca.
Bagagem:
Herminio B. Loureiro Fraga.
Despacho sobre agua:
João Pedro Medina Coeli.
Avarias:
Manoel Teixeira Coimbra. Leoncio José Ribeiro e José Silveira Pillar Filho.
Arqueação:
Mario B. Magalhães Castro e Pedro Mendes Limoeiro.

Guardas

COMMISSÃO DE 23 A 30 DE JULHO

Barra:
Honorio Gurgel.
Vigilante:
Julio Pinto Fonseca.
Ilha Fiscal:
Manoel Pedro Guimarães.
Mocanguê:
Hermogenes Coutinho.
Saude:
Manoel Amaral Silva.
Docas Nacionaes:
Flavio José Andrade.

CAFE'

Na sexta feira as vendas não passaram de 6.000 saccas, e o mercado dos commissarios abriu hontem com animação regular; os vendedores mostraram poucos lotes e os compradores estavam mais dispostos do que no dia anterior, de sorte que aquelles com facilidade obtiveram o preço de 8$9 0 por arroba pelo typo 7, fechando o mercado bem sustentado.

O mesmo não se deu para a exportação; os compradores conservavam-se como nesses ultimos dias, um tanto afastados, e as pequenas offertas que faziam eram a preços baixos, de sorte que, á tarde, quando encerrou-se o mercado, as vendas declaradas não excediam de 5 000 saccas, realizadas na base de 8$700 pelo typo 7, calmo.

Entraram 3.321 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 38.500 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba	
Typo 6..........		8$900	9$000
» 7..........		8$600	8$700
» 8..........		8$300	8$400
» 9..........		8$000	8$100

Entradas diversas

Dias 22:	
Estrada de Ferro Central..........	334.051
Cabotagem..........	43.070
Barra dentro..........	262.197
Total : kilogs..........	639.321
» saccas..........	11.655
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central..........	4.053.421
Cabotagem..........	322.612
Barra dentro..........	2.867 609
Total : kilogs..........	7.246.642
» saccas..........	120.777
Média diaria, saccas..........	5.489
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central..........	16.553.825
Cabotagem..........	1.121.147
Barra dentro..........	3.169.292
Total: kilogs..........	20.874 961
» saccas..........	347.571
Média diaria, saccas..........	15.796

Movimento

Stock no dia 21..........	564.465
Embarque no dia 22..........	6.306
	558.159
Entrada no dia 22..........	11.655
Stock no dia 22..........	569.814

Centro do commercio de café

RIO, 23 DE JULHO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro : 8$900 a 8$900.
Exportação : n. 7, 8$700.

Entradas

E. Ferro (3 horas da tarde)..	482	saccas
Cabotagem..........	678	»
B. Dentro..........	2.643	»
Total......	3.803	
Existencia..........	517.809	
Passagem por Jundiahy.....	38,500	»
Vendas..........	3,000	»

Noticias de Nova-York : sem alteração.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 22

Arbuckle & C., N. York..........	13.009
E. Johnston & C., idem..........	767
Ornstein & C., idem..........	1.710
Hard Rand & C., N. Orleans..........	1.200
Rich. Riemer & C., Marselha..........	500
Ornstein & C., idem..........	125
M. E. Picar & C., idem..........	750
Pinto & C., idem..........	625
Theodor Wille & C., idem..........	1.000
Gustav Trinks & C., idem..........	1.275
Pierrez Pradez & C., idem..........	90
Castro Silva & C., Pelotas..........	50
Gustav Trinck & C., idem..........	10
Pinto & C., Genova..........	120
Hard. Rand & C., N. York..........	500
Pinto & C., p. do sul..........	45
Ornstein & C., p. do norte..........	685
Eugen Urban, idem..........	210
Total..........	22.792

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:	
Apol. Geraes, (5 °/.) 15, 5, 10, 12 a..........	964$
» 30, 7, 10, 2, 1, 2, 1, 1, 6, 1, 2 a..........	963$
Emp. 1895, 1 a..........	975$
» (m) 2, 5, 20, 4 a..........	985$
» 1897, 10 a..........	1:012$
» (m) 40 a..........	1:017$
Inscripções, (3 °/.) (m.) 80 a..........	915$
Estado de Minas, 10 a..........	778$
Estado do Rio, 4 °/., 5 a..........	585$
» (4 °/.) 17 a..........	585$500
Emp. Municipal, 50, 83 a..........	18$
» 10, 1 0, 5, 100 a..........	181$500
Bancos:	
Commercial, 100 a..........	118$
» 17, 5 a..........	117$
Commercio, 11 a..........	165$
Republica, 50 a..........	30 $
» 3, 5, 3, 20, 100, 150, 135 a..........	32$
Companhias:	
V. de Sapucahy, 200 a..........	23$
» 50 a..........	23$500
J. Botanico, 50 a..........	200$
Urbanos 100 a..........	193$
Corcovado, 25 a..........	214$
P. Industrial, 100 a..........	25$
Debentures:	
Carioca (fab.) 50 a..........	200$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 °/..........	964$	972$
Emp. 1895..........	976$	974$
» (nom.)..........	986$	984$
» 1903..........	970$	
» 1897..........	1:014$	1:010$
» (nom.)..........	1:020$	
Emp. Municipal..........	182$	181$500
» nom..........	185$	
Inscripções de 3 °/..........	922$	920$
» nom..........	930$	
Estado do Rio (4 °/.)..........	575$	560$
Estado de Minas..........		780$
» (m.)..........	780$	772$
Debentures		
Sorocabana..........	320$500	98$
Carris Urbanos (20 %)..........	198$	193$
Jornal do Commercio..........	190$	
Manufactora Fluminense..........		200$
J. Botanico..........	200$	200$
Bancos		
Commercial..........	118$	116$
Commercio..........	170$	165$
Lav. e do Commercio..........	100$	100$
Republica..........	33$500	32$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........		200$
S. Christovão..........	143$	141$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	130$	125$000
V. de Sapucahy..........	25$500	23$500

Seguros			
Integridade..........	—		40$
Garantia..........	—		165$
Mercurio..........	32$		31$500
Previdente..........	—		190$
Tecidos :			
Alliança..........	260$		255$
Brasil Industrial..........	220$		—
Confiança..........	235$		—
Progresso Industrial..........	290$		290$
Petropolitana..........	215$		—
Diversas :			
Sal e Navegação..........	78		56
Melh. no Maranhão..........	80		75
Internacional de Docas ..	75		—
Extractiva Mineral..........	—		240$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 23	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 °/.
» da França	3 °/.	3 °/.
» d'Allemanha	4 °/.	4 °/.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 13/16 a 7/8 °/.	2 13/16 a 7/8 °/.
Paris	1 3/8 °/.	1 1/16 °/.
Berlim	2 1/2 °/.	2 1/2 °/.

CAMBIOS

Paris sobre Londres por 1 £.	25.24	25.23 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100 1/8	100 frs.
Hespanha por 500 ptas.	362.50	362.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 7/16	123 7/16 frs.
Bruxellas...... por £	25.22	25.22 1/2 frs.
Nova York...... » »	4.87 1/4	4.87 1/4 dol.
Genova.......... » »	25.22	25 22 ls.
Lisboa.......... » »	45 1/4	45 1/4 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 °/...........	92	92
1889 4 °/...........	77 1/4	77 1/4
1895 5 °/...........	93	93 1/4
Funding 5 °/...........	103	102 3/4
Oéste de Minas 5 °/.......	89	89

PREMIO DE OURO

Buenos Aires..........	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires..........	48	48 d.

TELEGRAMMAS

Santos, 23.	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	firme
Good average..........	5$200	5$200
Entradas..........	41 144	40 263
Stock..........	846.830	818.530

Os vapores «France» e «Equità» sahiram para Europa com 7.850 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.
Good average, 5$300.
Vendas 25.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para os E. U.	56.000	Europa	39.000
Sahidas » » »	48.000	»	28.000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia F. C. do Jardim Botanico, no dia 26 á 1 hora.

Companhia de Seguros Maritimos e T. Lloyd Americano, no dia 27, ás 2 horas.

Companhia Aurifera de Minas Geraes, no dia 28, á 1 hora.

E. F. Vicinal do Ribeirão Preto, no dia 28 ás 2 horas.

Companhia Economisadora, no dia 30, á 1 hora.

Companhia Minerva (Seguros), no dia 6 de agosto, á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 22 de julho de 1904.

	saccas
Sant'Anna..........	122
Barra do Piraby..........	504
Desengano..........	19
Retiro..........	301
Juiz de Fóra..........	669
Taubaté..........	200
Apparecida..........	62
Sapucaia..........	86
M. Barboza..........	103
Porto Novo..........	140
Souza Aguiar..........	165
Norte..........	798
Parahybuna..........	39
Bemfica..........	122
	3.340

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima..........	5.139
Norte..........	—
	5.139

	Kilogrammas
Recebido no dia 22..........	394.054
» desde o dia 1..........	3.957.088
Em egual periodo de 1903..........	16.354 278

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 22 de julho

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal..........	—	41.720	41.720
Feijão..........	—	7.500	7 500
Fumo..........	—	7 814	7.814
Milho..........	6.173	51.302	117.475
Polvilho..........	84	2.083	2.167
Queijos..........	—	1.385	1.385
Toucinho..........	—	17.679	17.679
Diversos..........	10.748	264.729	276.477

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 3..........	10$100	a	10$200
» 4..........	9$800	a	9$900
» 5..........	9$500	a	9$600
» 6..........	9$200	a	9$300
» 7..........	8$900	a	9$000
» 8..........	8$600	a	8$700
» 9..........	8$300	a	8$400
Escolha..........	6$500	a	7$500

Mercado firme.

Mercado de generos de consumo

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Cereaes			
Arroz nacional..........	19$	a	24$
Dito da India, (novo)..........	20$	a	20$500
Farinha de Porto Alegre, fina especial..........	12$	a	12$500
Dita idem, fina..........	11$500	a	12$
Dita idem, peneirada..........	10$	a	11$
Dita idem, grossa..........	7$500	a	8$
Dita de Santa Catharina, fina..........	10$	a	11$
Dita idem, grossa..........	8$500	a	9$
Feijão especial de Porto Alegre..........	13$	a	14$
Dito regular..........	12$	a	12$500
Dito de Santa Catharina..........	11$500	a	13$
Dito branco, estrangeiro..........	22$	a	23$
Dito miudo..........	22$	a	23$
Dito amendoim..........	21$	a	22$
Dito de cores, nacional..........	9$	a	15$
Milho miudo da terra, (amarello)..........	6$500	a	7$
Dito idem, branco..........	6$	a	6$500
Dito do norte..........		Não ha	
Farelo..........	2$	a	3$
Banha :		Por 450 grams.	
Americana (Armour)..........	$680	a	$70
Dita idem, outras marcas, kilo	$500	a	$54
Porto Alegre, neve, kilo..........	$840	a	$940
Colonias..........	$800	a	$880
Americano (em barris)..........	$900	a	$920
Assucar :			
Branco Usina..........	$400	a	$420
» crystal..........	$380	a	$39
» 3ª serie..........	$370	a	$380
Somenos..........	$300	a	$310
Mascavinho..........	$290	a	$300
» crystal..........	$330	a	$360
Mascavo bom..........	$280	a	$285
» regular..........	$270	a	$285
» baixo..........		Não ha	
Aguardente:		Por pipa	
Angra..........	175$	a	180$
Aracajú..........	160$	a	165$
Bahia..........	160$	a	165$
Campos..........	165$	a	170$
Maceió..........	170$	a	175$
Paraty..........	180$	a	185$
Pernambuco..........	170$	a	175$
Parahyba..........	170$	a	175$
Alcool		Por 480 litros	
De 40 gráos..........	290$	a	295$
» 38 »..........	270$	a	275
» 36 »..........	260$	a	270$
Carne secca:		Por kilogr.	
Rio G. do Sul (syst antigo)..	$460	a	$500
» » » (syst. platino)..	$500	a	$680
Rio da Prata (nova)..........	$550	a	$720
» » » mantas só..........	$720	a	$800
» » » velha)..........		Não ha	
Toucinho :		Por kilog.	
Minas, superior..........	$700	a	$760
Dito regular..........	$650	a	$700

Cabotagem

Aboboras, 192 saccos. Azeite, 239 barris. Cal, 400 saccos. Carne salgada, 304 barricas. Cavallos, 9. Cebolas, 9.324 restens. Couros, 31 fardos. Doces, 4 caixas. Espartilhos, 7 caixas. Fazendas, 27 volumes. Feijão, 28 saccos. Garrafas vasias, 50 caixas. Linguas, 6 caixas. Manteiga, 10 caixas. Ovos, 238 caixas. Salames, 4 caixas. Toucinho, 3 fardos. Vinho, 63 barris.

Café :

«Murupy», da Victoria, kilos.......... 41.340

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 23

Santos—Vap. ing. «Byron», de 2.536 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Genova—Vap. ital. «Equità», de 3.124 tons., consig. Carlo Pareto & C., c. varios generos.

Marselha — Vap. franc. «France», de 2.124 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Santos Vap. ing. «Gosew Louis», de 2.170 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Genova—Vap. ital. «Sicilia», de 3.594 tons., consig. Mattarazzo & De Vincenzi, c. varios generos.

Santos—Vap. allm. «Tijuca», de 3.066 tons., consig. Ed. Johnston & C., c. lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 23

Nova York e escs., 17 1/2 ds., 22 hs. da Bahia, pap. ing. «Byron», comm. Cadogan, pass.: Leopoldo Arnott, dr. Manoel P. Reis e familia dr. Theophilo Ribeiro, os amer. J. Mitchell, J. C. White, miss Smith Parkses, Pescad W. Londer e familia, Margaret e familia, W. Lee e familia, W. Greenwats, J. Morré, Writh Pye, W. Richardson, F. Wasem e familia, G. Newmann, J. Thomas, José Pardow, miss. A. J. Jacob, brasileira Julia Innes, 10 em 3ª classe e 31 em transito. var. gen. a Norton Megow.

Sant s, 16 hs., paq. ing. «Tyne», comm. J. Thomas, var. gen. a M. la Real Ingleza.

Caravellas e escs., 1 d. 23 hs. da Victoria, paq. «Murupy», com. J. A. de Barros, pass. Pedro Pontes, Reinaldo Borges Soares, José Joaquim de Sant'Anna, José Tavares, Antonio Brasileiro da Silva, os all. Gustavo Kleier, Hermann Otro Faedler, Frederico Klein, dois em 3ª classe, var. gen. a Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Cabo Frio, 1 dia, hiate «Alina», 33 ton. mest. Euripedes José de Mello, equip. 5, c. sal a Godinho & C., pass.: tres em 3ª classe.

Aracajú e Bahia, 6 ds., 3 1/2 do ultimo, paq. «Esperança», comm. J. A. Cardador, pass.: Manoel Francisco Anequim, Elizíario Salles Monteiro, Deoclides Salles Monteiro, Menezes Prado, José Faro, 1º tenente Roque Ribeiro, Martinho Freire, d. Maria José Telles, João Alfredo Marcillac, José D. Meira, Francisco P. Pessoa Junior, 10 em 3ª classe.

Sahidas no dia 23

Porto Alegre, paq. «S. João da Barra», comm. José Francisco da Costa Borboleta.

Itajahy, pat. «Blumenau», 250 ton. mest. Paulo Stein, equip. 9, c. var. gen.

Cabo Frio, hiate «Macahense», 30 ton. mest. Antonio Ferreira Passos, equip. 3, c. lastro.

Baltimore, lug. amer. «Good New», 676 ton. mest. Myrick, equip. 13, c. var. generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

24 Portos do norte, «Pernambuco».
24 Bremen e escs., «Erlangen».
25 Portos do norte, «Manáos».
25 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
25 Bordéos e escs., «Atlantique».
25 Portos do sul, «Itaituba».
25 Genova, «Ré Umberto».
26 Liverpool e escs., «Victoria».
26 Rio da Prata, «Cordillére».
26 Fiume e escs., «Duna».
26 Portos do sul, «Desterro».
27 Londres e escs., «Honner».
27 Liverpool e escs., «Tintoretto».
28 Santos, «Santos».
28 Rio da Prata, «Oropesa».
31 Rio da Prata, «Città di Milano».
31 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
Agosto :
1 Southampton e escs., «Magdalena».
3 Bremen, e escs. «Halle».
4 Rio da Prata, «Nile».
4 Hamburgo e escs., «Belgrano».
4 Santos, «Tijuca».
4 Rio da Prata, «Oropesa».
7 Santos, «Las Palmas».
9 Rio da Prata, «Oravia».
9 Rio da Prata, «Atlantique».

Vapores a sahir

24 Portos do norte, «Belém».
24 Marselha e escs., «France».
24 Genova e Napoles, «Sicilia».
25 Portos do sul, «Planeta» (1? hs.)
25 Santos, «Tijuca» (2 hs.)
22 Santos, «Byron».
25 Iguape e escs., «Annie».
25 Rio da Prata, «Atlantique».
26 Portos do Pacifico, «Victoria».
26 Rio da Prata, «Ré Umberto».
26 Bordéos e escs., «Cordillére» (8 hs.)
28 Liverpool e escs., «Oropesa».
28 Portos do norte, «Grão-Pará».
29 Hamburgo e escs., «Santos» (2 hs.)
29 Portos do norte, «S. Salvador» (10 hs.)
29 Bremen e escs., «Roland».
31 Genova e Napoles, «Città di Milano».
Agosto :
1 Rio da Prata, «Magdalena».
4 Southampton e escs., «Nile».
4 Nova York e escs., «Byron».
5 Liverpool e escs., «Oropesa».
5 Hamburgo e escs., «Tijuca».
9 Liverpool e escs., «Oravia».
9 Bordéos e escs., «Atlantique».

SECÇÃO LIVRE

Politica alagoana

O artigo—«Na defensiva»—publicado hoje no *Jornal do Commercio*, com a responsabilidade do sr. senador Euclides Malta, obriga-nos a vir á imprensa, não para sustentar o nosso manifesto, mas para restabelecer a verdade dos factos.

Na *defensiva*, não; na *retaliação*, sim. A epigraphe não corresponde ao corpo do artigo.

O sr. senador Euclides não defendeu a actual situação politica do Estado; limitou-se a confrontar a sua administração com a dos seus antecessores, fazendo carga a estes e pintando côr de rosa o seu governo e até o de seu irmão; não demonstrou absolutamente, nem demonstrará, com provas, que a razão está do seu lado.

Não queremos explanar as theses que se encontram no documento politico com que nos apresentamos ao povo alagoano com a maior sinceridade; é nosso proposito sómente tratar da grave accusação articulada por s. ex. contra o seu venerando sogro, o sr. barão de Traipú, antigo e prestimoso chefe do partido republicano de Alagoas.

Affirma s. ex. que o sr. Traipú despendeu o saldo de setecentos contos de réis, deixado no Thesouro pelo sr. tenente-coronel Gabino Bezouro.

Trata-se de uma questão já ventilada no Senado Federal, pelo sr. ex-senador Leite e Oiticica, e sufficientemente discutida em ambas as casas do Congresso. Da discussão travada ficou evidentemente provado que aquelle ex-senador não tinha razão.

O sr. Euclides Malta sabe perfeitamente que o sr. barão de Traipú não só não succedeu no governo do Estado ao sr. dr. Gabino Bezouro, como tambem não encontrou o saldo a que s. ex. se refere.

A renovação de semelhante caso importa na mais clamorosa injustiça ao caracter do illustre sr. barão de Traipú, que nenhuma responsabilidade teve no desvio daquelle dinheiro.

O discurso do sr. deputado Angelo Netto, proferido na sessão de 9 de julho de 1897, justifica cabalmente o nosso chefe e amigo como se vê do seguinte trecho:

....

«Entretanto, um ponto importante da argumentação do sr. Oiticica escapou á impugnação do sr Bernardo Sobrinho, o qual foi o de ter o sr. barão de Traipú, quando assumiu a direcção do Estado, encontrado nos cofres estadoaes um saldo de setecentos contos de réis.

Não contesto, sr. presidente, que fosse esta a importancia deixada em cofre quando se retirou do governo o sr. Gabino Bezouro; o que contesto, e não é real, é que o sr. barão de Traipú, que recebeu a administração das mãos do sr. desembargador Tiburcio Valeriano da Rocha Lins, successor do sr. tenente-coronel Gabino Bezouro, tivesse encontrado tal quantia.

Consta dos balanços do Thesouro, publicados no jornal official *Gutenberg*, que, ao assumir o governo o sr. barão de Traipú, existia o saldo de seiscontos e tantos contos.

Deste dinheiro retirou elle apenas trinta contos para a compra de armamento para o batalhão policial que teve de ser reorganizado depois do triste e infeliz acontecimento de 1 de maio de 1895. Em julho deste anno, por motivo de molestia, teve s. ex. de passar o governo ao vice-governador, o sr. José Vieira Peixoto, quando reassumiu em janeiro de 1896, encontrou, não o saldo de quinhentos e tantos contos que havia deixado, mas sim um *deficit* superior a quarenta contos, como se verifica do relatorio apresentado pelo secretario da fazenda e da propria escripturação do Thesouro.»

Destruido, como fica, o ponto principal da defensiva, resta-nos dizer que tudo mais quanto ahi se encontra não merece resposta de nossa parte, por serem do dominio publico os factos arguidos no manifesto transcripto.

Entretanto, estamos promptos a discutir da tribuna do Congresso os negocios politicos de Alagoas, com a largueza que a s. ex. aprouver.

Não temos receio de uma analyse rigorosa dos actos administrativos dos ex-governadores solidarios com a nossa attitude politica de hoje e aos quaes s. ex. prestou apoio condicional.

Rio, 21 de julho de 1904.

B. DE MENDONÇA SOBRINHO.

Eu, abaixo assignado, pharmaceutico e doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Certifico que tenho empregado em minha clinica o **Xarope de Grindelia Composto**, do pharmaceutico S. DE MACEDO SOARES, e feigo em declarar que tenho colhido os mais admiraveis resultados nos casos em que são indicados os expectorantes e calmantes.

Nictheroy, 8-6-903.

DR. AZEVEDO SOARES

Largo da Carioca

Exultae, amadores da teratologia architectonica ! As faladas casas do largo da Carioca obtiveram mandado de manutenção. Lá ficarão ellas, *per omnia secula*, ostentando o primor da arte decorativa desses Brasis !

Amantes das emoções fortes, freguezes do noticiario sensacional, privados ha tantos mezes das bellas derrocadas, exultae vós tambem !

Voltarão os bons tempos ! Por algum tempo ainda os engenheiros municipaes vistoriarão os predios em ruinas desta muito leal e muitissimo bem construida cidade. Mas serão favas contadas. E' tudo de vistoria intimado, e mandado de manutenção passado ! Depressa cansarão os miseros guardas das nossas costellas; e como o mandado mantém tudo, menos o equilibrio das paredes desaprumadas, teremos em breve uma série de interessantes desabamentos e então podereis saborear as commoventes descripções artisticamente enfeitadas de titulos suggestivos : *Onze mortos ! Cinco horas sepultados nos escombros ! Heroismo de mãe ! etc., etc.*

Mas, francamente, qual o resultado pratico do mandado de manutenção concedido ? Este que indicamos e mais nenhum !

Para impedir o alargamento do largo da Carioca o mandado é absolutamente sem valor.

O prefeito já tem repetido que não pensa em executar agora aquelle alargamento, mas si amanhã mudasse de opinião e quizesse realmente demolir totalmente os predios manutenidos, bastar-lhe-ia decretar a desapropriação delles e depositar o valor maximo da lei (valor muito e muito inferior ao pedido pelos proprietarios na celebre petição espaventos) para entrar *immediatamente* na posse dos predios e deitl-os abaixo, a despeito de quantos mandados existam.

De tal não cuida o prefeito, e o mandado apenas tem a virtude do isental-o de toda e qualquer responsabilidade pelos futuros desabamentos e dar ao proprietario a gloria de conservar aquella arapuca para bemaventurança das almas das futuras victimas.

Muito bonito, não acham ?

Engenheiro.

Salve 24-7-1904.

Faz annos hoje a exma. sra. d.

Christina Medeiros Raposo

Por esta data sempre relembrada cumprimenta-a

V. V. F.

Ao Publico

A acquisição de joias, que são um adorno e uma utilidade, nem sempre occorre ao homem cujo bolso não ande normalmente recheiado. Entretanto ha umas quantiasinhas que invariavelmente se evaporam mesmo dos bolsos em que ellas não são demasia. Habilidade está em encaminhar esse dinheiro erradio para um objectivo certo e garantido.

E' o que fazem as pessoas que confiam pequenas parcellas semanaes aos srs. Mattos & Vieira, associando-se em Cooperativa para a acquisição de joias que todos escolhem segundo seu gosto e conveniencia.

O negocio é honestissimo e representa uma verdadeira economia. Não ha sacrificio em depositar 5$ por semana; é apenas o cuidado de não deixar que tome destino o dinheiro que de todo modo se gastaria sem proveito.

Os srs. Mattos & Vieira, á rua Uruguayana 2, sobrado, têm imitadores no genero de commercio em Cooperativa; nenhum, porém, os imita na lealdade com que procedem, e que é a condição principal neste systema de negocio.

Ninguem se illuda com as vantagens extraordinarias com que lhe acena alguma casa, fazendo praça do seu grande capital, pois este não impedirá prejuizos que reverterão sobre a freguezia no fim da transacção.

A Cooperativa dos srs. Mattos & Vieira é de joias e relogios de ouro de lei. Semanalmente é eliminado em cada Cooperativa um socio que recebe a joia de valor claramente estipulado, e não tem mais obrigações de contribuinte, podendo lhe ficar uma joia com brilhantes por 5$, 10$, 15, conforme a semana da remissão.

Agradecimento

A viuva Rainho e seus filhos, José Luiz e Silva Carneiro, sua mulher e filhos, João Rodrigues Rainho e sua mulher, J. Rainho & C., debaixo ainda da impressão que lhes causou a morte inesperada de seu querido esposo, pae, sogro, avô e socio José Rodrigues Rainho, agradecem ás pessoas de sua amizade que com as suas presenças acompanharam em toda sua molestia, até exhalar o ultimo suspiro, nomeadamente aos exmos. srs. drs. Francisco Farjado e Fernando Costa, pela maneira gentil por que o trataram, dispensando toda a sua intelligencia, actividade e dedicação para salval-o ; e aos amigos Francisco Carneiro e João de C. Pedroza, pelo auxilio prestado á familia nesse doloroso transe, e bem assim ao revmo. sr. padre Ricardino Séve, virtuoso vigario de S. Christovão, que pela caridade com que se houve no exercicio de seus sagrados misteres a todos captivou, e serão em todo e qualquer tempo reconhecidos. Outrosim, consignam aqui um voto de eterno agradecimento a todos que lhes enviaram pezames por amistosas e sentidas cartas.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1904.

Diabetes

Cura radical e em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios : Bragança Sá & C., rua do Hospicio 89. Drogaria Popular.

Rheumatismo

Cura radical com o afamado *Tratamento inglez* do dr. Alarcon de Marbella.

A' venda na rua do Hospicio n. 174.

O anti-ulceroso de Graciade Britto

Para cura radical das ulceras de qualquer natureza, cancros venereos, boubas, feridas, darthros, sarnas, eczemas, frieiras, suor fetido dos pés, blefarite, rheumatismo e feridas do utero (sem cauterisar). Tem grande numero de attestados medicos. Deposito Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 1? Preço 3$000.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo continúa a receber as assignaturas dos senhores credores que ainda não assignaram as respectivas listas, na rua do Rosario n. 83, sobrado.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1904.

A commissão.

DECLARAÇÕES

Ben.·. Loj.·. Amor ao Trabalho

Segunda-feira 25, sessão magna de posse, honrada com a presença do Pod.·. Gr.·. Mestr.·., adj.·. Lugar Ten.·. Com.·.

Convida-se a todas as LLoj.·. MMaç.·. do Circulo a abrilhantarem o acto com as suas presenças.— *Accacia*, Secr.·.

Cassino Recreativo Familiar da Saude

Hoje 24 do corrente este Cassino dá a sua primeira Reunião Familiar, e para isso pede o comparecimento dos srs. associados.— O 1º secretario, *Cesar*.

Club de Regatas S. Christovão

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral, hoje, 24 do corrente, ao meio-dia, para leitura e discussão dos novos estatutos.

O 1º secretario, *Harold Limeira*.

Devoção de Santo Antonio de Lisbôa e Bom Jesus do Monte

ERECTA EM VILLA ISABEL

Esta devoção festeja com o maior brilhantismo a festa do Senhor Bom Jesus do Monte hoje, 24 do corrente, com missa cantada e sermão, ás 11 horas da manhã, seguindo-o leilão de prendas, fogos e balões, e ás 7 horas da noite, solemne ladainha.

A parte coral é desempenhada, por devoção, por distinctos amadores. Todas estas festividades serão abrilhantadas com a excellente banda de musica do 23º batalhão de infanteria.

De ordem do irmão provedor convido todos os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a estas festas da nossa santa religião. — O 1º secretario, *Sebastião de Souza.*

Rowing-Club

TRAVESSA DO MAIA N. 18 A

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a comparecerem hoje, domingo 24 ao meio dia, para assistirem á Assembléa Geral, para leitura dos novos Estatutos e tratar de interesses sociaes.

Secretaria, 22 de julho de 1904. — O 1º secretario, *João Baptista Serran.*

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam que, por contracto registrado na Junta Commercial, organisaram uma sociedade em commandita da qual fazem parte como solidarios e que gira sob a firma

Barros, Araujo & C.

para o commercio de armarinho, modas a varejo e artigos annexos ao mesmo ramo de negocio, á rua do Ouvidor n. 95, onde aguardam ordens de seus amigos e freguezes, procurando com a maior solicitude, corresponder á confiança, que lhes fôr dispensada. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1904.— JOÃO DE BARROS ARAUJO — CARLOS ARAUJO DA SILVA LOBO.

Club Dramatico Eugenio Silveira

168, RUA DO HOSPICIO N. 168

Hoje, 24 de julho de 1904.

Reunião intima.

O corpo scenico representará a comedia *Manda quem póde*, em que toma parte a exma. sra. d. Rosa dos Santos, e um duetto em que toma parte a exma sra. d. Maria Grilo.

Ingresso na fórma do costume.

O 1º secretario, *Francisco Augusto da Motta.*

The Royal Insurance Company

de Liverpool e Londres

(Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo)

Fundos accumulados em 31 de dezembro de 1902

£ 12.000.000

Devidamente autorizada para funccionar no Brasil por decreto n. 3.224, de 23 de fevereiro de 1864 e pelas leis actualmente em vigor.

Accelta riscos de seguros contra fogo sobre predios, moveis, café e outras mercadorias.

Os agentes:

JOHN MOORE & C.

Rua da Candelaria n. 8, sobrado

União Operaria do Engenho de Dentro

SÉDE SOCIAL: RUA DR NIEMEYER N. 3, ENGENHO DE DENTRO — RIO DE JANEIRO

Tendo a *Gazeta de Noticias*, de ante-hontem e hoje, feito transparecer que a *União Operaria do Engenho de Dentro*, ou seus consocios em Mariano Procopio, procurava sublevar-se contra a Estrada de F. Central do Brasil, peço a todos suspenderem seu juizo sobre o assumpto até que o meu estado de saude permitta dar publicidade á verdade das informações colhidas no local de onde cheguei ante-hontem e doente, affiançando, porém, desde já que os unicos culpados são o engenheiro residente, a quem procurei falar e se negou receber-me, e o mestre de linha Gonçalves.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1904.— (Assignado) *Antonio Augusto Pinto Machado*, presidente.

Rua Augusta n. 36, Engenho de Dentro.

Associação dos Funccionarios Publicos

AOS SRS. ASSOCIADOS

A commissão abaixo assignada, tendo de proceder á revisão dos estatutos provisorios da *Associação dos Funccionarios Publicos*, de accordo com a deliberação da assembléa geral de 14 do corrente, vem communicar-vos que receberá até o proximo dia 30 as emendas de que julgardes susceptivel aquella lei organica.

No desempenho do seu honroso mandato, a commissão solicita os seus desejos de que não a priveis do vosso esclarecido auxilio, para que a Associação se colloque em condições de immediata e crescente prosperidade, bem attendendo sempre aos interesses da classe.

Os estatutos foram publicados na *Gazeta de Noticias*, de 26 a 30 de junho ultimo e 4 a 6 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1904 — A commissão — *Edmundo Muniz Barreto, Dr. José Isidoro Martins Junior, José Antonio da Rosa, Honorio Gurgel, Carolino Garcia, José Maria da Silva Portilho.*

Nota:— As emendas devem ser remettidas ao 1º membro da commissão, no Tribunal Civil e Criminal; ao 2º, na rua da Alfandega n. 25, ao 3º, na agencia da estação Central da Estrada de Ferro; ao 4º, na Guarda-moria da Alfandega; ao 5º, no Thesouro Federal; e ao 6º, no Tribunal de Contas.

Loteria Esperança

Amanhã Amanhã

25:000$000

Integraes por 1$400.

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada ou com valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Lotérica dos Estados

32 RUA JULIO CESAR 32

Antiga do Carmo

Rio de Janeiro — Caixa do Correio n. 1.562

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

43 Rua Primeiro de Março 43

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

EDITAES

Internato do Gymnasio Mineiro

Concurso das cadeiras de portuguez e inglez

De ordem do sr. reitor, e de conformidade com o art. 65 do regulamento do Gymnasio Mineiro, faço publico que se acham em concurso as cadeiras de portuguez e de inglez deste estabelecimento, aquella até o dia 1º de setembro e esta até o dia 12 do referido mez.

Os concurrentes deverão requerer inscripção ao reitor, fundamentando as suas petições com folha corrida, certidão de edade ou documento que legalmente a substitua, certidão de vaccinação dentro dos ultimos cinco annos, attestado medico que prove não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, documentos comprobatorios da sua moralidade e quaesquer outros que sejam em seu abono.

A inscripção poderá ser feita por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Secretaria do Internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, 5 de julho de 1904.— O secretario, *Francisco Alves da Costa.*

AVISOS MARITIMOS

Shaw, Savill & Albion C.º L.TD

(White Star Line)

O PAQUETE INGLEZ

GOTHIC

(DUAS HELICES)

Capitão Kidley R. N. R.

Esperado da Nova Zelandia, até o dia 11 de agosto, sahirá para

Teneriffe, Plymouth

E

LONDRES

depois da indispensavel demora

Passagens directamente para Londres.

Em vista do accordo entre esta Companhia e as Pacific Steam Navigation e Royal Mail Steam Packet, emittirá bilhetes de passagens de ida e volta, de 1ª classe, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer vapor das companhias acima citadas, embarcando em Liverpool ou Southampton.

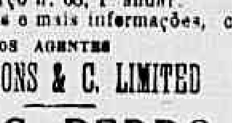
Para carga, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com

OS AGENTES

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA......	9	de agosto	(escalas)
ORITA......	25	de »	(directo)
VICTORIA...	6	de setembro	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Montevidéo no dia 5 de agosto, sahirá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emitte bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

esperado da Europa no dia 26 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo......	984	Touro
Moderno....	613	Cavallo
Rio.........	041	Cavallo
Salteado....	—	Cobra

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

Empregos e empregados

Attendendo á situação difficil que atravessa o paiz, trazendo a falta de collocação, onde honestamente se possa ganhar os meios de subsistencia, e desejando o *Correio da Manhã* ir em auxilio dos mais necessitados, proporcionando-lhe occasião de facilmente adquirir empregos, resolvemos estabelecer para os pequenos annuncios uma tabella de preços que esteja ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

Assim, os annuncios de letras, pedindo empregos ou empregados, custarão de agora em deante a insignificante quantia de 200 réis. Tendo em vista o facto de ser o *Correio da Manhã* o jornal mais lido, facil é comprehender a extraordinaria circulação do annuncio, podendo-se com aquella quantia, em poucos dias, conseguir um logar que proporcione o necessario á subsistencia.

O mesmo preço cobramos para os annuncios de casa, visto desejarmos com o maior numero de offerta proporcionar ao pobre um meio de escolher a residencia e não ter difficuldade em encontral-a ao alcance de sua bolsa.

ALUGAM-SE magnificos commodos a moços solteiros ou casaes sem filhos, rua das Larangeiras 57.

ALUGA-SE em casa de um casal só, um 2º andar independente, com duas salas, dois quartos e demais commodidades para familia de tratamento, com ou sem mobilia, na rua Conselheiro Bento Lisboa 22.

ALUGA-SE Ovos frescos e garantidos a $800 a duzia, na rua General Camara 144, entre Andradas e Conceição.

ALUGAM-SE em casa de familia, a pessoas serias, uma sala e um quarto, tendo 3 janellas de frente e 2 do lado, no pavimento superior, proprios para um casal, com ou sem mobilia, e pensão, na rua Campo Alegre n. 5, onde se informa.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, rua Miguel de Paiva n. 2, casal sem filhos.

ALUGA-SE o excellente commodo na Praia do Flamengo n. 20.

ALUGA-SE uma casa para familia regular á rua Conselheiro Zacharias n. 62 B, as chaves estão no n. 62 A.

ALUGA-SE por 4$000, á rua do Hospicio 22, uma caixinha com 3 sabonetes Japonez que dá á cutis belleza, attractivos e encantos.

ALUGA-SE o predio n. 48, da rua do Ypiranga, e com accommodações para grande familia; as chaves estão no n. 46 venda, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 53, pharmacia.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia ou commercial, quem precisar dirija-se á rua Camerino n. 123. Dá fiança de sua conducta.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 47, Botafogo, por 80$000, a quem pagar 3 ou 4 annos adeantados; tem 2 salas e 8 quartos, tudo com gaz, agua, jardim, etc., etc.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Casas, empregos e creados

NO

Correio da Manhã

ALUGA-SE um perfeito jardineiro para casa de familia, dando boas referencias, na rua do Nuncio n. 41.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento, recem-chegado de fóra, trata-se na rua da Alfandega n. 253, quitanda.

ALUGA-SE um moço portuguez para jardineiro, dando abono de sua conducta, na rua do Cattete n. 180 B.

ALUGA-SE um copeiro ou creado de quarto, dando as melhores referencias de sua conducta; trata-se na rua da Lapa n. 85, armazem.

ALUGA-SE um copeiro com pratica de cozinha, na Praça do Mercado n. 23.

ALUGAM-SE copeiros, cozinheiros, jardineiros e creados, não se cobra commissão, na rua da Assembléa n. 96.

ALUGA-SE um quarto arejado, a uma senhora, na rua Valença n. 42.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na ladeira do Castro n. 25.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; na rua da Imperatriz n. 76.

ALUGA-SE uma moça para loja de costuras de senhora; na rua de S. Diogo n. 42, quarto n. 11.

ALUGA-SE uma senhora de edade, viuva, para arrumadeira de casa e cuidar de creanças; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, dizendo quanto paga de ordenado, á caixa n. 156.

ALUGA-SE uma moça de 17 annos para arrumadeira de casa ou copeira; na rua da Pedra do Sal n. 5.

ALUGA-SE uma perfeita engommadeira e lavadeira; na rua Frei Caneca n. 57, casa n. 10.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, chegadas ha dias, sendo uma para arrumadeira de casa e outra para lavar e engommar; na travessa do Sereno n. 9, na Pedra do Sal.

ALUGAM-SE creadas afiançadas para todos os serviços; na rua de Santo Antonio n. 32.

ALUGAM-SE duas copeiras e arrumadeiras de casa, estrangeiras; na rua de Santo Antonio n. 15.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos de frente a pessoas do commercio, na rua Frei Caneca n. 97; trata-se na fabrica de massas.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; trata-se na rua da Quitanda n. 1 A.

ALUGAM-SE boas cozinheiras nacionaes e estrangeiras, na rua de Santo Antonio n. 15.

ALUGA-SE uma senhora brasileira, de confiança, cozinha bem o trivial, dormindo em casa dos patrões; não sahe á rua; na rua dos Invalidos n. 106, quarto n. 14.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, na rua Frei Caneca n. 376.

ALUGAM-SE uma cozinheira e uma lavadeira e engommadeira perita, na rua da Assembléa n. 96, sobrado.

ALUGAM-SE bons creados de 10 a 50 annos, nacionaes e estrangeiros, na rua Sete de Setembro n. 118, agencia séria e fundada em 1863.

ALUGA-SE por 25$000 uma pretinha de 11 annos para serviços leves de casa de pequena familia ou casal sem filhos, na rua Buarque de Macedo n. 26, Cattete.

ALUGA-SE um casal sem filhos. O marido é cozinheiro e a mulher para serviços de casa e lavar, para pequena familia; rua General Caldwell 28, palacete, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 91.

ALUGA-SE uma arrumadeira de casa, dormindo no aluguel; na rua da Assembléa n. 96, sobrado.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha; na rua Carvalho de Sá n. 16 B.

ALUGAM-SE um cozinheiro e um ajudante de conducta afiançada; na rua de S. Pedro n. 144.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para cozinheira, no que é perita, ou para arrumadeira de casa de um casal, dando fiança de sua conducta; na rua Treze de Maio n. 1 G.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, dormindo em casa dos patrões, não faz questão de logar; na rua da Saude n. 133.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de familia; na rua do Cattete n. 162, açougue.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Lavradio n. 133.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua do Cattete n. 140.

ALUGA-SE uma cozinheira allemã, em casa de familia de tratamento; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, á caixa n. 27.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, de cor, com leite de seis mezes, na rua Itapirú n. 6.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres para quatro mezes; na rua do Curuzú n. 1, Pedregulho.

ALUGA-SE por 25$, uma ama secca de 13 annos; na Praça da Republica n. 45.

ALUGAM-SE uma boa ama de leite e uma cozinheira, na Praça da Republica n. 45.

ALUGA-SE uma ama secca para casa de familia de tratamento, prefere-se creança recem nascida, na rua General Camara n. 355.

ALUGA-SE uma menina de oito annos para serviços leves e ser tratada como da familia, na rua d. Luiza, travessa do Cassiano n. 1.

ALUGA-SE uma creada para lavar e passar roupa a ferro, na Praia de Botafogo n. 104 C.

ALUGA-SE uma arrumadeira de casa, na rua do Pinheiro n. 25.

ALUGA-SE a casa da rua Riachuelo n. 67, forrada e pintada de novo, propria para familia de tratamento: as chaves no n. 55 da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua do Regente n. 57 por 100$000: para ver e tratar na rua da Alfandega n. 175, 1º andar.

ALUGA-SE na rua da Relação n. 29, casinha n. 3, uma sala de frente, com ou sem mobilia.

ALUGA-SE em casa de familia dois bons quartos com pensão para quatro rapazes; na rua Taylor n. 3 A, Lapa.

ALUGA-SE duas pequenas casas, só para rapazes; na rua Aprazivel n. 2, as chaves no sobrado onde se trata.

ALUGAM-SE e vendem-se bons pianos; na rua D. Laura de Araujo n. 1.

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente a casal sem filhos ou moços solteiros; perto dos banhos de mar; na rua Silveira Martins 12.

DYSPEPSIA ATONICA e FLATULENTA

Recommenda-se o **Elixir de Cascara Sagrada, de Granado & C.**

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de um cocheiro; praça Quinze de Novembro n. 8, armazem.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Bento Lisboa 81.

PRECISA-SE de uma engommadeira e arrumadeira na rua Haddock Lobo 126.

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira de quartos; na rua Haddock Lobo 146.

PRECISA-SE de um creado que saiba encerar casa; na rua de S. Clemente 93.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete 193, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Taylor 1, Lapa.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua Barão de S. Felix 173.

PRECISA-SE de um copeiro de cor, afiançado; na rua Monte Alegre n. 43 A. Santa Thereza, perto do hotel Vista Alegre.

PRECISA-SE de um caixeiro de seccos e molhados, que dê fiança de sua conducta; na rua Frei Caneca n. 212.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinheiro; na travessa do Commercio n. 3.

PRECISA-SE de um trabalhador de masseira; na rua Senador Euzebio n. 123, padaria.

PRECISA-SE de uma corpinheira, um ajudante de saieira e uma aprendiz de costura; na praça Tiradentes n. 28 B, loja.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha; na travessa do Ouvidor n. 17.

PRECISA-SE de um ajudante de masseira; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 104, Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; na rua dos Arcos n. 46, loja.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; na rua dos Arcos n. 46, loja.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

CASAS, EMPREGOS E CREADOS

NO

Correio da Manhã

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave, passe a ferro e durma no aluguel, á rua Visconde da Figueiredo 18.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Guanabara 57 A.

PRECISA-SE de um servente para pharmacia; na rua Senador Furtado n. 16.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua dos Voluntarios da Patria n. 197, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira de quarto; na rua Haddock Lobo n. 146.

PRECISA-SE de um socio com o capital de 10:000$, capital seguro para novo segredo da industria nacional, muito lucrativa; para tratar na rua da Lapa n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de um moço com pratica de balcão de padaria, para segundo caixeiro; na rua do Cattete n. 82.

PRECISA-SE de uma lavadeira na pensão Ayrosa; na rua Marquez de Abrantes n. 14.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma creada, dormindo no aluguel, mas tendo os domingos de folga. Paga-se 35$000; rua do Alcantara 43.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira; na rua Humaytá n. 22.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 até 18 annos para ama secca e serviços leves; na rua Guanabara n. 57 A.

PRECISA-SE de uma senhora de mais de 40 annos que não tenha filhos, para casa de pequena familia; para informações com o sr. Oscar, na praia de S. Christovão n. 189.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira em casa de familia que dê fiador á sua conducta; na praia do Flamengo n. 46.

PRECISA-SE de uma mocinha até 18 annos para copeira e arrumadeira de casa; na rua Guanabara n. 57 A.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua General Polydoro n. 44, Botafogo.

PRECISA-SE de um homem para trabalhar com carrocinha; na rua do Hospicio n. 283, fabrica de aguas gazosas.

PRECISA-SE de uma criada para tomar conta de criança, que dê fiança de sua conducta; na rua Senador Vergueiro n. 57.

PRECISA-SE de uma criada para cosinheira e mais serviços; na rua General Caldwell n. 76.

PRECISA-SE de um lavador de pratos; na rua de Santo Christo n. 72.

PRECISA-SE de um trabalhador de masseira; na rua Frei Caneca n. 226.

PRECISA-SE de ajudantas de costuras; na travessa de S. Francisco de Paula n. 3, «Ao Ganha Pouco».

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira do trivial, para casa de pequena familia, prefere-se que durma em casa dos patrões; na rua do Cattete n. 124.

PRECISA-SE de um caixeiro para entregar pão em saccos e estar ao balcão, dando conhecimento de sua conducta; na padaria da rua da Passagem n. 73, Botafogo.

PRECISA-SE de um ajudante de forno e de um carregador de cesto, com ou sem pratica de padaria; na rua do Cattete n. 75.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e mais serviços, quer-se preta; na rua Marquez de Olinda n. 29, Botafogo.

PRECISA-SE de uma casa na Cidade Nova com duas salas e dois quartos e aluguel até 75$000 mensaes, carta nesta redacção com as iniciaes S. F.

PRECISA-SE empregar um homem para jardineiro, á rua do Cattete n. 117.

PRECISA-SE de um chacareiro á rua Mourão n. 5. Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves, á rua do Senado n. 132, sobrado.

PRECISA-SE de um commodo modesto e pequeno para um rapaz sério. Offertas a esta redacção a N. O. B.

PRECISA-SE de perfeitas cigarreiras ou cigarreiros, paga-se bem, na rua Barão de S. Felix n. 184.

PRECISA-SE que se saiba que á rua do Hospicio 22 vende-se por 4$000 uma caixinha com 3 sabonetes Japonez que impedem o apparecimento das manchas, pannos, sardas, caspa, etc.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de familia, na rua das Laranjeiras 84.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, rua de Sant'Anna 35, sobrado.

PRECISA-SE de officiaes de serralheiro; na rua Sete de Setembro n. 137.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de familia, á rua Buarque Macedo n. 58. A razão de 15$ mensaes.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de uma familia, á rua Cupertino 41, estação dr. Frontin.

Vende-se por 30:000$000 um bom predio em São Christovão.

22:000$000 um predio no centro da cidade rende 4:200$000 annuaes.

2:000$000 um chalet no Andarahy Grande, bom terreno e bonde a porta.

12:000$000 um solido predio novo, proprio para grande negocio e moradia, com muito terreno, bonde a porta, na Estação do Meyer.

3:500$000 um chalet em São Francisco Xavier servido pelo trem de ferro e bonde de São Christovão.

3:500$000 um chalet no Meyer, bom pomar e agua nascente, trata-se na rua do Carmo 53 com A. F. Martins.

VENDEM-SE uma mobilia com frisos dourados, cinco peças, 130$, um bom etagère 55$, uma machina Singer 70$, uma de mão 20$, um espelho 25$, um guarda-comida 30$, etc.: na rua dos Arcos n. 55.

VENDEM-SE machinas de costura e revólvers de 15$ a 55$, afiançados. Concertam-se, afiançam-se e compram-se machinas de costuras e revólvers, paga-se bem: **rua da Misericordia n. 11 B, esquina da rua Cotovello; casa filial, rua Senador Pompeu n. 69.**

VENDE-SE na Bemfica, no ponto dos bondes, um bom lote de terreno de 11×58, a dinheiro e prestações, preço barato; trata-se com o dono, á rua de S. Pedro 313.

VENDE-SE um motor a gaz em perfeito estado quasi novo, por preço muito modico; para ver e tratar, á rua da Constituição 30 e 32.

VENDEM-SE dois bilhares; rua do Campinho n. 3, Cascadura.

VENDE-SE o predio n. 15 A, da rua Parahyba, junto a rua Mariz e Barros; trata-se no mesmo das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, está vago.

VENDE-SE á rua do Hospicio 22, por 4$000, uma caixinha com 3 sabonetes Japonez o melhor para a cutis, banho e toilette.

VENDE-SE muito barato diversos lotes de terrenos a prestações de 25$000 a 30$000 ou a dinheiro a vista, na estação de Bomsuccesso em logar plano e enxuto. Trata-se na rua Senhor dos Passos n. 7, loja, a qualquer hora.

VENDE-SE a $800 a duzia de ovos frescos e garantidos, de 10 duzias para cima a $750, na rua General Camara 144, entre Andradas e Conceição.

VENDE-SE um piano proprio para estudo na rua Perseverança n. 7, Estação de Riachuelo.

Uma SENHORA

offerece-se a indicar gratuitamente a todos os que soffrem de debilidade geral, neurasthenia, prostração, vertigens, anemia, palpitações, enfermidades nervosas e atonicas, um remedio maravilhoso que uma casualidade lhe fez conhecer. Curada pessoalmente, assim como numerosos enfermos, depois de usar inutilmente todos os medicamentos preconisados, hoje, em reconhecimento eterno e como dever de consciencia, faz esta indicação, cujo proposito, puramente humanitario, é a consequencia de um voto. Escrevam a E. C. de S., 29 praia de Santa Luzia, Rio de Janeiro, e incluam os sellos.

DA-SE pensão a tres ou quatro rapazes por 60$000, o trivial, comida bem feita; na rua Visconde de Itaúna n. 23, sobrado.

UMA estrangeira aluga-se como perfeita lavadeira e entende algo de cosinha; quem precisar, por favor, deixe carta nesta folha a F. P. G.

GRAPHOPHONE—Vende-se um bom com pouco uso, na rua da Misericordia n. 34, 1º andar, por cima da padaria. Vende-se barato.

1:000$000 empresta-se sob alugueis de predios bem localisados rua do Carmo 53 com A. F. Martins.

FAZ-SE cobranças com toda a presteza, dá-se fiança; para ser procurado, carta nesta folha a S. R.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 165.845, da 3ª série.

NICTHEROY—Vende-se uma propriedade com grande terreno, todo cultivado. Informa-se na rua 1º de Março n. 41, sobrado, fundos.

PROFESSORA — e piano, em lingua pratica, lecciona em casas particulares, dando duas lições por semana, a 10$000 mensaes, recados por carta a M. R. na rua Senador Euzebio 86, sobrado.

Leite Palmyra—Vende-se este afamado leite, no deposito a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço medico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

60:000$000 empresta-se em hypothecas de predios bem localisados, juros razoaveis rua do Carmo 53—A. F. Martins.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14.

OFFERECE-SE um homem de meia edade para tomar conta de um botequim ou casa de commodos. Para informações de sua conducta, com o sr. Rodrigues, na confeitaria Paschoal, rua do Ouvidor n. 128.

MOBILIA para salas e quartos na America Central; rua Visconde do Rio Branco n. 4, Boiteux & Graça.

COLXÕES para todos os preços na America Central Boiteux & Graça rua Visconde do Rio Branco, n. 4.

Repartições publicas tratão-se de papeis referentes ao thesouro, intendencia e de mais repartições com presteza e seriedade, a preços medicos, rua do Carmo 53— A. F. Martins.

CAPAS para mobilias fazem-se muito barato, na America Central; rua Visconde do Rio Branco n. 4.

ARMADORES e estafadores. Boiteux & Graça, rua Visconde do Rio Branco n. 4. America Central.

MACHINAS—Casa Centerville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1879.

PHARMACIA—Compra-se uma em boas condicções; trata-se na rua dos Voluntarios da Patria 14.

TRASPASSA-SE a duzia de ovos frescos e garantidos a $800, na rua General Camara 144, entre Andradas e Conceição.

PREDIOS. Em seriedade, para hypothecas compras e vendas de predios, recommenda-se a casa de A. F. Martins. Rua do Carmo n. 53.

PERDEU-SE a cautela do Monte do Soccorro n. 5.016.

PROFESSOR de geographia e mathematicas para os suburbios, precisa-se de um habilitado. Cartas a E. A. nesta.

QUEM QUIZER ENCAMINHAR a vida ou negocios quando atrazados, obter collocação boa e desenvolver as suas operações, dirija-se á rua de S. Christovão n. 201, das 11 ás 4 da tarde.

TRASPASSA-SE uma casa de barbeiro bem afreguezada. Rua de S. Lourenço n. 34, em Nictheroy.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez, geographia e historia, preparo garantido, na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

UMA moça de 14 annos deseja empregar-se para arrumadeira e copeira; trata-se na rua Visconde de Maranguape n. 35.

CARTÕES-POSTAES—Novo sortimento na papelaria Hildebrandt, rua dos Ourives 8.

EXPLICAÇÃO de factos mysteriosos da vida. Diagnosticos exactos de soffrimentos physicos ou moraes. Hypnotismo e somnambulismo; rua de S. Christovão 199, sobrado, das 12 ás 3 da tarde.

MADAME OLGA VALFORD

Somnambula Egypciana

Consultas de todas as classes, curiosidades, assumptos privados, commerciaes, os intimos e futuros; grande methodo para regular qualquer assumpto, por mais difficil que seja. Talisman infallivel para a sorte.

CONSULTORIO:

41 Praça da Republica 41

(*2º andar*)

Lado do quartel de bombeiros.

PIANO e theoria musical, ensino garantido em poucos mezes, a 10$ e 15$ mensaes; na rua da Harmonia n. 64.

FERIDAS, chagas e ulceras curam-se em 15 dias com o Lignum Veraltum; na rua da Harmonia n. 64.

TRASPASSA-SE por 4$000, á rua do Hospicio n. 22, uma caxinha com 3 sabonetes japonez que torna a cutis fina e assetinada, fazendo-a expargir o mais suave e duradouro aroma.

UMA senhora de edade emprega-se para ajudar os serviços de casa de uma pequena familia; trata-se na rua S. Christo n. 131, sobrado.

PREFERENCIA. A casa que tem obtido a escolha dos srs. proprietarios e capitalistas para transações de predios, hypothecas, etc., é a de A. F. Martins, rua do Carmo n. 53, sobrado.

FAZENDA—arrenda-se uma por modico preço no Estado do Rio, proximo a estação da Raiz da Serra, com casa de vivenda, grande cachoeira, boas pastarias e terras muito ferteis. Trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 369.

Linguas

e mathematicas; lições particulares

Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

GUARDA-LIVROS Randolpho Ferreira, ex-guarda-livros de Aguiar Pereira & C., offerece seus serviços á quem precisar; carta para rua dos Ourives n. 116.

UM joven de educação esmerada, offerece-se para qualquer serviço decente, por qualquer retribuição que possa manter as suas necessidades: cartas a posta restante desta folha J. F.

OFFERECE-SE um homem para copeiro ou ajudante de cozinha, falando inglez, francez e hespanhol; na rua Monte Albano n. 63, morro do Pinto.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 5718.

TEZOURAS de **Vitry, Rodgers, Benkels,** para unhas, costura, bordados, etc. Variedade enorme. **Louis Hermanny & C.** rua Gonçalves Dias n. 65.

LEITE DE MAGNESIA superior á Magnesia fluida. Leite maltado de «Horlick», superior alimento para as creanças e convalescentes. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

NAVALHAS Suecas, superiores, inglezas e allemãs dos mais reputados fabricantes. Navalhas de segurança-americanas. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

NAPHTALINA PERFUMADA em paus e em ovulos, para destruição das traças. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

PERTOLE HANN Reputada e conhecida agua para o cabello. Vendas por atacado e a varejo. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

ESCOVAS DE DENTES só de superior qualidade, especialidade da casa. Escovas para unhas, chapéos, roupa, cabeça, etc. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

CONTRA A VARIOLA Desinfectores «Hygieia», purificam o ar dos aposentos, preservando contra a infecção. Indispensaveis na actual quadra. Vendas por atacado e á varejo. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

IRRIGADORES Seringas, bicos para mamadeiras, esterilisadores de leite, **Thermometros para febres**, thermometro para banho e ar. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

PENTES DE TARTARUGA, de chifre e de celluloide, travessinhas, grampos para frisar e communs, toilettes das unhas. Variedade de rouges para labios, lapis para os olhos e especialidade para o rosto. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

FERRAMENTAS e todos os utensilios para ourives, gravadores, etc. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

AGUA OXIGENADA «Oakland», dita de «Merck» a 3 e 10 ojo para antisepsia cirurgica. Preços especiaes para revendedores. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

APPARELHO INHALADOR

FORMAN — contra defluxos e todas as affecções catarrhaes; effeito seguro. **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

PROFESSORA—com bons attestados lecciona piano, solfejo e theoria em casa de familias e em sua residencia á rua Chile n. 21.

CEROULAS bordadas, portuguezas, 3 por 10$000; camizas de zefir inglez, uma 4$500 collarinhos brancos e de cores, 3 por 2$; punhos brancos por 1$, punhos de cores por 1$500, camizas de flanella, 1$, sem manga, 5$; ditas de flanella de 1$, com manga, 6$; ditas de flanella com algodão 3$, ditas de flanella sem manga a 2$500. Só na rua de S. Pedro 157, canto da da Conceição.

UM operario sabendo trabalhar se offerece como reconstrutor, de pedreiro, carpinteiro, estucador, pintor, fundador, a jornal ou empreitada; rua Frei Caneca 187. J. V. Martins.

THESOURO DO CABELLO OLEO DE MAMONA QUINADO. Excellente preparação para fazer crescer o cabello, impedir lhe a quéda e dar-lhe um brilho magnifico; vidro 1$000; na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

MOLESTIAS DA PELLE Empigens, sarnas, comichões, darthros, pannos, manchas e todas as molestias da pelle, etc., curam-se radicalmente pela **Pomada anti-herpetica**, approvada pela inspectoria geral de hygiene, preço 1$500; vende-se na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

ASSEIO DA BOCCA Pós dentifricios de Raspail, excellente preparação para clarear e conservar os dentes, evitar a carie e o máo halito, fortificar as gengivas e dar uma cor rosea aos labios. Preço: caixa 1$500; na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

PRISÃO DE VENTRE dores de cabeça, enxaqueca, vomitos, affecções do figado e dos rins, são curadas radicalmente pelas **pilulas anti-biliosas e purgativas**. Estas pilulas não provocam colicas, como acontece com preparações analogas. Preço de uma caixa contendo explicação, 1$500, duzia 14$000. Vende-se unicamente na Praça Tiradentes n. 39. **Pharmacia Raspail.**

FRIEIRAS comichões e rachas entre os dedos dos pés e das mãos. Cura radical pela **Glicolina**, remedio liquido, sem gordura e de cheiro aromatico. Vidro acompanhado de um prospecto 2$, duzia 20$. Deposito na Praça Tiradentes n. 39 e em qualquer pharmacia ou drogaria.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores compra-se e paga-se bem, joias de ouro, prata, brilhantes e pedras finas; rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, junto á Praça Tiradentes, A. M. Ricão.

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia na agencia do Banco Commercial do Porto

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

INCENDIO

Cassas estreitas 200 metro; chitas cretone larga molhada 400; flanellas, $400; camisas meia encorpadas para trabalhadores, 1:000; ceroulas, 1:000; chapéos palha, 1:000; sedas lavradas molhadas, 1:000; setim liso, 500; camisas meia francezas molhadas, 1:500; riscado para blusas para ceroulas e sapateiros, 300; Cassas de 2:500, estão molhadas, 700; voal religioso enfestado para vestidos tem quasi um metro largura 1:500; chitas cretones das mais largas 500; tem muitas outras fazendas como algodão; morim cobertores; capas para senhoras tudo vendido por causa do incendio no Bazar Colosso á rua Haddock Lobo n. 4, junto a esquina da rua S. Christovão.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.— Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Késmorszky, Roux, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas de puro linho com lindos bordados a 10$ o par, lindissimas toalhas bordadas em alto relevo a 8$, ricos jogos com 4 bonitas fronhas bordadas em linho a 25$, riquissimos jogos bordados para camas de noivados e toalhas de crivo e todo o crivo para baptisados, por preços baratissimos; na **Camisaria Fonseca**, rua Sete de Setembro n. 78.

BELLO HORIZONTE CLUB

Foi sorteado hontem, na 1ª serie, o n. 1, do sr. Manoel da Costa Lima.

AVISO — Por motivo de obras mudamos o nosso estabelecimento de alfaiataria para a rua de S. Pedro n. 168, onde melhor accommodados e com sortimento completo de artigos do nosso ramo attenderemos com toda a proficiencia, como até aqui, aos nossos freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1904.

SILVA & PEIXOTO.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

ALFAIATARIA TORRES

RUA DO OUVIDOR 52

Por motivos de obras a fazer em nosso armas, em resolvemos fazer mais abatimento em roupas, para diminuir o Stock, chamamos attenção para os preços: calças de casemira de côr de 20$ a 30$ terno de palitot de casemira de 50$ a 70$ terno de frack cheviot, preto, azul ou de côr de 80$ a 120$, terno de sobrecasaca de 100$ a 160$, colletes de fustão de 5$ a 1 $.

RUA DO OUVIDOR 52

Esgrima de bayoneta

Manual pratico-theorico, por Miguel Hoerhann. A' venda em casa de Laemmert & C.

PREÇO 1$200

AOS FUMANTES ELEGANTES

Fumem o que ha de mais superior e modernissimo em cigarros, como sejam os

Variantes, Havanezes e Marialvas

Que dão mimosos brindes de utilidade e uso aos seus consumidores.

Vendem-se em todas as charutarias.

LOTTO

80-72-41-52-61

Em 23 de julho de 1904.

Leilão de penhores

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

HOJE SILVA JARDIM

Tendo de fazer leilão no dia 4 de agosto proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

UMA BEBIDA PRODIGIOSA !... Um medicamento ASSOMBROSO !!...

A

VERMUTHINA

A Vermuthina, o delicioso licor de mesa, tonico regenerador, soberano fortificante feito e usado pelos indios do Amazonas e cuja formula, obtida e modificada pelo celebre botanico Dr. Martins, quando por lá explorou em 1820, é uma agradabilissima bebida de mesa de effeito seguro, absolutamente inoffensiva e ao alcance de todos, por ser baratissima, pois uma garrafa com 700 grammas custa apenas 3$000 !

A ganancia e a inveja, á vista do valor genuino da **Vermuthina**, já poz em campo os fabricantes de vinhos, elixires, pilulas, etc., etc. que inventados á ultima hora, ou são venenosos, (contendo cantharidas, phosphoro, strychnina, etc.) ou são beberagens sem valor real !!

A Vermuthina (inventada ha mais de 80 annos) cura radicalmente e em pouco tempo: debilidade, perda da memoria, fadiga muscular e nervosa, insomnia, tristeza, neurasthenia, etc. Activa as funcções do cerebro e restitue o vigor perdido dando: força, coragem e energia !

A Vermuthina é o unico licor e bebida de mesa [illegible] e agradabilissimo !!

UNICOS DEPOSITARIOS

Pimenta Almeida & Comp.
DROGUISTAS
86 RUA DE S. PEDRO 86

CASA CIRIO

Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.

Cutelarias e perfumarias finas

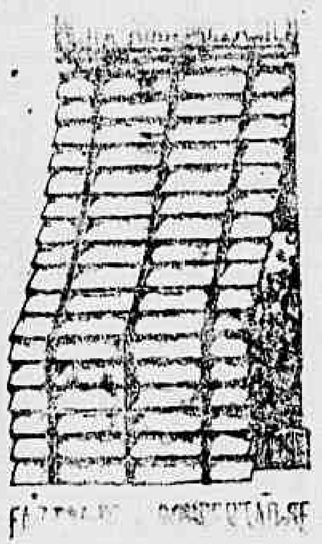
JULIO BERTO CIRIO
RUA DO OUVIDOR 149 A
CAIXA DO CORREIO N. 15
(Endereço telegraphico «Cirio»
RIO DE JANEIRO

UMA OBRA DE CARIDADE

A [illegible] Chama-se Guilhermina da [illegible] [illegible] A redacção do Correio da Manhã [illegible] seu nome.

ARTIGOS PARA CARROS

Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.



VENEZIANAS

Fabrica de venezianas, primeira do Brasil e unica neste genero, com perfeição. Officinas de carpinteiro e marceneiro.

31, Rua da Assembléa, 31

CASA

Aluga-se com contracto por 4 annos um casa, tendo um bonito sobrado para familia e um extensissimo armazem para qualquer negocio, proximo ao largo da Lapa; trata-se na rua Theophilo de M[illegible] 16.

S. Domingos—Nictheroy

Aluga-se a boa casa, acabada de reconstruir, da rua da Boa Viagem n. 5, com todas as commodidades para familia de tratamento. As chaves, no armazem do sr. Mesquita, á rua General Osorio, canto da rua do Passo da Patria, onde se informa.

CLUB TAILLEUR

RUA DE S. JOSÉ N. 114 (sobrado)

Foram hontem contemplados os seguintes numeros:

1º Club serie A, n. 30.
2º Club serie B, n. 25.
3º Club serie C, n. 28.
4º Club serie D, n. 27.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1904. —*Pedro Lopes.*

Yglesias & C.

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR 149 B
(SOBRADO)

No 13º club, sahiu o n. 18, do sr. Jacintho Mendes, á rua do Ouvidor 79.

No 14º, sahiu o n. 22, do sr. Antonio Fernandes, á rua do Cattete 277.

No 15, sahiu o n. 26, do sr. Arthur Lopes, á rua V. Maranguape 9.

Aviso — Acceitam-se socios para o 16º Club, que principiará no 1º sabbado de agosto proximo.

Rio, 23 de julho de 1904.

YGLESIAS & C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Creanças Tanacete composto**, do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel!! Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua São José n. 55 e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

"LEALDADE CLUB"

134 Rua dos Ourives 134

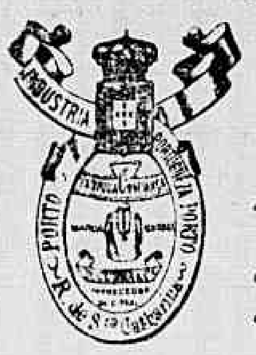
ROUPAS A ENTREGAR

8ª turma, ao n. 29 — um terno de paletot sacco.

30 turma, ao n. 28 — um terno de paletot sacco.

Rio de Janeiro, 23 julho de 1904. —*MAGALHÃES & C.*

PREVENÇÃO CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

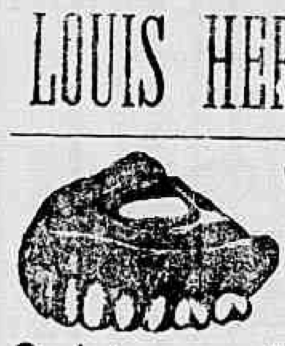


Aos consumidores das verdadeiras camisas portuguezas da Fabrica Confiança do Porto

Chamamos a sua attenção para a **nossa marca registrada** que se encontra por baixo do peito e peitrine.

Fazemos esta prevenção em vista do grande numero de **camisas doutra origem, que são vendidas como verdadeiras camisas portuguezas.**

LOUIS HERMANNY & COMP.



Grande deposito de dentes artificiaes e todos os **mais** objectos pertencentes **á arte** dentaria.

Cadeiras, motores, vulcanisadores, etc.
Unicos agentes do ouro Solila.
Prompta e zelosa execução dos pedidos do interior

ENVIAM CATALOGOS A QUEM SOLICITAR

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

End. telegraphico : «DEPOSITO» — Caixa Postal 247

RIO DE JANEIRO

CIMENT PORTLAND - HAUBOURDIN

UNICO AGENTE NO BRASIL

E. LAMBERT

22 Rua Nova do Ouvidor 22

PERFUMARIAS DO

Laboratorio Janvrot

Agua florida — Oleo de babosa — Agua Prut — Alfazema composta — Pasta de lyrio — Pó de arroz — Cold cream — Tricopherus

A' venda nas seguintes casas:

Silva Gomes & Comp., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.
A. Mallet Soares, ruas da Quitanda 2 e Gonç. Dias 30.
Veiga, Irmão & Comp., rua do Ouvidor n. 69.
Barbosa Freitas & Comp., rua do Ouvidor n. 74 A.
J. Vieira, rua Gonçalves Dias n. 48.
J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 59.
Araujo & Lima, largo de S. Francisco n. 4.

DEPOSITO GERAL :

Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47

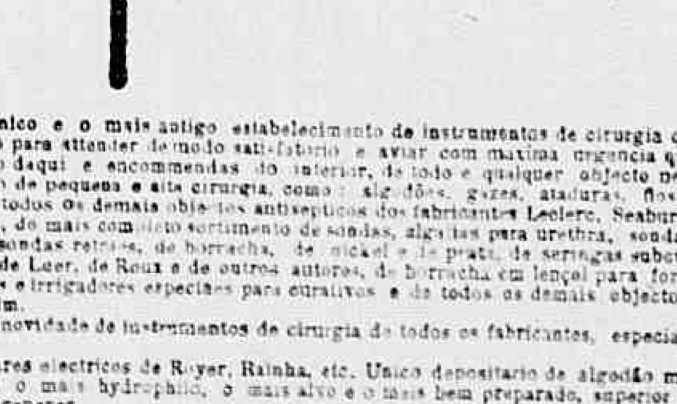
Sabão Aristolino

E' um poderoso antiseptico cicatrisante

Limpa e amacia a pelle, fazendo desapparecer qualquer erupção

ARAUJO FREITAS & COMP., Ourives 114, e em todas as perfumarias e armarinhos.

CASA BORLIDO



O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfatorio e aviar com maxima urgencia qualquer receituario daqui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario a operação de pequena e alta cirurgia, como : algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophagianas, sondas retraes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Leer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leitos, de bacias e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios ao fim.

Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.

Collares electricos de Royer, Rainha, etc. Unico depositario de algodão marca Duas Ancoras, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.

Unico depositario dos apparelhos sudorificos para tratamento do artritismo.

Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.

O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.

Variado sortimento de microscopios de Zaiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA

RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

Club Rapido Permanente de Botas

A' L'INCROYABLE

43 Rua Gonçalves Dias 43

O numero sorteado, serie A, n. 9.

Rio, 23—7—904.

Tres ministros francezes

O ministro da guerra, o ministro do interior e o ministro dos trabalhos publicos prescreveram, por circulares ministeriaes, o emprego no exercito e em suas administrações respectivas, da Agua de Labarraque, como sendo o melhor antiseptico e desinfectante conhecido.

O emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, misturada convenientemente com agua, e quanto basta, na verdade, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, e cholera, e para destruir instantaneamente os germens dessas molestias tão terriveis. Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua fica-se preservado, com certeza, de qualquer epidemia.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o seu Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua antes de empregal-a. Quanto ás dóses e o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.—A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar qualquer engano, exijam que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio : *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

BALANÇAS

Casa Conteville—Mudou-se para a **rua da Alfandega n. 92**, telephone n. 1870.

A'S PESSOAS MUITO GORDAS

« Meu pai era um homem muito corpulento, escreve mademoiselle Gabronal, e infelizmente sahi a elle por este lado. Tenho muito bom estomago e sempre fome. Gostava muito de manteiga, de batatas, de cremes, de doces e pasteis, e bebia muito, principalmente no verão.

Quando tinha 35 annos fui acommettida de vontades de dormir depois da comida e dormia uma hora, mais ou menos, durante minha digestão, o que não me impedia de dormir de noite na minha cama. Tudo isto me fez engordar insensivelmente, e cheguei a pesar 182 libras, peso enorme para mim, pois sou de estatura pequena. Não podia mais andar senão mui difficilmente : era a muito custo que subia a escada em minha casa, sentia-me opprimida e faltava-me a respiração. Com tudo isto a prisão de ventre não me deixava, nem as dôres de cabeça, nem as vertigens. No mez de março passado tive um começo de congestão. Tomei remedios para emmagrecer cujo resultado foi me estragarem o estomago.

« Uma amiga aconselhou-me de me desembaraçar primeiramente da minha prisão de ventre. Mas os

Mlle GABRONAL

purgantes e os clysteres que tomava alliviavam-me apenas momentaneamente, não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que usei da Triberane que me indicaram. Minhas evacuações regularizaram-se logo, e evacuo todos os dias sem colicas e sem diarrhea. Ha tres mezes que tomo a Triberane, ella nunca deixou de fazer effeito. Não tenho mais dôres de cabeça, nem vertigens, e supporto sem embaraço a minha gordura que vai diminuindo a pouco e pouco sob a influencia do meu novo tratamento e do cuidado que tenho de não tomar mais nenhum alimento que produza gordura. Assignado: Rosalia Gabronal, costureira, faubourg Saint-Antoine, Pariz, 15 de Maio de 1901. »

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito se produz ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são : dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o apetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel.

Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano, leiam o lettreiro que deve ter o endereço : *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.* A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral : rua Jacob, nº 19, Paris.»

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas **40 reis por dia — a cura.** 6

Deposito : 87 rua da Alfandega — Rio de Janeiro.

Companhia Industrial Brasileira

Resgatou-se o debenture N. 3.764

Rio, 23 de julho de 1904.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL... 5.000:000$000

43 Rua Primeiro de Março 43

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES :

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES para movimento das quaes será fornecido aos depositantes CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no minimo com 50$000. As entradas subsequentes se farão de 2$ para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum.

O total credor não poderá attingir á quantia maior de 10:000$, quantia esta que, quando attingida, poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco, senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso.

NOTA — Não serão abertas contas á pessoas que não saibam ler nem escrever, salvo á menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores.

SAQUES

e cartas de ordem de credito de qualquer quantia sobre Portugal, ilhas, possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE)

SECÇÃO de compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

LETRAS A PRASO FIXO

3 a 5 mezes, 4 %—6 a 9 mezes, 5 %—10 a 12 mezes, 6 %

AGENCIA EM TODOS OS ESTADOS para cobranças, transmissões de dinheiro por carta ou telegramma, etc., etc.

OS DIRECTORES : *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte.*

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam : fabrico de sabão, gomenagem de tecidos, preparo de papeis e cobaias; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Rosario n. 32 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C. — Rua General Camara 23

MACHINAS

PARA

typographias, lytographias, etc.

Material de composição, caixas, etc. typos, fios, entrelinhas, vinhetas, etc. Material para encadernação, percalina, panno chagrin, cabeçada, etc.

E. LAMBERT

22 RUA NOVA DO OUVIDOR 22

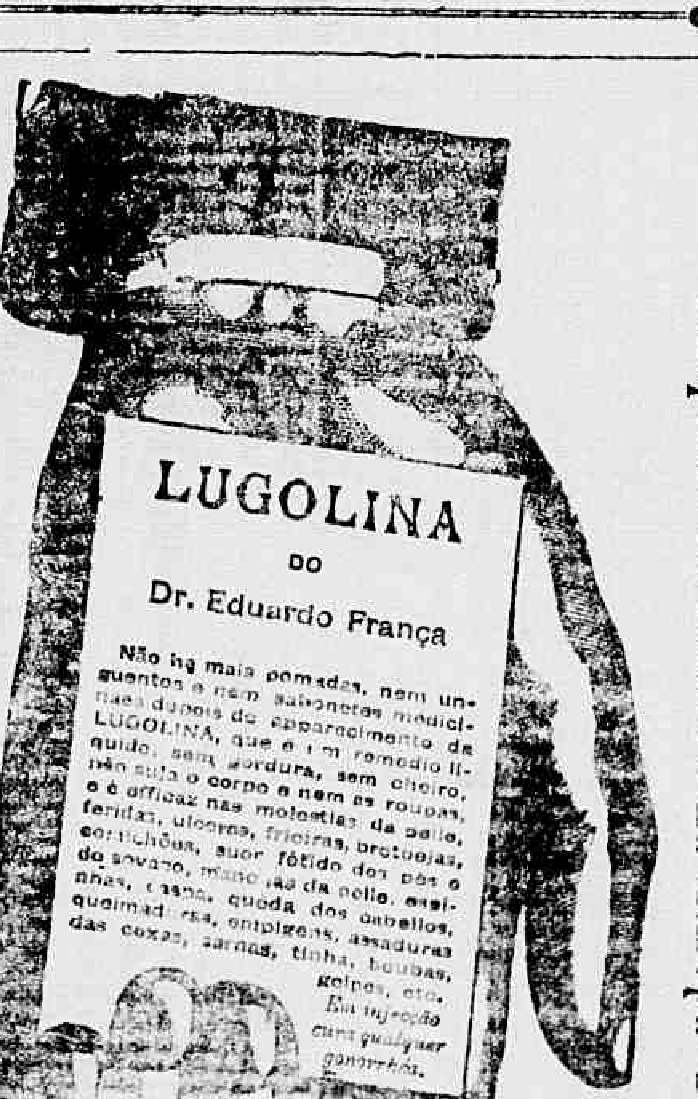
MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival



Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario na Europa
Carlo Erba
MILÃO

Grauna

Uma moça bella e elegante não tendo uma linda cabelleira é o mesmo que um jardim sem flores, entretanto, com o uso da **GRAUNA** em pouco tempo se obtem um cabello lindissimo, sedoso e lustroso como o mais fino setim. A **GRAUNA** é um tonico puramente indigena e se compõe exclusivamente de vegetaes que só se encontram nas florestas do Brasil. A **GRAUNA** vende-se nas casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Depositos : em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé ; no Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 ; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

— DE —

Francisco Giffoni

Asthma— Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do «Pó Indiano», de Giffoni.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de «Apona» (contra dôr), de Giffoni.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o «Creosotal granulado», de Giffoni.

Syphilis e todas as molestias devidas a impureza do sangue, curam-se com o «Elixir depurativo de Velame», tayuyá e salsaparrilha de Giffoni.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o «Elixir Eupeptico», de Giffoni, digestivo completo.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o «Especifico Giffoni» contra a embriaguez.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as «Pilulas Apperitivas e antidyspepticas», de Giffoni.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a «Hemicranina», de Giffoni, precioso elixir analgesico.

Creanças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o «Juglandino» (xarope iodo-tannico phosphatado), de Giffoni.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros), curam-se com o «Lycetol» de Giffoni.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthres), curam-se com a «Pasta anti-eczematosa», do dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, curam-se com a «Phospo-kola», de Giffoni.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com «Vinho tonico nutritivo», de Giffoni.

Molestias consumptivas, lymphatismo, [illegible] chlorose, tuberculose, curam-se com o «Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado», de Giffoni.

Coqueluche, tosse rebelde, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o «Xarope peitoral de grindelia e cereja», de Giffoni.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o «Tonol».

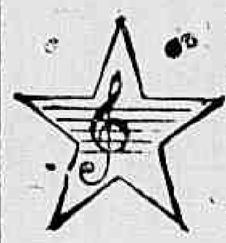
Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrytes, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a «Uroformina», novo producto do pharmaceutico Giffoni.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o «Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina», de Giffoni.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março nº 9.

Musica Moderna

PARA PIANO



CÉO ABERTO, schottisch...	1$000
NO PARAISO, schottisch, F. Freire Junior	1$000
LUA NO CÉO, schottisch, F. Freire Junior........	1$000
TIMIDA, schottisch, A. Mi-.........	1$000
ESQUIMÃO, valsa, Carlos T. de Carvalho	1$500
ARIDOSA, valsa, A. Felix..........	1$500
ENGRAÇADA, polka, Manoel R. Rezende	1$000
CAKE-WALK, dansa americana, M. Mello........	1$000
CAKE-WALK, dansa americana B. Quadros........	1$500
SONHOS DE AMOR, valsa, J. Ferreira Torres........	1$500
BARÃO DO RIO BRANCO, dobrado, Y. Juca Pirama........	2$000

PARA CANTO

Alberto Nepomuceno, canções, 1º volume........	5$000
Alberto Nepomuceno, canções, 2º volume........	5$000

A' venda em casa dos editores

VIEIRA MACHADO & C.

147 Rua do Ouvidor 147

POBRE CEGA

Maria Francisca, cega de ambas as vistas com 74 annos, sem recursos, sem poder andar só, pede, em nome de Deus, uma esmola a todas as pessoas caridosas, na travessa das Partilhas n. 7.

O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços dos cadeiras de Wilkerson, Duplex, Columbia, Favorita, Morrisson, de Vi[illegible], de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Dottot, Bistinga e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, coroas de Logan, etc., etc. ; de ouro, Globo, Brianga, Wat, Mil, Solila, Kloss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Poulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e officinas dentarias.

Enviam-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 51 e rua da Quitanda n. 66. — CAIXA DO CORREIO n. 431 — TELEPHONE n. 1.03.

Acha-se no prelo o catalogo geral que será remettido [illegible]

HYDROMETROS

Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.

Club Hig-Life

Foi premiado o n. 73.
Rua Nova do Ouvidor 16. *J. DUARTE.*

ROUPAS

SOB MEDIDA

A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

Ternos a entregar

20, ao n. 8, do sr. dr. Dario de Aguilar, á rua José Bonifacio n. 17.

21, ao n. 25, do sr. R. [illegible] Sherard, á rua da Quitanda n. 115.

22 ao n. [illegible] do sr. Antonio J. Ferreira, á rua da Quitanda n. 74 B.

Rio, 23 de julho de 1904.

F. de Orsil Ferreira

101, RUA DO ROSARIO 101.

Apparelho photographico

Vende-se em perfeito estado uma camara Excelsior [illegible] formato [illegible] x 24, com objectiva extra-rapida Zeiss [illegible] da serie VII. Quem pretender dirija-se [illegible] José Faber, no Grande [illegible] da Rua Verde (Meyer), que dará a lista de accessorios e preço.

COMMODOS

Precisa-se de dois bons commodos com pensão, em casa de familia respeitavel; cartas a J. M. J., nesta redacção.

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

Grande Fabrica Modelo de Moveis de Auler & Cia.

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool

Depositos: 115, rua do Ouvidor, 115—Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo descriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças**, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000.**

SALA DE VISITAS

Uma mobilia «moderno estylo» estofada no encosto com velludo de Genova

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$
2 porta-bibelots	140$
11 peças	440$

SALA DE JANTAR

1 buffet	280$
1 trinchante	160$
1 guarda-comida	80$
1 mesa elastica	150$
12 cadeiras com couro no encosto	200$
16 peças	870$

DORMITORIO

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1 guarda-vestidos	180$
1 cama para casal	110$
2 mesas para cabeceira	70$
1 lavatorio	170$
1 guarda-casacas	240$
1 porta-toalhas	10$
2 cadeiras	20$
9 peças	800$

Total, 36 peças.. **2:110$000**

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 10 o|o

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

SABONETE JAPONEZ

Este prodigioso sabonete é o melhor até hoje conhecido, pela excellencia de sua qualidade, pela delicadeza de seu perfume, pela pureza de seus ingredientes, sendo por isso conhecido como um sabonete de primeira ordem. Imprime á pelle uma cor assetinada, tornando-a agradavelmente fresca, dando-lhe especial belleza e fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma. Para o banho é o melhor, dá vigor e elasticidade aos musculos, produz um bem estar deleitavel, evitando as manchas, espinhas, etc., dando á cutis attractivos e encantos, livrando dos pannos, sardas, signaes de boxiga, etc.

Vende-se nas principaes casas e no deposito á

RUA DO HOSPICIO N. 22

FREIRE GUIMARÃES & C.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

BARUEL & C.—Rua Direita n. 1

MUSICAS DE GRAÇA

Todos que comprarem um sabonete têm direito a um exemplar com tres musicas, intituladas **Sabonete Japonez**, valsa, schottisch e polka, nitidamente impressas, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti.

Saborosa Manteiga Mineira

Mudou-se da rua da Uruguayana n. 43, para o n. 63, em frente.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de [illegible] familia, paralytico ha 18 annos, [illegible] mais velha gravemente enferma e [illegible] netinha raquitica, precisando de [illegible] operação, não podendo em vista [illegible] lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para [illegible] de sua numerosa familia, como [illegible] sua infeliz filha e [illegible]. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus [illegible] não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade do [illegible] Rua do Rezende n. 74, sobrado, quarto n. 1.

Mil Libras Sterlinas

Muita Attenção!...

O **DR. MC LAUGHLIN**, inventor do afamado Cinturão Electrico, offerece a quantia acima, a quem provar que a corrente electrica da bateria de seu Cinturão (cuja força o doente póde regular á vontade), não produz effeito immediato.

O Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin é o melhor até hoje introduzido no Brasil; preços modicos.

E', pois, com toda a sinceridade que recommendo o uso do Cinturão Mc Laughlin para a cura de todas as molestias do systema nervoso.

Ao muito respeitavel publico e pessoas a quem recommendei o Cinturão do dr. Sanden, durante os tres annos que dirigi a **AGENCIA** nesta capital (a qual inaugurei em 1901) rogo a honra de uma visita ao meu consultorio, afim de averiguarem a superioridade do Cinturão Mc Laughlin.

A quem pedir, remetto pelo correio, **GRATIS**, meu folheto instrucções para o tratamento.

Carlos Brelaz

Rua do Hospicio N.° 21—1° andar.

Rio de Janeiro

Horas de consultas: 9 ás 12 M — 1 ás 5 T.

CONSULTAS GRATIS

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

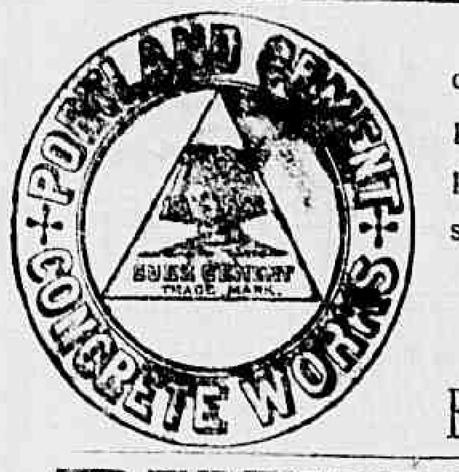
ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra vermelha e roxa

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

Cimento marca Suez



E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

PHENOLINE

EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO

Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

RIO DE JANEIRO

Breulina

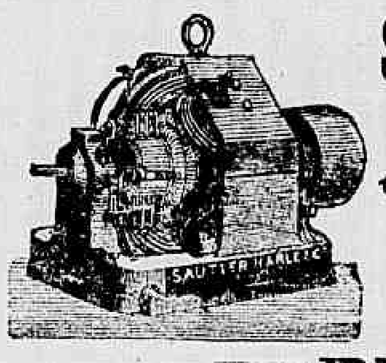
Poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.

Depositarios: L. A. Bruzzo & C., rua da Assembléa n. 34, Rio de Janeiro

Sautter Harlé & C.

PARIS

Engenheiros, constructores, electricistas



Unico agente E. LAMBERT

RIO

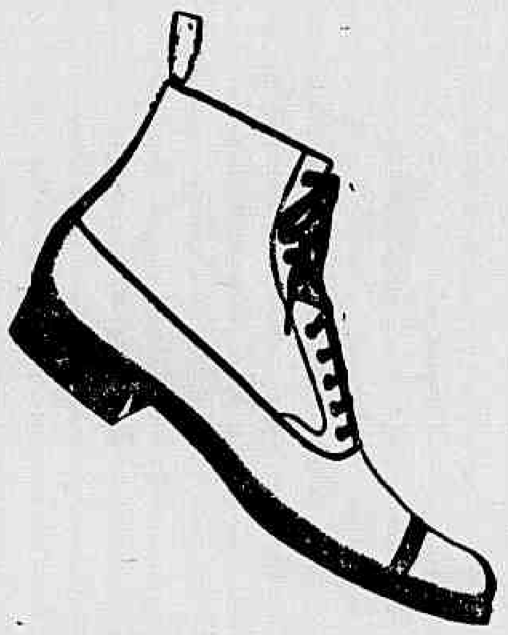
Motores, dynamos, conjuntos elethogenes, holophotes (projectores), bombas electricas, elevadores, etc.

Catalogos, preços, orçamentos, etc., com

E. LAMBERT

22 RUA NOVA DO OUVIDOR 22

FERRO QUEVENNE. Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico e o unico Ferro inalteravel nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com a sello [illegible] dos FABRICANTES. 24, Rue des Beaux-Arts, Paris.



Walk-Over

O MELHOR CALÇADO QUE SE CONHECE

E' confortavel, duravel e resiste a toda humidade

O unico recebedor

A CASA COLOMBO

76 RUA DO OUVIDOR

CASA BORLIDO

O estabelecimento mais bem sortido de instrumentos de musica de todos os fabricantes mais conhecidos.

O unico deposito dos garantidos instrumentos marca "Non Plus Ultra" muito afinados, muito sonoros e muito resistentes e para preços muito inferiores a todos os demais. Unico depositario e representante dos instrumentos do famoso fabricante **ANTOINE COURTOIS**. Unico depositario dos instrumentos do famoso e muito conhecido fabricante **LEFEVRE**.

A CASA BORLIDO previne a todas as corporações musicaes que tomem cuidado com as falsificações e muito especialmente com a maledicencia de quem não póde obter os legitimos instrumentos das marcas acima.

A unica casa que possue os legitimos pratos harmonicos turcos, recebidos directamente de Constantinopla.

Variado sortimento de violões, rabecas, violetas, violoncellos, rabecões, citharas, bandolins, banjos, guitarras e outros instrumentos de corda.

O maior e mais completo sortimento de cordas para todos os instrumentos. Especialidade em cordas napolitanas para preços baratissimos.

O mais vasto sortimento de todos os accessorios para todos os instrumentos de madeira e de metal.

Preços a quem os pedir.

Remette-se catalogos a quem pedir.

MOREIRA BARBOSA --- Rua do Ouvidor 51 e Quitanda 66

Caixa do Correio n. 431 --- Endereço Telegraphico "SERINGA"

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude [illegible] do Thesouro Federal

15:000$ AMANHÃ A's 2 horas	15:000$ DEPOIS D'AMANHÃ A's 2 horas	50:000$ SABBADO A's 2 horas
61ª loteria do esplendido plano n. 110	102ª loteria do excellente plano n. 94	93ª loteria do magnifico plano n. 44
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

Grande e extraordinario sorteio—19ª Loteria do grandioso plano n. 103—SABBADO, 6 de agosto proximo—ás 3 horas

200:000$000

Inteiros 15$000

Meios 7$500

Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia da respectiva extracção, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria implora á caridade publica e a dos bons leitores desta folha para criar e educar cinco infelizes; o mais velho, de 7 annos e o mais novo um anno, sem parentes e sem recurso, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada, pede a todas as boas almas que se prestem a ajudal-a nessa obra de caridade, que Deus a todos dará o pago. Esta caridosa redacção recebe qualquer cousa para esse fim. Estrada Real n. 12, Inhaúma.

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello!

Evita-se com a **VIGORINA**

Poderoso tonico, formula do

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias e perfumarias. No Cattete: praça Duque de Caxias n. 1, Parque Central. VIDRO 2$500.

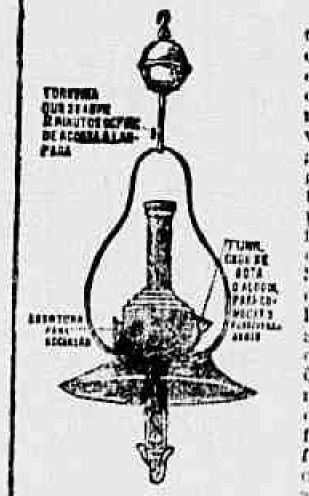
LENHA ECONOMICA

Em tôros — milheiro...... 26$000

Praia de S. Christovão n. 20 B

LAMPADA NACIONAL A ALCOOL

PRIVILEGIADA COM A PATENTE N. 3939



Unica sem torcidas, livre de desmanchos e de explosão, com força luminosa de 120 velas. São de grande vantagem para o interior e servem para casas de familia, negocio e fabricas. São melhores que todas e mais baratas. Temos sortimento de outros lampeões e fogareiros, do que ha de melhor e ferros para funccionar a alcool. Tambem alugamos lampadas para festas a preços razoaveis.

155 RUA SETE DE SETEMBRO 155

CURATO DE SANTA CRUZ

A festa do Sagrado Coração de Jesus, que devia realizar-se hoje, fica transferida para quando se annunciar.

OS FESTEIROS

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de [illegible] angico [illegible], approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio da Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, [illegible] melhor tonico para [illegible] orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado, unico deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e caapeba branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, [illegible], syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Unico deposito: rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Hyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

CASA EDISON

RUA DO OUVIDOR, 105

ZONOPHONE E CHAPAS COM MODINHAS, CANÇONETAS E EXECUÇÕES DE BANDAS NACIONAES

UNICA AGENCIA NO BRASIL

FRED. FIGNER

A' REVOLTA

CASA ADELINO BARATEIRO

67 A Rua Uruguayana 67 A

Fazendas e modas

COMPLETA LIQUIDAÇÃO

Por preços de leilão

Ultimas resoluções

Por ser insufficiente o tempo concedido pela lei das desapropriações para a venda completa de todo o sortimento de fazendas modas e armarinho, e obrigado pelo projecto do alargamento urgente desta rua, está determinado vender-se a contento de todos os freguezes, sem limite de preço: são as ultimas determinações da Revolta Commercial do Adelino Barateiro.

— A' —

67 A, Rua Uruguayana, 67 A

Esquina da travessa do Rosario

RIO DE JANEIRO

OPULENCIA DOS CABELLOS

— DE —

J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos. Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

Tres portas

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPAS BARATISSIMAS

NO CONHECIDO ARMAZEM

LEÃO DE OURO

GRANDE VENDA EXTRAORDIÑARIA por preços para liquidar o grande sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos de todas as edades

GRANDE SALDO DE ROUPAS

PARA HOMENS

Ternos de finissimas casemiras de cores a	40$000
Ditos ditos de sarja preta ou azul a	50$000
Ditos de cheviot preto ou azul a	50$000

ROUPAS PARA RAPAZES

DE 12 A 18 ANNOS DE EDADE

Ternos de casemira de cor, de 25 a	30$000
Ditos de flanella azul ou preta, de 30$ a	35$000
Ditos de sarja preta, de 30$ a	35$000

GRANDE OFFICINA

montada com todos os requisitos precisos para attender as roupas mandadas fazer SOB MEDIDA; para isto dispõe de eximio pessoal dirigido por um dos mais habeis contra-mestres desta capital.

PREÇOS DE ROUPAS

mandadas executar por medida, escolhendo os srs. freguezes as melhores fazendas e forros de primeira qualidade

Ternos de paletot, fazenda a escolher	80$000
Ditos de fraque, idem, idem	100$000
Ditos de sobre-casaca, idem, idem	120$000
Ditos de casaca, idem, idem	140$000

166 RUA DO HOSPICIO 166

ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS

LEÃO DE OURO

JAMES POOLE

Relogios ancora garantidos a 15$ e 25$000

LEMOS & FERREIRA

16 RUA DA CARIOCA 16

Pós anti-asthmaticos BRASILEIROS

Estes pós recommendam-se pela feliz associação de vegetaes, que representam o duplo effeito—sedativo e desinfectante, aproveitavel com exito, nas molestias bronchicas e pulmonares, especialmente asthma, contra a qual o seu effeito é infallivel.

DEPOSITO

Drogaria Popular, de Bragança, Sá & C.

RUA DO HOSPICIO 89

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando seas injecções a copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem se unicamente na Pharmacia Sr gantina, á rua da Uruguayana, n. 103.

BLENOL

Especifico das doenças genito-urinarias: Corrimentos de qualquer especie, chronicos ou recentes; inflammações do utero; areias e catarrhos dos rins ou da bexiga; nos homens ou nas senhoras não causa ardor. Uso interno e externo—infallivel e agradavel.

DEPOSITO

Drogaria Popular de Bragança, Sá & C.

RUA DO HOSPICIO 89

Todas as pharmacias e drogarias Deposito: Bragança, Sá & C., rua do Hospicio 89.

ATTENÇÃO

Elysio Joaquim de Oliveira deseja falar com Alfredo Francisco Quintel (seu primo), chegado ha pouco de Portugal, não sabendo do mesmo pede a quem delle souber o favor de participar a esta redacção, com as iniciaes E. J.

COOPERATIVA ESTACIO DE SA'

8 RUA HADDOCK LOBO 8, SOBRADO

Esta utilissima Associação continúa a prestar seus valiosos serviços á população pobre dos bairros da Tijuca, Rio Comprido, S. Christovão, Cidade Nova e Catumby. Os srs. medicos attendem com promptidão aos chamados e dão consultas diariamente. A pharmacia da Cooperativa está supprida do sufficiente para satisfazer plenamente aos receituarios dos srs. medicos. Ha um homoeopatha que dá consultas ás 11 horas. Vaccina-se diariamente.

O GERENTE, *L. Proença Gomes.*

DR. UMBERTO AULETTA

HOMŒOPATHA

com longa pratica dos grandes hospitaes europeus

Tratamento radical e unico da impotencia sexual. Molestias do estomago, figado e intestinos

(PELO EMPREGO DO RADIUM)

Gabinete de consultas: RUA DOS OURIVES 123

DAS 12 A'S 3 DA TARDE

GRATIS AOS POBRES —A'S TERÇAS E SEXTAS, DAS 12 A' 1

NOTA—Aos srs. clientes dos Estados scientifico de que só lhes poderei attender, mediante da respectiva ordem de pagamento.

CURA CERTA DA ASTHMA

E DA

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

Deposito: Rua da Alfandega 147 A—Pharmacia Italiana

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de vinte e seis, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz a Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudente Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, Becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palmisse, rua do Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 15.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 61, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia rua Pão Ferro A-3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Fructas, Largo da Sé.
Vicente Signorelli, rua S. Diogo n. 51.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Santa Maria n. 7, Estacio de Sá.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 181.
Affonso Barrone, rua da Relação n. 1-B — Avenida Cossenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.

Além destes attestados breve publicaremos mais os de outros doentes, que estão em uso do medicamento, e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N.B.—Distribuem-se gratuitamente na pharmacia um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

LUOLIN EXCELSIOR

DE

LUIGI GRASSI & C. DE LUINO (ITALIA)

O mais poderoso e o mais inocuo dos desinfectantes. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

Agente geral e depositario: F. CANELLA

R. DA ALFANDEGA, 84

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia	14$000
Um	1$500
Caixa de tres	4$000

E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma aguia, cavalgada por uma moça, e no rotulo externo a firma de Monteiro Guimarães & C., em lettras vermelhas.

Vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias, pharmacias, armarinhos, ferragens e nos agentes geraes

48 Rua da Quitanda 48

PARQUE FLUMINENSE

GRANDE COMPANHIA DE VARIEDADES

HOJE *Domingo, 24* HOJE

Grandiosa matinée familiar

ULTIMA «MATINEE» DOS

TRITONS

OS MERGULHADORES

PRIMEIRA FUNCÇÃO DE

PROVOST

o homem a cem cabeças e do

TRIO SOUZY

Successo dos

NEUBERTI and OLGA

equilibristas

Grande parte do concerto por todas as artistas. Ultimas funcções dos HERNANDEZ, os mais celebres voadores do mundo.

Amanhã — Beneficio do maestro COSTA JUNIOR. Terça-feira — Estream JOHNS TROUPE e seus cachorros amestrados.

Quarta-feira — Inauguração do campeonato internacional de LUTA ROMANA, no picadeiro do circo expressamente construido. Apresentação dos mais celebres lutadores do mundo e inicio do campeonato classico.

THEATRO DA MAISON MODERNE

Proprietario: Paschoal Segreto

15 Praça Tiradentes, 15

HOJE Domingo 24 de julho HOJE

Dois magnificos espectaculos

Grandiosa «matinée» familiar, á 1 1/2 hora da tarde. Tomando parte

28 ARTISTAS 28

Successo nunca visto!

A' noite Programma completamente variado

Os celebres musicos excentricos Dick And Harry no seu vastissimo repertorio. Os inimitaveis duettistas italianos ROSSI, nos seus bellissimos duettos comicos. Os equilibristas e malabaristas IRMÃOS CARLO, nos seus surprehendentes exercicios e com a sua troupe de cachorros sabios.

Sessões de cinematographo

O grande e extraordinario successo dos duettistas italianos OS SPORTELLY.

Successo da cantora franceza

WOUDJA

Tomam parte todos os artistas da MAISON. No jardim funccionarão todos os apparelhos e os balões captivos. Banda do corpo de marinheiros nacionaes. Inauguração de novos apparelhos automaticos de Forças.

N. B. O Pantheon Ceroplastico continúa a funccionar, todos os dias, á rua do Ouvidor n. 141.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DE OPERA COMICA E REVISTAS DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO

Extraordinario successo — O mosquito! A estudantina! Zas-traz! Canções portuguezas! Marcha de Baccho! O Pantheon das glorias: Egas Muniz, Vasco da Gama, Camões, Pedro Alvares Cabral, Affonso de Albuquerque, Infante D. Henrique, Marquez do Pombal, Bocage, Gil Vicente, etc.

TRES DESLUMBRANTES APOTHEOSES

HOJE—Dois espectaculos—HOJE

A' 1 1/2 DA TARDE E A'S 8 1/2 DA NOITE

Em ambos será representada a revista fantastica, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, de SA' d'ALBERGARIA e FERRAZ BRANDÃO, musica, parte original e parte coordenada, por A. BAYMA e SYMARIA

POR CIMA E POR BAIXO

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de córos.

TITULOS DOS QUADROS—1º, No templo de Baccho; 2º, No reino do fogo; 3º Fogo das paixões; 4º, Apotheose; 5º, No ar, pombas, brisas e mosquito; 6º, No reino da agua; 7º, As filhas de Minerva; 8º, Apotheose; 9º, A politica em festa; 10º, No templo da Historia; 11º, Invenções modernas; 12º, Grandiosa apotheose final.

Scenarios todos novos. 500 fatos luxuosissimos.

A revista POR CIMA E POR BAIXO, representada 300 vezes em Portugal por esta companhia, obteve nesta capital o maior exito de que ha memoria, sendo considerada por toda a imprensa a melhor e mais apparatosa revista que até hoje se tem representado.

Amanhã, segunda-feira — A celebre revista POR CIMA E POR BAIXO.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

AMANHÃ

Segunda-feira, 25 de julho de 1904

RÉCITA DO AUTOR

da peça fantastica em 3 actos, 6 quadros e 3 apotheoses, em prosa e verso, de

Arthur Azevedo

musica de Luiz Moreira

A FONTE CASTALIA

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Dramatica Portugueza — Companhia Dramatica Portugueza

HOJE 2 Espectaculos 2 HOJE

MATINÉE á 1 1/2 da tarde | Á NOITE ás 8 1/2 em ponto

3ª e 4ª representações da comedia em 3 actos, imitada do allemão pelo escriptor portuguez J. Freitas Branco

BODE EXPIATORIO

Distribuição

Gustavo Ekstein	Ignacio	Luiza Ekstein	Maria Falcão
Bernardo Wurz	Pato Moniz	Clara	Carolina Falco
Henrique de Werden	Luiz Pinto	Amelia	Adelia Pereira
Antonio Hirsch	A. Sarmento	Flora Gurlitt	Marietta Moniz
Guilherme Wurz	Carlos Leal	Helena	Emilia Sarmento
Alexandre de Sterenfells	Silva	Mlle. Seydlitz	Joaquina Velloz
Francisco, criado	José Pedro	Na Allemanha —	Actualidade

CONCERTO PELO SEXTETTO

Amanhã — BODE EXPIATORIO.

Em ensaios a peça de Julio Dantas — A SEVERA.

Brevemente — A peça em 3 actos SACRIPANTE.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA (Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE Domingo, 24 de julho de 1904 HOJE

MATINÉE E Á NOITE

2 Grandiosos espectaculos 2

DUAS UNICAS REPRESENTAÇÕES nesta época da emocionante peça sacra, em 5 actos e 16 quadros, de Eduardo Garrido e baseada na vida de JESUS CHRISTO

O Martyr do Calvario

Tomam parte os artistas Dias Braga, Ferreira de Souza, Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Olympia Nogueira, João Barbosa, Bragança, Ernesto Silva, Domingos Braga, Alfredo Silva, Marzullo, Ramos, Mendonça, Louro, Pedro Nunes, João Silva, Leão, J. Gallini, Maria da Piedade, Maria de Oliveira, Estephania Louro, Sofia Gallini, Mathilde Nunes, Pepe Delgado, menina Odette Louro, corpo de coros e numerosa comparsaria.

Titulos dos quadros: 1º Jesus e a Samaritana; 2º Magdalena arrependida; 3º A prisão de Jesus; 4º Judas vende Christo; 5º A ceia do Senhor; 6º A prisão de Jesus; 7º A accusação de Caifaz; 8º Christo é levado a Herodes; 9º Desespero de Judas; 10º A promessa de Pilatos; 11 Sentença de morte; 12º Os passos do Senhor; 13º No Calvario; 14º Pilatos e José d'Arimathéa; 15º A resurreição; 16º Gloria—Jesus sobe ao céo. Scenarios, vestuarios e adereços completamente novos.

Bilhetes á venda na bilheteria.

A' 1 1/2 hora da tarde — A's 8 1/2 horas da noite.

AMANHA—Recita do autor d'A FONTE CASTALIA. Quarta-feira—Beneficio dos actores Domingos Braga e Alfredo Silva.

THEATRO LYRICO

Companhia Dramatica CLARA DELLA-GUARDIA — Direcção de A. MAGGI

HOJE DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS HOJE

A' 1 1/2 hora da tarde e ás 8 1/2 da noite

PREÇOS POPULARES EM AMBOS OS ESPECTACULOS

Programma á 1 1/2 da tarde

Ultima representação da celebre peça em 5 actos, original de V. Sardou, grande successo do theatro SARAH BERNHARDT de Paris

A FEITICEIRA

(LA SORCIÈRE)

O papel de Zoraja é desempenhado por CLARA DELLA GUARDIA, em que tem uma das suas grandes creações.

Na representação tomam parte todos os artistas.

Programma ás 8 1/2 da noite

A pedido será representada (pela unica vez nesta época) a peça em 5 actos de A. Dumas (filho)

A DAMA DAS CAMELIAS

O papel de Margarida Gauthier é desempenhado por Clara Della Guardia.

Tomam parte igualmente os principaes artistas da companhia

PREÇOS POPULARES — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro: camarotes de 1ª ordem, 30$000; ditos de 2ª, 20$000; cadeiras de 1ª classe e varandas, 6$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias de 1ª fila, 3$; ditas de outras filas 2$000.

Amanhã, segunda-feira — 4ª e ultima recita de assignatura, a pedido da imprensa e dos srs. assignantes, será representada a celebre peça em 4 actos, de M. Donnay, do repertorio da Comedia Franceza—L'AUTRE DANGER (L'altro pericolo).

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO LUCINDA

EMPREZA LUIZ TORRINI

HOJE Domingo, 24 de julho de 1904 HOJE

Récita do actor Mario Brandão e J. Mathias

GRANDIOSO ESPECTACULO DEDICADO AO GLORIOSO CLUB DOS FENIANOS

Honrado com a presença de sua distincta directoria

Representação extraordinaria da primorosa peça em 1 acto, original do querido escriptor FONSECA MOREIRA

MORREU O MATHIAS

(Que andou 14 leguas em 15 dias)

Desempenhada pelos distinctos artistas FANNY, LAURA BRAZÃO, SANTOS e MARIO BRANDÃO.

Primeira representação da engraçadissima comedia em 1 acto, original de F. MOREIRA

BEIJOS E ABRAÇOS

Em que tomam parte os artistas FANNY, L. BRAZÃO, SANTOS e NEVES.

Um intermedio em que tomam parte os sympathicos artistas

Pedro Augusto e Affonso de Oliveira

Duas bandas de musica abrilhantarão o espectaculo. O theatro estará esplendidamente ornamentado. Flores! Luz em profusão! Bandeiras! etc.

AO LUCINDA! AO LUCINDA!